

Só uma coisa ficou de pé nas ultimas conversações politicas: a tregua parlamentar da minoria

Desenrolam-se na Hespanha graves acontecimentos que culminam no inicio de uma parede generalizada NOVOS TUMULTOS NAS RUAS DE MADRID

Quasi foi victima dum projectil o embaixador brasileiro — Iniciada a greve geral

Fala á reportagem dos "Diarios Associados" o general Pantaleão Pessoa

MADRID, 17 (Meridional — Western) — O embaixador brasileiro aqui, sr. Alcebiades Feghina, correu hoje o risco de ser morto por um projectil quando, por occasião de novos tumultos, tiros e varreram varias ruas, causando oito mortes e ferimentos em cerca de vinte pessoas, das quaes duas em grave estado.

O embaixador chegou a ser atingido por estilhaços de vidro, mas permaneceu, milagrosamente, ileso quando o tiro disparado por um dos desordeiros quebrou a vidraça da janela onde se encontrava.

A bala passou a alguns centímetros acima da sua cabeça na occasião em que, nas ruas adjacentes, se trocavam os tiros. Assim descreveu o incidente o sr. Alcebiades Feghina:

— "Encontrava-me em uma das janelas do segundo andar do prédio da embaixada, quando um projectil veio atingir a vidraça através da qual eu assistia a passagem do cortejo fúnebre. Ainda fui atingido por um pedaço de vidro sem sofrer entretanto nenhum ferimento."

O embaixador continuou a assistir o desenrolar dos acontecimentos apesar do incidente em que escapou de ser morto.

AS PRINCIPAIS RUAS DE MADRID ESTÃO DESERTAS

MADRID, 17 (Meridional) — Os grevistas quebraram nas portas dos estabelecimentos comerciais, cujos proprietários se negaram a fechá-las.

Até agora, desfilou hordas e hordas de manifestantes, sem que nenhum conflito, estando deserta as ruas principais.

PRISÕES DE FASCISTAS E OFFICIAES DO EXERCITO

MADRID, 17 (Meridional) — No decorrer da noite para o dia foram feitas mais duas prisões.

de fascistas e de alguns officiaes do exercito e da policia. TRANSFERIDO PARA A PASTA DO INTERIOR O MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

MADRID, 17 (Meridional) — Noticias officiaes informam que o ministro de Obras Publicas, sr. Santiago Quiroga, foi nomeado para a pasta do Interior, em substituição ao sr. Amos Salvador.

TRES PARTIDOS DA ESQUERDA NÃO APOIAM A GREVE GERAL

MADRID, 17 (Meridional) — Os partidos socialista e comunista, assim como as juventudes socialista e comunista decidiram não participar da greve geral.

Em torno dos debitos externos da Inglaterra na America do Sul

APPROXIMANDO-SE DO SR. ERNEST BLACK NUN ARTIGO PUBLICADO NO "FINANCIAL NEWS"

LONDRES, 17 (Meridional) — O economista geral no Rio de Janeiro, Ernest Black, em longo artigo no "Financial News", analisa o estado dos debitos externos, dizendo:

"O mais interessante phenomeno que se vem observando na America do Sul durante os ultimos annos é uma intensa onda de 'chauvinismo'."

O capitalista britannico deveria levar em conta tal factor, caso devesse proteger seus interesses.

Ela não pode aliar ignorancia de tal phenomeno.

Ainda está em tempo de destrahir tais preconceitos, antes de melhorar o entendimento entre os povos.

Todavia, o sr. Black se fôr entre quem chegue a esse ponto.

A declaração dos interesses estrangeiros está sendo feita como se fosse mera confusão.

A recente proclamação do Estado totalitário no Paraguay é, sem dúvida, uma pequena nuvem, mas esse factor pode annunciar futuro diluvio."

PRESOS OFFICIAES DO EXERCITO

MADRID, 17 (Meridional) — Numerosos officiaes do exercito e da guarda civil foram presos nas primeiras horas da manhã e enviados para o presidio militar de Guadalajara.

O SR. RAMON AYALA RENUNCIA AO SEU POSTO NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (Meridional) — Foi noticiado que o embaixador da Hespanha aqui, sr. Ramon Perez Ayala, renunciou o cargo.

O sr. Ayala seguirá em breve para a Hespanha.

GREVE GERAL EM TODA A CAPITAL HESPAHOLA

MADRID, 17 (Meridional) — que lhes transmittiram a ordem para o desmarchamento da greve geral, propagou-se esta rapidamente em toda a cidade.

Os operarios que começaram o serviço ás oito horas, encontraram em delegados da "Union" que lhes transmittiram a ordem para iniciar o movimento, no que foram logo obedienciaes.

AS CASAS DE COMERCIO FORAM FECHADAS COM A PALAVRA DE ORDEM DA GREVE

MADRID, 17 (Meridional) — Em virtude da greve geral decretada, os trabalhadores de bondes e omnibus pararam em seus serviços ás nove horas. Entre nove e dez horas pararam também todos os taxis.

As casas de commercio que se encontravam abertas, foram fechadas á medida que lhes era transmittida a palavra de ordem da greve.

BARBOSA ABREIATADO

MADRID, 17 (Meridional) — Os grevistas atacaram algumas padarias.

A GREVE GERAL JA FOI INICIADA

MADRID, 17 (Meridional) —

(Conclue na 12ª pagina)

RIO, 17 (Meridional — Western) —

A reportagem dos "Diarios Associados" abordou hontem á tarde o general Pantaleão Pessoa sobre as suas idéas a respeito da criação do Ministerio de Segurança Nacional que o governo estaria cogitando de organizar.

O antigo chefe do estado maior do Exército, após algumas considerações, declarou que a utilidade de tal ministério estaria plenamente justificada pelos importantes negocios que terá a tratar.

— "Em principio, pode-se afirmar que qualquer organização tendente para a unidade nacional e para a coordenação dos serviços publicos terá uma boa applicação, no Brasil especialmente a não ser que se transforme numa mera fonte de empregos."

Em seguida o general Pantaleão Telles fez judiciosos comentarios sobre a acção do Ministerio da Justiça, que é actualmente o órgão controlador da ordem interna e acrescentou que se impõem todas as precauções especialmente quando os agentes perturbadores fazem um programma para agir bem articulados.

Não é portanto sem cabimento que se pensa nesse ministério ou num departamento especial com autoridade de coordenação em todos os Estados, afim de actuar nos casos especificos."

A MATRICULA DO CAP. FELINTO MULLER NA ESCOLA DAS ARMAS

RIO, 17 (Meridional) — A matrícula do capitão Felinto Muller na escola das armas foi transferida para o anno vindouro, attendendo-se a situação anormal que atravessa o país.

ENVIADO A JUSTICA MILITAR O TERMO DA DESERÇÃO DO CORONEL MOREIRA LIMA

RIO, 17 (Meridional — Western) — O chefe do Departamento do Fomeal do Exército fez lavar o auto quanto á deserção do coronel Moreira Lima.

O termo de deserção foi enviado á justiça militar onde terá, então, lugar o processo instaurado contra o mesmo, pelo crime de deserção.

A EXONERACAO DO PROF. HERMES LIMA

RIO, 17 (Meridional — Western) — O prof. Hermes Lima, exonerado do cargo de director da Escola de Economia e Direito da Universidade do Distrito Federal.

A providencia foi tomada devido estar esse professor incluído na lista de funcionarios municipais accusados de actividades subversivas.

POSTO EM LIBERDADE O TENENTE DAVID TROMPOWSKY

RIO, 17 (Meridional — Western) — Foi posto em liberdade o primeiro tenente David Trompowsky Toulou que se achava preso como suspeito de haver tomado parte nos acontecimentos de novembro ultimo.

O sr. Pedro Calmon Munda de Bittencourt pertence a uma antiga familia bahiana.

Nasceu na Bahia em 1902. Recebeu o diploma de bacharel em 1924, com brônchas notáveis, e dois annos depois foi eleito deputado estadual.

Conservou sua banca de advogado até 1930.

Mais tarde foi secretario e professor do Museu Historico Nacional do Rio de Janeiro, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro desde 1931, orador do Instituto dos Advogados e actualmte representa seu Estado natal na Camara dos deputados.

Publicou já cerca de vinte livros quasi todos de historia ou de chronica sobre romances brasileiros.

St. Pedro Calmon

(Conclue na 12ª pagina)

forme numa mera fonte de empregos."

Em seguida o general Pantaleão Telles fez judiciosos comentarios sobre a acção do Ministerio da Justiça, que é actualmente o órgão controlador da ordem interna e acrescentou que se impõem todas as precauções especialmente quando os agentes perturbadores fazem um programma para agir bem articulados.

Não é portanto sem cabimento que se pensa nesse ministério ou num departamento especial com autoridade de coordenação em todos os Estados, afim de actuar nos casos especificos."

A MATRICULA DO CAP. FELINTO MULLER NA ESCOLA DAS ARMAS

RIO, 17 (Meridional) — A matrícula do capitão Felinto Muller na escola das armas foi transferida para o anno vindouro, attendendo-se a situação anormal que atravessa o país.

ENVIADO A JUSTICA MILITAR O TERMO DA DESERÇÃO DO CORONEL MOREIRA LIMA

RIO, 17 (Meridional — Western) — O chefe do Departamento do Fomeal do Exército fez lavar o auto quanto á deserção do coronel Moreira Lima.

O termo de deserção foi enviado á justiça militar onde terá, então, lugar o processo instaurado contra o mesmo, pelo crime de deserção.

A EXONERACAO DO PROF. HERMES LIMA

RIO, 17 (Meridional — Western) — O prof. Hermes Lima, exonerado do cargo de director da Escola de Economia e Direito da Universidade do Distrito Federal.

A providencia foi tomada devido estar esse professor incluído na lista de funcionarios municipais accusados de actividades subversivas.

POSTO EM LIBERDADE O TENENTE DAVID TROMPOWSKY

RIO, 17 (Meridional — Western) — Foi posto em liberdade o primeiro tenente David Trompowsky Toulou que se achava preso como suspeito de haver tomado parte nos acontecimentos de novembro ultimo.

O sr. Pedro Calmon Munda de Bittencourt pertence a uma antiga familia bahiana.

Nasceu na Bahia em 1902. Recebeu o diploma de bacharel em 1924, com brônchas notáveis, e dois annos depois foi eleito deputado estadual.

Conservou sua banca de advogado até 1930.

Mais tarde foi secretario e professor do Museu Historico Nacional do Rio de Janeiro, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro desde 1931, orador do Instituto dos Advogados e actualmte representa seu Estado natal na Camara dos deputados.

Publicou já cerca de vinte livros quasi todos de historia ou de chronica sobre romances brasileiros.

St. Pedro Calmon

(Conclue na 12ª pagina)



O general João Gomes de Mattos, após conferenciar com o padre Olympio de Mattos

Nada ficou aprazido contra o referido official.

PRESOS EM QUARTES VARIOS ALUNOS DO COLLEGIO MILITAR

RIO, 17 (Meridional) — O general Eurico Bentes de Moraes, chefe do Collegio Militar do Rio, detidos pela policia por confabulações comunistas.

O PROCESSO DE DESERÇÃO DO EX-CAPITAO CARLOS FREITAS

RIO, 17 (Meridional) — Noticiou um vespertino que o promotor Moreira Guimarães na conferencia de hontem com o consultiu juridico do Ministerio da guerra, tratou do processo de deserção do ex-capitão Luis Carlos Freitas.

(Conclue na 12ª pagina)

TROPAS TURCAS OCCUPAM ZONAS DOS DARDANELLOS

ANGORA, 18 (Meridional-Western) — Tropas turcas occuparam hontem pela manhã as zonas desmilitarizadas dos Dardanellos.

Desenhada em fumo no céu de Addis-Abeba a bandeira italiana

A honra do negus garantirá o emprestimo de meio milhão de libras

terlinas, sob os auspícios do Banco da Ethiopia.

Os jurros serão garantidos pela honra do negus — acrescenta a noticia divulgada.

O GOVERNO ETHIOPE NAO PODE ACEITAR AS PROPOSTAS ITALIANAS DA PAZ

GENEIRA, 17 (Meridional — Western) — O representante da Ethiopia aqui, sr. Marian, e o sr. Gaston Jerez, que defendeu perante a Liga das Nações os direitos da Ethiopia contra as pretensões italianas, informaram ao presidente do Comité dos Treses, sr. Madariga, que o governo de Addis Abeba não pode aceitar as propostas italianas para as negociações da paz.

COMMUNICADO DO MARECHAL BADOGLIO SOBRE A TOMADA DE DESSIE

ROMA, 17 (Meridional) — O comunicado n.º 168 do marechal Badooglio informa que a occupação de Dessie foi levada a effecto hontem pelo exercito ethiopye, sob o commando do general Frialo Birrell, que partiu de Quoram no dia 9 do corrente.

O entusiasmo e firmeza com que avançaram as tropas, venendo de mais de duzentos kilometros em seis dias somente, tornaram-nas gloriosas.

Todo corpo do exercito foi apoiado pelas esquadilhas aereas. Hontem os nossos primeiros aeroplanos desceram no aeroporto de Dessie.

Na frente da Somalilandia é digna de menção a actividade das patrulhas.

PARA AS NEGOCIAÇÕES DA PAZ

GENEIRA, 17 (Meridional) — Consta, em circulos dignos de credito, que o barão Aloisi em conversas com os srs. Madariga e

A proposito do facto, o director do Collegio baixou um boletim expulsando aqueles alumnos sob a affirmacão de que os mesmos "estavam envolvidos em confabulações para perturbar a ordem neste estabelecimento."

Em virtude da greve geral decretada, os trabalhadores de bondes e omnibus pararam em seus serviços ás nove horas. Entre nove e dez horas pararam também todos os taxis.

As casas de commercio que se encontravam abertas, foram fechadas á medida que lhes era transmittida a palavra de ordem da greve.

BARBOSA ABREIATADO

MADRID, 17 (Meridional) — Os grevistas atacaram algumas padarias.

A GREVE GERAL JA FOI INICIADA

MADRID, 17 (Meridional) —

(Conclue na 12ª pagina)

Desenhada em fumo no céu de Addis-Abeba a bandeira italiana

A honra do negus garantirá o emprestimo de meio milhão de libras

terlinas, sob os auspícios do Banco da Ethiopia.

Os jurros serão garantidos pela honra do negus — acrescenta a noticia divulgada.

O GOVERNO ETHIOPE NAO PODE ACEITAR AS PROPOSTAS ITALIANAS DA PAZ

GENEIRA, 17 (Meridional — Western) — O representante da Ethiopia aqui, sr. Marian, e o sr. Gaston Jerez, que defendeu perante a Liga das Nações os direitos da Ethiopia contra as pretensões italianas, informaram ao presidente do Comité dos Treses, sr. Madariga, que o governo de Addis Abeba não pode aceitar as propostas italianas para as negociações da paz.

COMMUNICADO DO MARECHAL BADOGLIO SOBRE A TOMADA DE DESSIE

ROMA, 17 (Meridional) — O comunicado n.º 168 do marechal Badooglio informa que a occupação de Dessie foi levada a effecto hontem pelo exercito ethiopye, sob o commando do general Frialo Birrell, que partiu de Quoram no dia 9 do corrente.

O entusiasmo e firmeza com que avançaram as tropas, venendo de mais de duzentos kilometros em seis dias somente, tornaram-nas gloriosas.

Todo corpo do exercito foi apoiado pelas esquadilhas aereas. Hontem os nossos primeiros aeroplanos desceram no aeroporto de Dessie.

Na frente da Somalilandia é digna de menção a actividade das patrulhas.

PARA AS NEGOCIAÇÕES DA PAZ

GENEIRA, 17 (Meridional) — Consta, em circulos dignos de credito, que o barão Aloisi em conversas com os srs. Madariga e

A respeito da noticia de um vespertino ethiopye, de que o governo brasileiro está cogitando de não conceder passaportes aos brasileiros filhos de allemães, declarou que a noticia é falsa, constata um equívoco, porquanto a presidencia em apreço não poderia ser lembrada quando o caso não merecia mais do que as providencias normaes já tomadas por este diplomata e consuleiro."

Assentada a tregua parlamentar após sucessivas reuniões dos proceres da politica nacional

As diversas formulas para a pacificação foram postas á margem

RIO, 17 (Meridional — Western) —

Apesar da cegueira reinante no noticiario divulgado sobre a pacificação da politica nacional, conseguimos saber a ultima hora, de fonte autorizada, que a verdade sobre as derradeiras conversações entre os srs. Mauricio Cardoso, Palm Filho, e o presidente da Republica consiste no seguinte:

— Foram analisadas, uma por uma, as diversas formulas, tendo sido todas afastadas em virtude de se chocarem com os compromissos que as opposições têm assumidos.

Só uma coisa ficou de pé, após sucessivas reuniões, a saber, a tregua parlamentar.

Naturalmente, o convite da frente unica para que as opposições estudassem essa formula, collocou os seus chefes deante da necessidade de examinar o assumpto, mesmo porque a palavra pacificação lhes é tão suggestiva como a qualquer um.

Por outro lado, destacando-se os compromissos que a "frente unica" tem com as opposições, estas não poderiam deixar de attender ao convite.

Mas, o certo é que, si não se chegou a nenhuma conclusão definitiva, vingou a hypothese da tregua parlamentar.

Assim, aberta a Camara, as opposições se absterão de participar dos debates em torno dos acontecimentos de novembro e dos daquelles decorrentes, animadas que estão do proposito de facilitar a acção do governo em face da grave crise do momento, contanto que o mesmo afaste os motivos que poderiam provocar a sua intervenção no julgamento dos actos praticados durante a vigência dos estados de sitio e de guerra.

A attitud das opposições explica-se, segundo apuramos, primeiro pelos compromissos de honra que assumiram para com a nação que lhes deu o mandato, e em de que defendem o direito a a justiça; e, em se-

OS PROCERES DO P.R.P. ESPERAM A OPINIAO DO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 18 (Meridional-Western) — Fomos informados de que os proceres do P.R.P. só se pronunciarão definitivamente sobre uma formula de tregua parlamentar, depois de conhecida a opinião do sr. Flores da Cunha.

Nesse sentido teria sido enviado a Porto Alegre um emissario.

gundo lugar, pelas responsabilidades que lhes são impostas e que lhes prohibe venham a contribuir para a criação de um ambiente de agitação no país, quando o executivo se encontra a braços com uma tão inquietante situação.

Soubemos ainda que depois de amanhã, haverá no palacio Rio Negro uma conferencia definitiva entre os srs. Mauricio Cardoso e Palm Filho e o sr. Getulio Vargas.

Os dois delegados da "frente unica" regressarão domingo proximo a Porto Alegre deixando, segundo todos esperam, coroados de pleno exito a missão que foi o objecto da sua viagem ao Rio.

Nessa conferencia, de accordo com uma informação autorizada colhida em meios opposicionistas só se poderá chegar a uma conclusão sobre a adopção da tregua parlamentar, dentro dos termos supra definidos.

A UNICA HYPOTHESE DE PE'

RIO, 17 (Meridional) — Após o inquerito feito pelos "Diarios Associados", parece que a unica coisa que está de pé, a respeito da falada pacificação nacional, é a hypothese de uma tregua parlamentar.

NAO HOUVE COMPROMISSO PARA TREGUA POLITICA, DIZ O SR. ARTHUR BERNARDES

RIO, 17 (Meridional) — Um vespertino publica as seguintes declarações do sr. Arthur Bernardes:

— "Não tem fundamento a noticia divulgada sobre a assignatura de um compromisso de conciliação ou tregua politica."

Nem tampouco são verdadeiras as bases annunciadas. Continuamos a examinar o assumpto com a elevação que merecem todos os brasileiros e o patriotismo que possuem tanto os membros da minoria como os da maioria.

A troca de pontos de vista prossegue, porém não é licito prever ainda.

(Conclue na 12ª pagina)

O ALVOROÇO INTERNACIONAL CREADO PELA ALLEMANHA

David Lloyd GEORGE

(Primeiro ministro da Inglaterra durante a guerra mundial)

LONDRES, março, 1936 — As perspectivas de um ajuste pacifico da crise do Reno não estão melhorando. Mas não haverá, realmente, guerra, num futuro immediato.

A França recusa-se teimosamente a entrar em negociações, enquanto todas as tropas allemães não forem retiradas da zona do Reno. O governo nazista continua a tambem inabalavel na sua decisão de não retirar-as.

A França tem o apoio da Russia e da Pequena Entende, disposta a segui-la.

A Inglaterra negociaria, depois, de enviar á Alemanha um protesto por haver esta denunciado os tratados sem previa consulta ás demais potencias signatarias, mas não se mostra ansiosa de impor penalidades.

As potencias escandinavas pensam do mesmo modo. A Polonia e a Belgica desejariam seguir a Inglaterra, mas têm difficuldades em abandonar seus aliados, os francezes.

Os francezes, mestres consumados nas artes e trébas da diplomacia, lutam denodadamente para obter das potencias locarnianas recommendação favoravel ás sanções. Estão reacios de que, chegado o momento das nações da Liga considerarem a posição delles, haja seria divergencia sobre o caso de applicar penalidades contra a Alemanha.

Certamente não haverá em Ginebra a mesma unidade verificada a respeito da disputa abyssinia. A França achava-se praticamente so na sua opposição ou adiamento á applicação das sanções.

(Conclue na 12ª pagina)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO E.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Redação: Rua da Independência, 100
Telefones: 3527 e 3528

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem geral deve ser exclusivamente endereçada ao Diretor-Gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE "especialmente" ou pelo telefone 3527.

ASSINATURAS
PERCORSO NO INTERIOR
Anno — 1936000 Semestre — 300000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 780000 Semestre — 420000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
Anno — 138000 Semestre — 69000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE.

SUCURSAL EM FARIÁ:
Sociedade Mutua de Publicidade
Rua Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-13
Phone 22-0350

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
A. Herrera
Liberto Badur, 24-26 — Phone 9-0715

SUCURSAL EM MACAÏ:
Raul Lima
Rua do Comércio, 135 — 1º andar
Phone 400

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triunfo, 428 — 1º andar

SUCURSAL EM NATAL:
Mário B. Lira
Av. Tavares de Lira 95 — 1º.

DE VALDEZ CORRÊA
A administração do JORNAL declara haver desistido do dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escritório, a fim de liquidar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

TRAFEGO DE BOMBS

A determinação da Inspeção de Veículos quanto aos bombs de Beberibe e de Campo Grande está trazendo grandes atropelos à população que tem necessidade de se valer daquelles carros.

Por motivo dos reparos na ponte Buarque de Macedo, o terminal daquelles bombs passou a ser a praça da República. Mas isso foi feito sem nenhum aviso prévio e um belo dia, quando os passageiros dos referidos suburbios esperavam pacientemente ser transportados para o bairro do Recife, tiveram que desembarcar à rua das Florentinas.

O sol, a chuva e a distância não são argumentos que sirvam para a Inspeção.

Si uma ponte está em concerto, era o caso de se desviar o trafego por outra ponte. Nunca, porém, adoptar-se a solução que está desperdiçando de todos os pontos prestes — Z.

BATE DE ENCONTRO A UMA ROCHA UM AVIAO MILITAR GERMANICO

MOTIVOU O DESASTRE A PERDA DA DIRECCAO

ZUMICH, 17 (Meridional) — Um avião militar alemão bateu de encontro a uma rocha nas proximidades de Brinca. Em consequência do terrível choque, morreram quatro dos tripulantes, ficando um em estado de coma.

Parce que a perda do rumo por parte do piloto motivou o desastre.

EM PETROPOLIS O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 17 (Meridional) — O general João Gomes subiu à tarde a Petrópolis, a fim de despachar o expediente de sua pasta com o presidente da República.

ADMITTIDOS 61 CANDIDATOS NO COLLEGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

RIO, 17 (Meridional) — O general João Gomes autorizou o Collegio Militar de Porto Alegre a admitir os 61 candidatos aprovados em exame de admissão.

INAUGURADAS AS AULAS DOS CURSOS UNIVERSITARIOS NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 17 (Meridional) — Foram inauguradas ontem, às 21 horas, as aulas dos cursos universitários do Distrito Federal.

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE ALCANTARA MACHADO

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Herbert Moses, presidente da A. I. B., telegraphou ao Diário da Noite, a propósito do primeiro aniversário do falecimento de Alcantara Machado, dizendo que "a sua memória continua viva como mereciam a sua inteligência e o seu carácter."

MOVIMENTO PARA A RETIRADA DO CHILE DA S. D. N.

BAN'TAGO, 17 (Meridional) — Cria-se em São Paulo um forte sentimento de opinião, inclusive entre alguns membros do governo, no sentido da retirada do Chile da Sociedade das Nações. Acha muitos que a Liga não proporciona suficientes benefícios às nações americanas e cada vez mais se participa das suas actividades como na aplicação de sanções contra países com quem ellas, o Chile pelo menos, mantém as melhores relações de amizade.

O CASO DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Octavio de FARIÁ

IDEAS

O que mais me espanta no retrato de corpo inteiro que o dr. Miguel Oozorio de Almeida, ex-vice-reitor da Universidade do Distrito Federal, acaba de fazer questão de deixar traçado nas columnas dos nossos jornais, não é nem a sua levandade, nem a sua vaidade, nem a sua inabilidade.

A sua levandade accolta de dirigir um navio cuja destinação está fixada — e todos a sabem, excepto elle, que pensa poder partir para direcção opposta, mas não é bem isso que mais espanta. A sua vaidade accolta de se fazer a posição de presente uma Universidade, sem mais nem menos, para fazer della o que bem entender, sem dar satisfação a ninguém e especialmente num momento de conflito e perigo como o que estamos e estamos atravessando, mas não é também isso que mais espanta. A sua inabilidade vem demonstrar subreptamente a todos, os erros cometidos por elle no exercicio da reitoria, isto é: como transformou a mais simples questão de idéas numa questão pessoal, respondendo a uma carta de expulção de idéas com uma de ironia e desconsiderações pessoais, perdendo o controle de seus gestos, deixando-se em ameaças inúteis, tendo accessos de fúria em publico e vendo suas medidas disciplinares tornadas sem effeito, para terminar na ridicula posição de que ficou quando o sr. secretário da Educação reassumiu a reitoria, permitindo que ficasse por uma semana como vice-reitor sem o exercicio de função alguma, vago, desamparado, com um unico signal visível de existência: o de ter sido publicamente desautorizado, mas ainda não é isso o que mais espanta.

De facto o que é verdadeiramente inaceitavel, e o que mais me entristece no lancinante auto-retrato com que se quer humilhar o cientista respeitavel que todos chamamos de "dr. Oozorio", é o facto de que, ao invés de tudo isso, a sua espantosa, inaceitavel inabilidade, o seu absoluto fossilismo de idéas.

Hoje, depois de tudo passado, compreendo bem que o respeito com que a imprensa e o povo, não viu a sua inabilidade, mas sim a sua espantosa, inaceitavel inabilidade, o seu absoluto fossilismo de idéas.

Hoje, depois de tudo passado, compreendo bem que o respeito com que a imprensa e o povo, não viu a sua inabilidade, mas sim a sua espantosa, inaceitavel inabilidade, o seu absoluto fossilismo de idéas. Hoje, depois de tudo passado, compreendo bem que o respeito com que a imprensa e o povo, não viu a sua inabilidade, mas sim a sua espantosa, inaceitavel inabilidade, o seu absoluto fossilismo de idéas. Hoje, depois de tudo passado, compreendo bem que o respeito com que a imprensa e o povo, não viu a sua inabilidade, mas sim a sua espantosa, inaceitavel inabilidade, o seu absoluto fossilismo de idéas.

Ora, eu já não conhecia sufficientemente a vida que o dr. Miguel Oozorio tinha da Universidade e com elle não apenas para as suas cobardias laboratoricas, mas para os seus verdadeiros credores de phantasmas, descobridores de perigos inexistentes...

Numa época como a em que vivamos, peana uma incompreensão como essa. Falsismo e marxismo se scandalizam mais imbuídos de idéas. Combates e acertos, já fazem parte da experiencia historica. E os pensamentos mais novos, como se verifica por toda a parte, e até entre nós, já estão se formando "au-delà" do marxismo e do falsismo primitivos, superando-os em transformações de idéas. E esse marxismo e esse falsismo que ainda hontem não encontravam pela primeira vez, ainda obscurecidos e deturpados pelos preconceitos anti-politicos que nos foram legados e de que tão difficilmente conseguimos nos libertar.

Foi bem, e quando os mais bonos já pareciam estar de volta do "politique d'abord" com que, ha varios annos atrás, Maurras deu o signal para a avançada de destruição dos velhos preconceitos anti-politicos, que o dr. Miguel Oozorio de Almeida accorreu ao seu velho "cultura pura" para denunciar ao horror e à maldição da sociedade brasileira e especialmente a alguns pedagogos em vespere de apostasia, a existência de um homem de partido, de um "politico" (o horror!) inspirado e animado por um habitante de Marte chega a fazer pena — especialmente pela incapacidade em que se mostra de conceber uma politica que não seja bandalheira e negociante entre amigos...

Deu, de um "falsismo", emfim, na direcção da Universidade de Letras e da Universidade do Distrito Federal, seu crime, seu maior crime, era este: queria dirigir a Escola, queria dar-lhe uma orientação; queria ter pontos de vista politicos, anti-comunistas, elle, um director de cursos de Philoiphia e de cursos de Letras...

Não, eu não posso nem me defender de um "crime". Desconheço o dr. Miguel Oozorio, minha attitudde aqui não será de defesa, mas de ataque, de condemnacão total da "politica" que, consciente ou inconscientemente, elle pretendia seguir. Foi, se foi só depois da apreensão dos trabalhos scientificos e da expulsão da Escola de Philoiphia e Letras que elle viu — so que diz, pelo menos — que não podia contar com a ajuda de fora, foi logo no dia da sua posse (que foi o da minha também) que percebi que teria de fazer tudo "aparte" e sem a ajuda de fora.

A primeira aula foi ministrada pelo professor da Sorbonne, Emil Brehier, sobre o methodo da historia e da Philoiphia.

O primeiro aniversario do fallecimento de Alcantara Machado, dizendo que "a sua memória continua viva como mereciam a sua inteligência e o seu carácter."

De qualquer modo, porém, eu, cujo interesse não vive absorvido por idéas e cobardias, lembro-me bem das poucas palavras que constituíram o duplente discurso do dr. Miguel Oozorio, dessa publica declaração de que o reitor da Universidade não trazia programma algum, orientação nenhuma, pretendendo resolver os casos conforme fossem surgindo e sem com isso distrair o seu interesse fundamental em contrariar a opinião que constituia a sua grande preocupação e a que de modo algum consentia em prejudicar.

Tudo mais, depois disso, não vou nem confirmar essa confusão de desmoralização, de completa inabilidade, de afastamento dos problemas vitais que constituia a sua grande preocupação e a que de modo algum consentia em prejudicar.

Tudo mais, depois disso, não vou nem confirmar essa confusão de desmoralização, de completa inabilidade, de afastamento dos problemas vitais que constituia a sua grande preocupação e a que de modo algum consentia em prejudicar.

Palestras de meia hora

VICTOR MOLINA

João D'ABREU

(Especial para os "Diários Associados")

RIO, 17 — Rir não é apenas o phenomeno com que certos escriptos despreciam os outros, a alegria de se divertir com o contentamento de sua vida. Rir é um assumpto muito serio. Move a gente para se suicidar, obsceda pelo bom humor.

R, pelo menos, o que contam Mar e Aldo Fischer, referem-se a esses dois actores, num de seus contos, a um rapaz que, ao manter em perpetuo estado de optimismo resolveu collocar diariamente no seu quarto de dormir um cartaz com as seguintes palavras: "Nada constitui motivo para justificar a aborrecimento. Para que os olhos desviem de bom humor, proximo parente do Doutor Pangloss, não se acostumasse ao letreiro, decidida modificar diariamente o aspecto do cartaz.

A phrase foi successivamente escripta em arabesco complicado, em linhas horizontaes, verticaes, ascendentes e descendentes, passou a formar quadrados e paralelogramos, circunferencias e triangulos, pontos de interrogacao e letras do alfabeto grego. Esgotaram-se os recursos da signalização sacanica e da feitiçaria hindu, e, naquelle dia fatal, o apostolo do riso procurou inutilmente nova maneira de escrever que — nada constituiu motivo — e justifique o aborrecimento. Desesperado, suicidou-se.

Na Argentina, entretanto, as coisas não se passaram de caracter tão tragico. A "recherche do bonheur" provocou, apenas a proclamação de uma Republica. Victor Molina, presidente da "Republica da Boca", de passagem pelo Rio, houve por bem conceder-me a honraria de uma entrevista, para discutir idéas e portar o hotel, o meu primeiro palavrão foram:

— Vamos beber uma cerveja. No elevador, examinei o presidente: um pouco gordo, perfeitamente calvo, nariz fino a que se agarrava um pouco de cabelo branco, com dentes brancos e um sorriso de quem não tem medo de nada, quasi roxo, exercem sua maliciosa ironia.

A canilagem de mais, alto escuro, realça o aspecto sanguineo. Uma grava brancas, de riscos vermelhos, destaca-se a brancura dos dentes, trêz annos de fumaça: o anel presidencial, uma allegoria inca e quatro cobras entrelaçadas, com cabeças de asphixas. A voz, os gestos, a expressão da physionomia, reflectem o mais completo optimismo: não um optimismo baseado na ignorancia, mas um optimismo reflectido, de quem se impressiona com todas as occurências encontram Victor Molina prompto a declarar que tu — está bem assim e disposto a sustentar suas razões de ser satisfeito.

Conversamos, pulando de um assumpto para outro. Não sei bem como foi, mas, em certo momento, referi-me a "Republica da Boca" e a "presidência".

— Presidente vitalicio e vitalidade — interrompeu Molina. — Mas — objectei — a vitalidade do presidente é principio anti-republicano! Presidente vitalicio é ditor!

— Nosso programma o exige — respondeu o presidente, com um toque de gravidade na voz e no semblante. — Nosso programma é amplo e seu aspecto humanistico se manifesta em muitas e variadas e marcadas do mais elevado patriotismo.

— Uma nova formula de "Castigalindo mora" — exclamou com enthusiasmo. — Isso — exclamou com enthusiasmo. — Isso — exclamou com enthusiasmo.

Victor Molina enumerou algumas das personalidades de seu Estado, insistindo particularmente sobre Quinquela Martin, um grande pintor argentino que conquistou logar de invejavel destaque nas rodas artisticas de seu pais e da Europa. Depois disso, Victor Molina, presidente da Grande Almirante de Mar e Terra, e consideramos o successor legar de Victor Molina.

Lembrei-me de Quinquela Martin: viamos juntos em 1926 e digo a Molina algumas de minhas recordações. Com certeza, Victor Molina não se lembrava de mim como se o desprendimento não fosse coisa que raramente se encontra (a não ser, pelo que vejo, na Republica da Boca). Molina interrompe-me no momento em que me refiro aos prepos a que atingiram os quadros de Quinquela Martin:

— Como foi?

— Deu tudo, uma 350.000 pesos, para a

uma philoiphia da vida incompleta. Assim sendo, a violencia dos seus processos não procede da circumstancia de elle ser uma pedagogia dirigida, porém, do seu conceito limitativo da realidade humana. Para consequencia, uma pedagogia dirigida que tenha em vista a realidade integral não necessitará de violencia, será moderada em seus methodos, realizará pelo amor o que a outra espera conseguir com o odio. Ele porque a conferencia tanto insiste em manter a attenção sobre o problema da finalidade da educação, accentuando a finalidade intima que guardam com a finalidade dos methodos de educar.

O terceiro methodo do collega consiste na suposição de que o comunismo deve ser combatido com desatros. Berdicheff havia já assignado que a boa luctação, não a conselho se reconheça facilmente o que ha de verdade e de mentira na experiencia sovietica, e se diga uma coisa e outra claramente, com sinceridade, sem subterfugios. Alocu virou por este caminho em sua conferencia. Foi uma exposição lucida, superior, objectiva, profundamente humana da questão. Revelou o que ha de bom e que ha de má na politica escolar dos Soviets. Não quis incidir na puérilidade de occultar o que ella tem de bom, porque apparece com o rolo bolchevista. Tanto mais quanto não ha foi difficil identificar que o bom, ali, procede dos methodos tradicionais da pedagogia christã. Deu, portanto, uma lição de indulgencia, muito oportuna, que fazendo alarde de tolerancia, não obstante se mostrava incapaz de assumir uma attitudde de decencia intelectual quando se defrontam com os seus adversarios.

O quarto dos seus equivoocos... Podemos aqui reconhecer a impossibilidade de, num folioço, deslizar as consequências desse rosario interminavel de equivoocos, de que a tanta gente se afugram injustificadamente, tratando-se de um especialista em assumptos pedagogicos.

Que será o que o conduziu a concluir assim? Elle proprio o diz no primeiro artigo da serie: o facto dos processos communistas lavarem o educador a "mutillar e deflorar o espirito infantil", e tal pontilhoso... Portanto a convicção errônea de que não existe senão uma pedagogia dirigida. Examinemos, sem embargo, suas impugnações. Não contaremos que os processos pedagogicos communistas produzem a mutilação e mesmo o defloramento (mutilação de passar o termo rebarbativo), que tanto esperam o collega.

Alguns ver, Deus acri, havemos de estar de accordo. O facto dos processos communistas lavarem o educador a "mutillar e deflorar o espirito infantil", e tal pontilhoso... Portanto a convicção errônea de que não existe senão uma pedagogia dirigida. Examinemos, sem embargo, suas impugnações. Não contaremos que os processos pedagogicos communistas produzem a mutilação e mesmo o defloramento (mutilação de passar o termo rebarbativo), que tanto esperam o collega.

Alguns ver, Deus acri, havemos de estar de accordo. O facto dos processos communistas lavarem o educador a "mutillar e deflorar o espirito infantil", e tal pontilhoso... Portanto a convicção errônea de que não existe senão uma pedagogia dirigida. Examinemos, sem embargo, suas impugnações. Não contaremos que os processos pedagogicos communistas produzem a mutilação e mesmo o defloramento (mutilação de passar o termo rebarbativo), que tanto esperam o collega.

Alguns ver, Deus acri, havemos de estar de accordo. O facto dos processos communistas lavarem o educador a "mutillar e deflorar o espirito infantil", e tal pontilhoso... Portanto a convicção errônea de que não existe senão uma pedagogia dirigida. Examinemos, sem embargo, suas impugnações. Não contaremos que os processos pedagogicos communistas produzem a mutilação e mesmo o defloramento (mutilação de passar o termo rebarbativo), que tanto esperam o collega.

Alguns ver, Deus acri, havemos de estar de accordo. O facto dos processos communistas lavarem o educador a "mutillar e deflorar o espirito infantil", e tal pontilhoso... Portanto a convicção errônea de que não existe senão uma pedagogia dirigida. Examinemos, sem embargo, suas impugnações. Não contaremos que os processos pedagogicos communistas produzem a mutilação e mesmo o defloramento (mutilação de passar o termo rebarbativo), que tanto esperam o collega.

Alguns ver, Deus acri, havemos de estar de accordo. O facto dos processos communistas lavarem o educador a "mutillar e deflorar o espirito infantil", e tal pontilhoso... Portanto a convicção errônea de que não existe senão uma pedagogia dirigida. Examinemos, sem embargo, suas impugnações. Não contaremos que os processos pedagogicos communistas produzem a mutilação e mesmo o defloramento (mutilação de passar o termo rebarbativo), que tanto esperam o collega.

Alguns ver, Deus acri, havemos de estar de accordo. O facto dos processos communistas lavarem o educador a "mutillar e deflorar o espirito infantil", e tal pontilhoso... Portanto a convicção errônea de que não existe senão uma pedagogia dirigida. Examinemos, sem embargo, suas impugnações. Não contaremos que os processos pedagogicos communistas produzem a mutilação e mesmo o defloramento (mutilação de passar o termo rebarbativo), que tanto esperam o collega.

Alguns ver, Deus acri, havemos de estar de accordo. O facto dos processos communistas lavarem o educador a "mutillar e deflorar o espirito infantil", e tal pontilhoso... Portanto a convicção errônea de que não existe senão uma pedagogia dirigida. Examinemos, sem embargo, suas impugnações. Não contaremos que os processos pedagogicos communistas produzem a mutilação e mesmo o defloramento (mutilação de passar o termo rebarbativo), que tanto esperam o collega.

"FUSARIUM" É MESMO DO BARULHO

Alpheu DOMINGUES

(Copyright dos "Diários Associados")

O "Fusarium Vasinfectum", que foi constatado na Parahyba, é um fungo do barulho, como se diz na Syria.

Por causa delle já se assanharam os metus gratuitos inimigos em campanhas pelo telegrapho e através da imprensa parahybana.

Quem tinha um ajuste de contas a fazer comigo apanhou uma pedra de deus-me com ella.

O fungo que procurou resuscitar o "crococtus" despertou prevenções adormecidas, que estavam hibernando, latentemente, a espera de uma oportunidade para desbrochar.

Del um alarme de que me não arrependo, porque, pelo menos, teve a virtude de atrair as attensões gerais para uma praça que si se alastrasse no nordeste traria a desgraça de muita gente.

E só me occupo do assumpto depois que dois technicos como os srs. Ursulino Velloso e Carlos Faria della também se occuparam cada qual defendendo o seu ponto de vista.

Meu crime foi trazer à ribalta da metropole uma scena que se passou, muito longe daqui e que passaria despercebida, acreditado, se não fosse o meu artigo "Habeas Fusarium".

Fiz mal? Fiz bem? Fiz o que me parecia. Geraram-se duas correntes em torno do assumpto.

Ha "Fusarium"? Não ha "Fusarium"? Vamos ver no fim de contas. E' bem possivel que haja o fungo barulhento.

O sr. Kruge não irla classificar "Fusarium" se se tratasse de "Verticillium".

E nem o sr. Carlos Faria diria textualmente na "A União" de 14 de março de 1936: "Já que o calamitoso mal existe entre nós (o sr. Faria reside e trabalha actualmente na Parahyba) devemos tratar com resiliencia a molestia, a exemplo da urgencia do estudo de variedades que o Instituto Agronomico de Campinas vem fazendo com relação ao "Verticillium".

O mal existe e é calamitoso, diz o sr. Carlos Faria; o material que me mandaram da Parahyba, proveniente de sementes Texas importadas de São Paulo, contém "Fusarium Vasinfectum" assevera o sr. Kruge, de Campinas.

Eu que não sou mycologo (antes fosse agora) e nem vi material nenhum louvei-me nos artigos publicados na Parahyba e como tivesse sido contrario à importação em grande escala de sementes de algodão para o norte, bati novamente na mesma tecla.

Diz-se que o "Fusarium" não porque das sementes paulistas, porque em São Paulo nunca houve este fungo.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

VARIAS

Um ministério de Segurança Nacional não é um capricho. Não é uma simples preocupação sumptuária. O levante comunista de novembro demonstrou que existe uma tática revolucionária, manobrada por organizações internacionais, que dispõem de especialistas na arte e na técnica do golpe de Estado.

O golpe de Estado hoje não tem nada de romantico e não se desfere ao azar, ao sabor dos imprevistos. O golpe de Estado hoje demanda processos, planos, organizações completas, sendo tudo estudado nos seus mínimos detalhes.

Não é possível pois enfrentar a revolução organizada com uma aparelhagem policial, feita para pilhar batedores de carteira ou criminosos passionais.

A revolução organizada precisa ser atacada nos seus fundamentos por uma machina contra-revolucionaria equivalente.

Os comunistas fizeram longo estágio da revolução. Aprenderam-na no exílio e aperfeiçoaram-na no momento de desferir o golpe e depois com a consolidação do regime, na Rússia.

O seu aprendizado antes, e a sua experiência depois da revolução, crearam verdadeiras estratégias revolucionarias, homens afetos a fazer e a desfazer conspirações. A policia politica bolchevista deixa atraz longe igual aparelhamento do tempo dos tsars. Ao lado da Gepeu, a Otkrasta era apenas uma brincadeira de boneco.

Ficou provado, no ultimo golpe comunista, como o salientou o homem no Rio o sr. Vicente Rio, ministro da Justiça, que de um "comitê" de cinco membros encarregados de organizar a subversão brasileira um deles apenas era nacional. O mais era estrangeiro.

Não é misterio para ninguém que a 3ª Internacional organiza e fomenta os planos revolucionarios no mundo inteiro. Na China, na Espanha, no Mexico, no Chile, nas colonias francesas, os agentes da organização comunista agem por intermedio de seus homens de confiança.

Deante de tudo isso, parece que não ha duas opiniões e o governo se deve armar de todos os meios para o resguardo do regimen e da ordem legal.

Alia, não são apenas os correligionarios do presidente da Republica que apoiam essas medidas de defesa que o governo está tomando.

Ainda hontem, em entrevista concedida ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o antigo presidente da Camara sr. Rego Barros, membro das opposições colligadas, achava que o Ministerio da Defesa Nacional tornaria mais completa a acção das autoridades na manutenção da ordem publica.

O que todos os brasileiros sentem é que o Brasil toma providencias severas para impedir a reprodução de golpes como o de novembro, que importou no sacrificio de tantas vidas preciosas, ou então se transformar na Espanha no "pistolero", e nesse caso eram os "pistoleros" que iriam para a rua decidir da situação.

A crise de autoridade de que padece a Republica Iberica é o principal responsável pela deploravel situação que atravessa.

Em todos os países sem governo não são os "pistoleros" que vão decidir na rua. Mas os "pistoleros" não são mais a rua em Lisboa, onde antes dantes se desencadearam as cenas mais selvagens, a ponto de se irem pelas casas arrebatando ministros de Estado para metel-os num caminhão e massacrar os como cães.

Não saem mais a rua nem em Viena, nem Budapest, nem em Berlim, nem em Roma, isso para não falar em Paris, em cujas ruas quem manda é ainda o "gendarme", ou em Londres, onde um simples policia com o seu "casco-tête" paralisava o trafego inteiro com muito mais presticia do que José parou o sol.

Não é possível que os "pistoleros" venham tomar conta da rua neste país, para daí infiltrar-se nas classes armadas e desmontar o regimen por conta de ambiciosos e fanáticos.

Por isso a opinião acompanha confiante as medidas do poder publico, que tem deante de si um perigo grave a arredar e precisa de armas e de meios excepcionaes para atingir o seu objectivo.

Em telegramma dirigido ao deputado Joaquim de Brito, de Pesqueira, affirmou o governador do Estado que asseguraria todas as garantias nas eleições de terça-feira e que a liberdade de voto seria mantida em toda a sua plenitude.

Essas recomendações parecem vir em momento opportuno desde que não falta quem pelo interior, se valendo do prestígio official ou de posições politicas, lance mão de todos os meios para vencer no pleito.

O voto secreto é realmente uma das maiores conquistas da Revolução. Mas parece que veio muito a contragosto de certos elementos que, se proclamando muito bons revolucionarios, na verdade trazem consigo o ranço do velho caciquismo de aldeia e intimamente prefeririam talvez o tempo em que as chapas eram distribuidas á boca da urna pelos agentes do chefe politico.

O governo do Estado nada deve ter de comum com esses correligionarios que pretendem vencer por processos de compressão ou então atemorizando o eleitorado.

O seu dever é presidir os trabalhos eleitoraes com absoluta isenção, não permitindo que á sua sombra se attente directa ou indirectamente contra um dos postulados mais nobres e mais puros da Revolução de 30.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO consagra parte de sua edição de hoje á cidade de Penedo, em Alagoas, que está comemorando neste momento o 3º centenario de sua fundação.

Através dos artigos de colabora-

PROVIMENTO NO MAGISTERIO OFFICIAL

Jurandyr SODRE

(Para os "Diários Associados")

RIO, 7 — Não faz muitos dias, recebemos uma carta, assignada por illustre medico, cujo nome não estamos autorizados a declarar, em que nos indaga si, em determinado instituto de ensino superior, ainda era possível a nomeação de professor, independente de concurso. Hontem, duas outras nos chegaram, em que nos indagam, uma, da possibilidade de ingresso no magisterio, por simples concurso de titulos; outra, si poderá dar-se o provimento simplesmente por transferencia de professor de outra escola.

Essa estranha coincidência de três cartas, visando o mesmo ponto, nos levou a reuni-las numa só resposta, abrangendo as hypotheseas propostas.

Quando o sr. Francisco Campos empreendeu a reforma, que tem o seu nome, consignou no decreto n. 19.851, Estatutos das Universidades Brasileiras, o seguinte artigo 50:

"O provimento no cargo de professor cathedrático será feito por concurso de titulos e de provas, conforme os dispositivos regulamentares de cada um dos institutos universitarios".

Excusa dizer que todos os regulamentos dos Institutos da Universidade do Rio de Janeiro adoptaram e regularam o concurso de titulos e de provas.

Ao lado, porém, de tão salutar dispositivo, o mesmo dec. 19.851 comporou o art. 56, que admitta a possibilidade da investidura na cathedra, independente de concurso, de "profissional insigne que tenha realizado invento ou descoberta, ou tenha publicado obra doutrinaria de excepcional valor". Com fundamento nesta autorização, congregações houve que receberam professores sem concurso, até meados de 1934. De então para cá, nenhum provimento se deu porque a 16 de julho se erigiu a Magna Carta, estabelecendo:

"É vedada a dispensa do concurso de titulos e provas no provimento dos cargos do magisterio official..." (Artigo 158).

Evidentemente, pois, não poderá honestamente prevalecer acto que invista em cargo do magisterio official quem não for convenientemente situado em concurso de titulos e provas, como exige a Constituição.

A outra hypothese arguida, — si o concurso pôde ser apenas de titulos — cõe por terra, em face do dispositivo supra: a Constituição impõe o concurso de titulos e provas, e não somente de titulos. A presumpção de que um pretendente já fizera, em outros tempos, concurso de provas, não é legitimo, não vale para afastar o do que ora a lei exige.

Quanto á transacção, de que cogita um dos illustres missivistas, parece-nos ser materia ainda em vigor, porque transferir é deslocar, mudar de lugar, isto é, quando se transfere um professor, transfere-se quem já está provido no cargo de magisterio.

A transferencia não nos parece attentar na Constituição, porque esta o que impede é o provimento no cargo, sem o concurso de titulos e provas. Transferir quem já preencheu as exigencias legais é acto perfeito, si forem respeitados os dispositivos.

ção que inserimos na secção competente se poderá ver a significação que tem para os alagoanos esse episodio.

Penedo é hoje a segunda cidade alagoana, pelo seu commercio e população, e a circumstancia de estar situada á margem do S. Francisco lhe confere uma importancia consideravel, tendo em vista que o grande rio bacia uma região das mais ricas e férteis do visinho Estado.

Está no programma do DIÁRIO DE PERNAMBUCO divulgar tudo quanto diga respeito ás populações brasileiras e nordestinas e o nosso empenho é sempre no sentido de fortalecer o sentimento da unidade nacional, sem preocupações estreitamente regionistas.

Contamos que a edição de hoje desta folha será recebida pela população alagoana como uma prova do interesse que nos merece a sua vida historica e social, como parcela da comunidade brasileira, cuja coesão e fortaleza deve ser uma das mais constantes preocupações de todos nós.

TELEGRAMMAS de Londres, hontem publicados nos jornaes, referem o comentario do "Financial Times" acerca da melhoria das condições internas de varios países sul-americanos, nestes ultimos doze mezes. Segundo o parecer do conhecido diario financeiro da City, as condições gerais, para as nações desta parte do continente, continuam dificeis. O que progrediu foram as condições internas, dadas as rígidas restricções verificadas no commercio internacional.

Effectivamente, todos vivemos em mais ou menos "di-sette", no que diz respeito a compras internacionais. Os preços ouro das nossas utilidades caíram por forma assustadora. Tomemos o caso de um país como o Brasil, que recebia de 80 a 90 milhões esterlinos pela sua exportação. Depois de 1929, em vez de 80 milhões, passaram a receber 35 ou até 29 milhões, como aconteceu em um dos ultimos annos. Que poderá fazer um Estado como o Brasil, de 40 milhões de almas, habituado ao "standard of living", a que já tinhamos atingido, com 30 milhões esterlinos no bolso para fazer serviço de divida externa e de companhias estrangeiras aqui estabelecidas, pagar carvão para as suas estradas de ferro, adquirir equipamentos novos para ellas e não parar com as aquisições de material destinado ás suas empresas de serviços publicos urbanos? É uma miséria semelhante retribuição paga pela massa da produção exportavel do Brasil.

Serão mercados internacionais de compra. Essas moedas se denominam café e algodão. Esta segunda só agora foi cunhada como moeda de curso internacional. Até tres annos atraz produzia migalhas na concha credora da balança commercial. A moeda de verdade do Brasil é café. Se o café entra a valer, temos com que ir a Londres, a Paris, a Nova York, a Amsterdam, pagar as nossas dividas e ainda ficar com que adquirir mercadorias destinadas á nossa expansão economica. Porque o café, valorizado, é automaticamente a confiança restabelecida no Brasil. Quando o café entra a produzir dinheiro, o primeiro phenomeno que se observa em relação a nós é a reabertura do credito internacional.

Em 1821 o governo do sr. Epitacio Pessoa enfrentava uma situação de graves aperturas. Elle valorizou o preço ouro do

ativos substanciaes e processaes. Cogitando das transferencias de professores, estabeleceu o artigo 57, dec. 19.851, citado:

"O provimento no cargo de professor cathedrático de qualquer das disciplinas leccionadas nos institutos universitarios poderá ser feito, si assim o indicarem irreversiveis vantagens para o ensino, pela transferencia de professor cathedrático de disciplina da mesma natureza, de outra ou da mesma universidade, de accordo com o processo etc".

Desta maneira, para que se effective uma transferencia, é necessario a prova cabal de que, a) a transferencia offereça incontestavel vantagem para o ensino, vantagem no sentido didactico, cultural;

b) o transferendo, seja professor de disciplina da mesma natureza, ou por outras palavras, da mesma disciplina ou de disciplina affins;

c) o transferendo, seja professor cathedrático da mesma ou de outra universidade.

Si, consequentemente, a proposta de transferencia não justificar, de inicio, esses três pontos essenciaes, provando-os insophismavelmente, ella não poderá ter curso, porque cairá por uma das três preliminares apontadas.

Respondendo, portanto, aos nossos amaveis consulentes, esclarecemos:

- 1) Não ha provimento em cargo do magisterio official independente do concurso de titulos e provas;
- 2) Não ha provimento em cargo do magisterio official por concurso apenas de titulos;
- 3) É possível a transferencia de professor de instituto universitario para outro instituto da mesma universidade, ou de professor de uma universidade para outra, provados inicialmente os três apontados.

O BANCO DE FRANÇA PERDEU EM TRES DIAS 700 MILHOES

PARIS, 17 (Meridional) — Continua com grande intensidade a evasão do ouro do Banco de França. Hoje, esse banco perdeu duzentos milhões de francos que, somados aos trescentos de hontem e aos duzentos de ante-hontem, formam a perda total de setecentos milhões nessa semana.

O MINISTRO CAPANEMA QUER INFORMAÇÕES SOBRE O ROUBO DE TELAS NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

RIO, 17 (Meridional) — O ministro Gustavo Capanema offereceu á Escola de Bellas Artes, pedindo informações a respeito do roubo da tela "Baptismo".

MORATORIA POR TRES ANOS PARA OS COLONOS DE SANTA CRUZ

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Marques dos Reis concedeu moratoria por tres annos aos colonos de Santa Cruz, para que possam pagar as prestações atrasadas em virtude de terem as enchentes danificado os núcleos.

FALLECEU PEDRO BAIZA

A IMPRENSA ARGENTINA COBRIU-SE DE LUTO COM A MORTE DO ADMINISTRADOR DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 17 (Meridional) — A imprensa argentina cobriu-se de luto com o fallecimento de Pedro Baiza, administrador do grande diario La Prensa, que era considerado um dos mais prominentes jornalistas da Argentina.

DO RIO GRANDE DO NORTE

O BISPO DE MOSCORA: CHEGARÁ SABADO A NATAL

NATAL, 7 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O bispo de Moscorá chegará aqui sabado proximo, depois de uma viagem de 15 dias.

CHUVAS NO INTERIOR DO ESTADO

NATAL, 17 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Continuam as chuvas no interior do Estado.

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 18 de abril de 1836

AVISOS PARTICULARES — Quem annunciar hontem vender uma ama nova e que sabe fazer bem o serviço de cozinha, annuncie onde pode ser procurado ou se dirigir á rua da Penha, sobrado 45, com frontão casa grande de Francisco Fernandes Lima.

Quem estiver em condições de servir no balcão de uma loja apresente-se na rua Direita, n. 9, do lado do poente.

Empresta-se dinheiro a juros com vantagens: na rua Nova n. 17.

Quem acabou o Bilhete de Loteria com o numero 1911 procure o sr. José de Albuquerque á o dono na venda de esquina da rua Santa Cruz que lá será gratificado.

CONFRAS — Horacio, Cornelio Nepotes, um Livro de Historias que não seja muito velho: quem os tiver dirija-se a esta Typographia.

Um negro que entenda da officina de capateiro e que não seja domto: na rua do Cêbo, n. 13.

Uma cabra (bicho) que tenha bom leite: na rua da Direita, n. 19, do lado do nascente.

VENAS — Livros em bom estado: quem quiser dirija-se á rua das Vacas, n. 54, junto da loja de Gonçalves.

Dois cavalos com boas carnes que não sejam muito novos: quem os quiser annuncie.

ESCRIVANOS FUGIDOS — Viriato, de nação cambuí, fugido no dia 10, com os seguintes signaes: cego de um olho, faltando dente do pé, levava vestido camisa de algodão branco e calça azul: os apprehendedores levem-no á rua do Cêbo, n. 31, que serão bem recompensados.

NOTAS DE CAXAMBÚ

Como se desenvolve a vida dos aquáticos na linda cidade sul-mineira

Arnon de MELLO

(Redactor dos "Diários Associados")

CAXAMBÚ 11 — A gente sae do Rio para Caxambu como quem sae do inferno para o paraíso (sei lá como é o inferno ou o céu). É o demônio do trem ainda nos atazana até a porta de entrada.

O ambiente carioso, cheio de agitação e de movimento, com os jornaes vespertinos a alarmarem-nos sempre, de minuto a minuto, aumentando seus titulos na razão inversa da importancia das noticias, com os amigos a nos importunarem com a sua fome canina de novidades, com o dr. Getúlio Vargas a nos provocar dóres de cabeça pela sua frieza musulmana, com os meus constituintes a não me deixarem comer nem dormir (estarei fazendo propaganda de meu grande escriptorio de advocacia?), — é substituído por um ameno ambiente mineiro, sem a existencia de jornaes vespertinos, de amigos curiosos, do tranquillo dr. Getúlio e dos nervosos constituintes...

O ar carioso, com a poeira do asphalto e os vapores da gasolina (me perdoe, Copacabana), não tem parentesco nem por parte de Adão e Eva com o que aqui se respira, puro, rico, saudavel, "gostoso", como amam dizer meus bons amigos paulistas.

Os dias, por estas bandas, são de uma doçura realmente celeste e fazem os aquáticos relembrar com horror a canícula carioca. Cada um é melhor que o outro e não se sabe mesmo onde irá parar tanta coisa boa. Vivemos positivamente num outro mundo, a vida se desenrola de uma maneira agradável até dizer basta. Perde-se a noção do tempo. Não nos lembramos de consultar a folhinha e não nos perguntam que dia é hoje, que nós não somos capazes de responder. O trabalho ficou acorrentado na estação Pedro II ou na gare do Norte e as horas se encham com diversões.

O sr. Raul Fernandes, por exemplo, joga bilhar. O senador Costa Rego passeia pelo parque e lá volta. O sr. Theomistocles Cavalcanti fuma seu charuto e faz de vez em quando sua "fofinha". O general Alvaro Marante e o sr. Renato Rocha Miranda descansam, palestrando o sr. Agostinho Leão, o homem de "use e abuse", não usa nem abuso aqui de coisa alguma, equilibra-se entre os jogos de cartas, os passeios as duchas e as aguas. Os srs. Genival Londres e Arlindo Fernandes Dias, quando não estão tirando photographias das garotas bonitas, de xam-se ficar no bridge, giúndos pela senhorita Stella Garcia Rosa, a quem as maneadas dos calouros dão ensejo de boas e lindas risadas.

Todos, enfim, se distraem, esquecendo negocios e preocupações, e só eu sou o tólo, vindo abrir aos leitores do "Diário Associados" o panno da scena caxambuense. Nesta vida alegre e suave até o senhor desiste paragens. O prefeito Fabio Vieira Marques, que tem como um dever de honra, fazer de Caxambu o refugio de verão de todos os brasileiros.

Esse joven de 30 annos, tecnico em urbanismo, diplomado pelos Estados Unidos, é o sr. Carlos Machado.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

tados Unidos, é o unico que não se diverte nesse meio tão communicativo e tentador. Estou aqui ha cerca de sete dias e ainda não conversei com elle meia hora, ao todo. Vive sempre occupado, ás voltas com o problema do abastecimento de agua á cidade, com a nova estação, com o embelezamento de Caxambu. Mas, isso é outra coisa e vocês, leitores, não vão exigir de mim, pobre christão, que estenda mais estas linhas para, no final das contas, ellas não serem lidas por ninguém.

Assentada a tregua parlamentar apos successivas reuniões dos proceres da politica nacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

da o resultado do que estamos fazendo.

EMPOSSOU-SE NO T. S. J. E. O SR. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO

RIO, 17 (Meridional) — Empossou-se no T. S. J. E. o sr. Candido de Oliveira Filho, em substituição ao sr. Miranda Valverde.

O SR. CLODOMIR CARDOSO FAZ UMA INDICAÇÃO A SECÇÃO PERMANENTE

RIO, 17 (Meridional) — Por occasião da ordem do dia na Secção Permanente do Senado, o sr. Clodomir Cardoso fez uma indicação no sentido da Secção Permanente se manifestar se é ou não de sua prerogativa conhecer de factos que importem em violações da Constituição e das leis.

SEGUIU PARA PORTO ALEGRE O SR. JOAO CARLOS MACHADO

RIO, 17 (Meridional) — Pelo avião da carreira, seguiu hoje para Porto Alegre o sr. João Carlos Machado.

REUNIRAM-SE HONTEM OS DELEGADOS DO CONGRESSO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — Os delegados vindos do interior para o congresso libertador que foi adiado por motivos de força maior, reuniram-se hontem sob a presidencia do sr. Firmino Torely.

Tomou-se conhecimento de assumptos de interesse partidario.

O CASO POLITICO DO MARANHÃO

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Clodomir Cardoso declarou ser falsa a noticia de que a Assembléa do Maranhão tinha resolvido adiar o pedido de intervenção federal. Não tem, tambem, fundamento, a noticia de que o sr. Vicente Rio declarara de que o governo federal estaria disposto na solução do caso politico maranhense só attender as solicitações e determinações da justiça. O sr. Clodomir negou que o ministro da Justiça houvesse feito tais declarações.

EM PORTO ALEGRE O SR. JOAO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — Acaba de chegar aqui o sr. João Carlos Machado que declarou ter vindo tratar das directrices da banca da proxima abertura dos Congressos.

os em que tivemos preços ouro elevados. Diz o presidente do Royal Bank:

"A Bolsa de Café de Nova York publicou estatisticas muito interessantes sobre o consumo de café do Brasil. Ao contrario do que geralmente se supõe, o Brasil nada perdeu no mercado americano.

Eis as estatisticas por quinquennios:

1915/1920 — O Brasil forneceu 68 1/2% do consumo norte-americano.

1920/1925 — O Brasil forneceu 67 1/2% do consumo norte-americano.

1925/1930 — O Brasil forneceu 69 3/4% do consumo norte-americano.

1930/1935 — O Brasil forneceu 68 1/2% do consumo norte-americano.

Esses algarismos indicam que a quota brasileira do consumo norte-americano foi maior justamente no quinquennio de 1925/1930, época dos preços mais altos, e que, se perdeu algum terreno, foi precisamente na época dos preços mais baixos.

A CREDITEM os nossos amigos da City que os resultados da nacionalização economica do Brasil tem uma grande parte que não é artificial, que não é a expressão do predomínio de correntes xenophobas entre nós. Disponhamos de uma moeda forte, no mercado de trocas internacionais. Essa moeda nos permitia ouro e credito. Mas aconteceu que o pé de vento da depressão mundial nos roubou o pequeno prestigio da nossa moeda. De mais ou menos forte que era, ella passou a fraca. Entrou a valer tres e quatro vezes menor do que valia.

Como nos fôra lícito viver aqui com as mesmas correntes: de permittas internacionais, se, em lugar de 80 milhões de libras pela exportação nacional, recebemos 29 e 35 milhões? Já é uma Africa que estamos pontualmente cumprindo o schema Oswaldo Aranha-Niemeyer e que temos liquidado os congelados do Banco do Brasil. Ao fim deste anno, a revolução terá pago mais de 80 milhões esterlinos de juros da divida externa, t sem haver recebido um cent do exterior. Tudo tirado do café velho cansado de guerra e do algodão, que só accia entra a ganhar armadura e esporas de cavalleiro.

RIO, 9 —

O MOMENTO INTERNACIONAL

A HESPAÑHA AGITADA

A situação na Hespanha toma dia a dia um aspecto mais grave e os nossos telegrammas de hoje registram mesmo que o ministro do Brasil, em Madrid, por pouco não caiu victima das balas trocadas em plena rua da capital hespanhola.

Os partidos da extrema esquerda não quiseram tomar a si as responsabilidades do mando. Deixaram esse encargo ao sr. Azana (dizem que no dia em que tomou o poder das mãos do sr. Valadarez, Azana não sorria); mas em compensação passaram a dominar a rua.

A questão da autoridade parece que é uma das mais graves si não a mais grave do paiz, neste momento. Ninguém mais respeita a lei, ou o que com isso se pareça.

A rua é dos "pistoleros". Em meados de dois mezes, o sr. Calvo Sotelo, chefe da "Renovação hespanhola", avalia em 100 as igrejas saqueadas na Republica, isso afóra as residencias dos politicos desfeitos, tambem assaltadas e incendiadas.

Tem-se a impressão de que o que reina no paiz é a mais desabalada impunidade. Em cinco annos foram concedidas tres amnistias e de uma maneira tão larga que abrangiam até delictos, como o dos aldeões de Castillanca que um certo dia caíram como feras sobre alguns guarda-civis.

A guarda-civil é na Hespanha o bode espiatório da extrema esquerda. E a tal ponto que a "Frente Popular" incluiu entre as suas reivindicações a reorganização dos corpos de policia, seleccionando os commandantes e destituindo os elementos tidos como suspeitos.

Um correspondente do "Temps" em Madrid dizia ha pouco para esse jornal que essas cousas todas não cau-

sam mais admiração, pois os hespanhóes tem uma especie de romantismo que lhes faz encantar o delictuismo com mais sympathia que repulsa.

Diz-se que o sr. Azana é um homem de autoridade e que o sr. Barrios é um homem forte, mas os acontecimentos estão tomando um rumo tal que o recelo é que um e outro acabem sem autoridade nenhuma.

Foi sob a pressão de influencias exteriores que a amnistia foi rapidamente decretada, que se restaurou immediatamente o antigo governo da Generalidade da Catalunha e que se decretou a readmissão immediata dos grevistas despedidos.

No programma organizado pela "Frente Popular" ficou estabelecido que o governo para realizar o minimo de suas exigencias tomaria em primeiro lugar uma serie de medidas no mais breve espaço de tempo "como condição indispensavel á paz publica": amnistia para os delictos sociais ou considerados como tales, apesar da opinião em contrario dos tribunaes; readmissão de todos os funcionarios despedidos como suspeitos e até a indemnização pelos danos causados ás pessoas pela força publica durante os incidentes desses ultimos annos.

Ora, compreende-se que em face de tudo isso só pode haver no paiz um incentivo geral á desordem.

Si os crimes de direito common foram amnistados e comparados a crimes politicos, como é que pode um governo se manter com o necessario prestigio?

Todos quantos acompanham a situação na Hespanha o fazem com as mais fundas reservas.

E' diffiil prever o dia de amanhã numa terra em que os "pistoleros" tomaram conta da rua e ditam leis ao governo.

ESTUDADAS AS CONDIÇÕES DOS CONTRATADOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

SERÁ UNIFICADA A FORMA DE PAGAMENTO DE 3.043 FUNCIONARIOS

RIO, 17 (Meridional) — O trabalho da commissão encarregada de estudar as condições do pessoal contratado do ministerio da Educação, já encaminhado ao ministerio da Fazenda, constatou uma grande disparidade na materia actual de denominar e remunerar o pessoal.

A commissão reduziu o numero de denominações de 318 para 64, e a modalidde de pagamento de 19 para 30.

O ministerio da Educação conta 3.043 contratados, cujas forma de pagamento será unificada, uma vez que todos passarão a mensalidade.

O trabalho final da commissão foi aprovado pelo ministro Gustavo Capanema.

ADIADA A ENTREGA DO PREMIO DOS SALVADORES DO "CYSNE BRANCO"

O REBOCADOR MAYRINK VEMIA VIAJOU E SO' VOLTARÁ COM 12 DIAS

RIO, 17 (Meridional) — Ao contrario do annunciado, não será hoje a entrega dos dez contos de réis aos que contribuíram para o salvamento do Cysne Branco.

O premio não será hoje distribuido, porque o pessoal do reboCADOR MAYRINK de Veiça, a quem coube a recompensa, viajou e só voltará daqui a doze dias.

Se quando regressar aquelle reboCADOR, realizar-se-á a cerimonia da entrega.

O RETRATO DO SR. VICENTE RAO NUMA SALA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 17 (Meridional) — Em agradecimento pelas installações condignas reservadas para os jornalistas, no novo edificio do ministerio da Justiça, será inaugurado amanhã, nessa mesma sala, um retrato do sr. Vicente Rio.

PELA ELECTRIFICACAO DA CENTRAL DO BRASIL

ARRAZADO O MORRO DA PROVIDENCIA

RIO, 17 (Meridional) — As obras da electrificação da Central

CHRONICA FEMININA

RADIO CLUB CENTENARIO

Sala pequena, improvisada em estúdio para a futura estação transmissora — ondas curtas? — curtissimas — transmitindo as notícias das notícias das notícias que ali chegavam ao pessoal daquela cidade linda, perdida lá nas margens do rio Tubarão.

Rapazes entusiasmados — pioneiros modernos — que não podendo desbravar por terra, o Brasil a dentro, tentam irradiar pelas ondas, levando os rumores de progresso e civilização àquella rinha bonita do sul de Santa Catharina, cooperar utilmente na grande tarefa de engrandecimento do país.

Tubarão é uma cidade antiga... porém tradicional no cunho muito acentuado de éras coloniais, não escapa ao mesmo tempo à evolução sensível de modernismo.

Depois de tantos dias de viagem em auto-caminhão — sem a mala vadia de conforto — deslustrada pelo magnífico dos panoramas, ora nas curvas bem fechadas, contornando os morros, de onde se divisavam longe e fundo para tras os restos de Rio Grande do Sul, ora na travessia das campinas alagadas ali e acolá de aguaceiros deixados pela chuva e alagadas de ardores grossos — exaustas das éras nos lugares semeados à beira do caminho — vive a sensação de acordar novamente em país civilizado.

No hotel, banheiros e aparelhos sanitários óptimos — boa alimentação — trato hospitaleiro e correto (o que aliás, encontramos em todas as localidades onde parámos) — e o bem estar de prosar com gente que vive em nossa época... mais ou menos ao mesmo tempo de que se passa no resto do mundo.

Tubarão orgulhosa da glória de Amélia Garibaldi — se prepara com todo capricho para as festas do Centenario, no próximo anno, e a julga

pelo esforço e animação daquelle núcleo de pessoas que mais se dedicam à radio-mania, acreditando que a nova estação transmissora — Radio Club Centenario — será um sucesso sem esplendor.

Quando voltando de passeio curto entramos na rua principal, um pô-de-sol avermelhado, se reflectia na corrente do rio em efflujo illuminado de encantamento. Em sentinella — a fileira de palmeiras imperiaes borda a margem que muito ali, em barranco brusco, protege a cidade



das enchentes. De distancia em distancia, uma baliza faz o serviço de transporte de uma à outra parte da cidade, e substituindo o trafego de autos, canoas de particulares completam o transito fluvial. Na praça — alguns autos e caminhões — o trem que faz o serviço ali Araranguá — e o auto-ônibus de Dario, que nos levou na dia seguinte para Florianópolis.

Que alegria, quando na casa de estapas novas — que é o frenesi dos amadores de radio, interferindo nas ondas sonoras que no espaço se baralham, encontramos um dia, o prefixo da "Radio Club Centenario de Tubarão"?

RADIO

VAE A EUROPA O CONJUNTO TYPICO BRASILEIRO

Declarações do seu director José do Patrocínio (Zezinho) e reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Achava-se em viagem para a Europa um grupo de artistas de radio do "Mayrink Veiga" do Rio que vai actuar na poderosa estação alemã D. J. A.

Naquelle estadia, que possuiu antenas divididas para a America do Sul, realizaram a "Hora do Brasil", em homenagem ao nosso país.

A reportagem radiophonica do DIÁRIO DE PERNAMBUCO visitou-os hontem a tarde no "Cuyabá", em cujo bordo se achavam.

Entrou em contacto com os viajantes palestrando longamente.

Palestramos com o José do Patrocínio (Zezinho), extímulo guitarrista e dirigente da turma. Contou-nos elle viajaram sob os auspícios do Departamento de Propaganda Cultural, por iniciativa do sr. Oscar Ladeira, director artistico da estação onde actuavam.

Apresentou-nos seus companheiros: Leuro Paiva, pianista, Laurindo de Almeida, violonista, Benedicto Augusto Lapa, (bateria) e Oracy Camargo saxophonista.

SOBRE O RIO

"O ambiente radiophónico do sul está antinomialmente — continuou — As novas emissoras disputam com as antigas a primazia do publico, de forma que os programas tem estado magníficos.

A Tupy, a Transmissora, a Jormal do Brasil e a sempre sympathizada "Mayrink Veiga" dia a dia melhoram.

As revistas de radio e outras publicações.

NA ONDA...

Reprezentou esse negocio de tocar na separação dos quartos de hora, musicos de formas cinematographicas, isto é, de absoluta pobreza de espirito. Imaginem, o que não direi o quante norte-americanos aqui em Recife ou mesmo, principalmente, nos Estados Unidos, num dia em que a onda curta extrair até lá, do aparelho, cada quinze minutos, com a centigrama que apresenta a Pos-Motion, o Metronome ou o Paramount Sound News... Pensando que no Brasil não existe musica propria para initos de programas e por isso é que se recorre a outra fonte.

Em vez daquellas "overtures" estrangeiras seria melhor que se colligasse qualquer coisa de musica brasileira que se prestasse, até mesmo, a identificar a estação. Não seria má se as doçuras a pequena partitura com uma pitada do ritmo pernambucano de frevo.

Reflexão aquella ideia que acaba com o "surru" na India, misturado com os ritmos de Balbo e os canteiros de West Point fechando a roca, e botando musica bem pernambucana, o Radio Club não faz favor a ninguém.

Faz a Pernambuco e deixa de fazer publicidade gratuita daquellas empresas cinematographicas que talvez até hoje não disseram muito obrigado pelo reclame.

"Amor ao som de uma valsa" Que título que bellos! A gente só em dizer isso sente os effluvios lyricos da musica sublim de guelafior, suffocando os gorgolhos, e espalhando-se pela sensibilidade num gozo.

Quando, porém, o cantor Bezito intellui, lá se foi tudo pelo buraco da pia com a agua, a impressão provocada pelo titulo trouxe.

O Carlos mastipos a melodia até o fim. "Pez guelafior, guelafior", de suma vez ao mesmo tempo purificante.

Não deu expressão, não deu colorido, não deu alma, não deu vida a musica, não deu nada...

Também, aqui pra nós: a valsinha era feita pra dançar...

Pollana ofereceu-nos hontem u'e magnifica personagem feminina nos "sketches" do radio-theatro. Voz apurada, delicada, e caracteristica, mesmo de interloquencia por microphono. As palavras stitidas chegam aos nossos ouvidos com um "que" do sympathia que agrada.

Pollana é um bom elemento no "Amor ao som de uma valsa". A arte de Pollana, constituiu o melhor numero da noite.

Gantou Alina Branco com uma "marcha" de piano e de guitarra haustiana que deram todo o realce.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programa para hontem: 11 horas — Programa das donas de casa — Suplemento musical, 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa — "Speaker": Sylvio Costa, 13 horas — Quarteto de hora — "Radio-Ballet", 14 horas — O cargo da Escola Normal Official, 15.15 — Progr. da Tarde — Gravações populares, 18 horas — Progr. de Jantar — Gravações, 19.45 — Intervalo, 19.50 — Quarteto de hora com musicas de danças pelo Jam da PRA-8, 19.45 — Quarteto de

hora com Lady e Linda Ferreira e Mario Mariano, 20 horas — Quarteto de hora com Rivaldo Lopes e o Conjunto Regional, 20.15 — Quarteto de hora com Iracy Freitas e o saxophonista Felisio, 20.30 — Quarteto de hora com a Orchestra de Salto da PRA-8 sob a direcção de Kalida, 20.45 — Quarteto de hora com Lady Ferreira e o pianista "Alma", 21 horas — Quarteto de hora com Iracy Freitas e Mario Mariano, 21.15 — Quarteto de hora com Rivaldo Lopes e o Conjunto Regional, 21.30 — Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Hora certa, 22.30 — Anuncio DJA (alemão, hespanhol) — Canção popular alemã, 22.35 — Saudações aos nossos ouvintes, 23.00 — Radio da Juventude Militar-Moeller, 23.15 — Corvo das differencias regionais da Alemanha, 23.30 — Musica de danças (continuação), 23.40 — Ultimas noticias e Relatorio da Alemanha (alemão), 24.00 — Primeiro e ultimo encontro — Sequencia por E. Kurt Fischer, 1.00 — Trio em re maior para piano, violão e violão por Johan Adolf Sirt, 1.15 — Cantos do Trio Eva Fischer, 1.15 — Ultimas noticias e Relatorio da Alemanha (hespanhol), 1.30 — Musica de danças, 2.00 — "O cavaleiro morto" — Sketch por Hugo Hartung, 2.15 — Eco da Alemanha, 2.30 — Musica de danças (continuação), 2.40 — Ultimas noticias (em alemão), 2.45 — Musica variada, 4.30 — Despedida DJA (alemão, hespanhol).

CRIPPE E/UA/CON/SEQUENCIA/ PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA VIDRO POPULAR 2-500

A vida na cidade e nos campos

Os que vivem na cidade respiram pela vida nos campos e os que vivem na roça estão com os olhos pregados nos centros populoso. Entretanto, em toda a parte a vida é boa quando se goza saúde e se tem no que empregar utilmente a vida. Se nas cidades existem vantagens, nos campos existem outras: mas tranquillidade, maior facilidade de obter alimentos frescos e baratos.

A vida em certas regiões, entretanto, é penosa em determinadas épocas do anno, quando as chuvas provocam a formação de pantanos, de charcos e de outras collecções de agua que se tornam viveiros de mosquitos transmissores do impaludismo ou a malária. Nem sempre é possível exterminar esses focos de mosquitos; por isso, para evitar o impaludismo, faz-se necessario tratar, immediatamente, os individuos que apparecem com esta doença, ao mesmo tempo que os seus se presumem, tomando prophylacticamente um medicamento adequado.

Dentre os mais modernos destacase, por sua efficacia, a Atebrina (comprimidos), da Casa Bayer. Os doentes, via de regra, entre 5 a 7 dias, ficam curados e os sadios, usando o mesmo medicamento duas vezes, apenas, por semana, mantêm-se completamente protegidos da infecção, mesmo quando sujeitos às picadas dos mosquitos transmissores.

A vida na cidade e a vida nos campos se equivalem quando sabemos e conseguimos defender-nos dos respectivos inconvenientes.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

18 DE ABRIL — No dia de hoje se comemora São Gaudioso. EPISTOLA — (1 Cor. 4. 9-14) — Irmãos, estamos feitos espectaculo para o mundo, para os judeus e para os gózaros. Somos ludibriados por amor de Christo, e vós sois sabios em Christo; somos fracos a vós fortes; nós estomados, e nós desprezados. Até esta hora padecemos fome e sede, estamos nus, somos cobertos e não temos moradia; somos perseguidos e não temos paz; somos blasphemados e rogamos; temos chegado a ser como a imundicia deste mundo, como a escoria de todos, até agora. Não sou escravo de ninguém, mas sou escravo de todos, para salvar a alguns como a filhos meus muito amados.

EVANGELHO — Luc. 12, 13-34 — Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Não tenhais medo, o pequeno rebanho, porque foi ao espirado do soço Paes dar-se a esta reino. Vendei o que possuís e das esmola. Propterea de bolsas que se não gastem com o tempo, adjuntas nos coos um thesouro que jamais vos falte, onde o ladrão se não approxime, nem a traça roe. Porque onde está o vossso thesouro ali está também o vossso coração.

LAUS PERENNEN — O S. S. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na basílica da Penha.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA PAROCHIA DE S. JOSE

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de S. José, comemorará amanhã a passagem da data do 3.º aniversário da sua fundação.

Afirm de preparar o espirito dos associados para os actos festivos de amanhã está se realizando na matriz de S. José um tríduo de pregações confiadas ao padre João Costa, o qual terminará hoje, a noite, com a ultima pratica daquella corporação.

As sciencias de amanhã, dentro do programma dessas associações, constarão do seguinte:

A's 7 horas missa festiva com cantos sacros entoados pelos liguitas e communhão geral dos membros. Será executado o seguinte programma de cantos: 1) — A nós descei (Manual antigo, 108; novo, 82). 2) — Salve dos céos Rainha (Manual antigo, 127; novo, 104). 3) — Gloria a Jesus (Manual antigo, 120; novo, 100). 4) — A Jesus sacramentado (Supplemento, 18; 5) — Hymno da Lige (Impressão).

A's 15.15 entrará o cerimonial solenne para admissão e consagração dos novos socios, presidido-a o conego João Olympio dos Santos, director diocesano das Ligas, que fará a conferência do seguinte programa de cantos: 1) — A nós descei (Manual antigo, 108; novo, 82). 2) — Acto de fé (Manual antigo, 108; novo, 82). 3) — Queremos Deus (Manual antigo, 118; novo, 86). 4) — Vire Jesus (Manual antigo, 114; novo, 84). 5) — Marcha da Liga (Manual antigo, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

Terminado o acto de admissão, haverá o exercicio manual da Hora Eucharistica, cantando os liguitas de S. José os seguintes hymnos: 1) — Silencio (livro proprio). 2) — Fé (livro proprio). 3) — Coração Santo (livro proprio). 4) — Vire Jesus (Manual novo, 82; antigo, 114). 5) — Hymno Eucharistico (Supplemento, 17). 6) — A Christo Redemptor (Impressão). 7) — Oremus pro Pontífice (livro proprio). 8) — Festum Ego. 9) — Supplico a tua patria (Supplemento, 8). 10) — Marcha da Liga (Manual Velho, 112; novo, 80).

COMO SE CURA A TUBERCULOSE

CULOSE

Dr. Uzeda MOREIRA
(Para os "Diários Associados")

8. PAULO, 7 — Si ha uma doença realmente difficil de se curar, é a tuberculose. No entanto, a sua cura é facil...

O que é difficil é o seu diagnóstico a tempo e a hora, preceito no sentido lato do vocabulo.

O que é mais difficil ainda é a continuidade no tratamento, a disciplina da obediencia e a prova produzida da cura sob o controle do raio X.

Muita gente pensa que se curou de tuberculose porque tão e só augmentou de peso, deixou de tossir, não tem mais dor nas costas e tantas outras "cositas" que juntas não tem mais valor que um simples cliché radiographico.

Outra abandonam o tratamento no meio da cura e ficam sujeitas aos tropeços da sorte na triste convicção de que estão realmente curadas.

Outras ainda nunca tiveram um tratamento seguido como devia ser e o mal progrediu de um momento para outro engravando sobremaneira o prognostico.

Enfim, ha um grupo bem pequeno dos que apesar de todos os recursos da sciencia não puderam salvar-se da morte, porque o seu destino já estava traçado de antemão...

Ha os casos realmente felizes, assim como ha os bilhetes de sorte grande.

Querem saber de um? Tive ha tempos em tratamento um menino dos seus quatorze annos. Tinha elle duas cavidades em um

dos pulmões. No direito. Quando me appareceu pela primeira vez a consulta vinha sustentado por uma pessoa de cada lado. Trazia um cliché de raio X de frente e de perfil. O boletim de exame de escarro assignalava presença do bacillo de Kock.

Fiz-lhe um pneumo. Passados poucos dias, fiz-lhe outro. Uma semana depois outro e assim successivamente durante uns dois meses e pouco. Assim que elle soube que as cavernas tinham desaparecido, como por encanto, sabem o que fez elle? Abandonou o tratamento. Pois bem, até hoje, e lá se passaram dois annos, está elle grido e forte, nada sentindo nos pulmões.

Casos como estes, abandonados tão pouco tempo depois de iniciada a cura e felizes assim contam-se pelos dedos.

O que cura a tuberculose é, antes de tudo, o seu diagnóstico precoce e depois d'elle o tratamento seguido à risca, sob a tutela de um especialista e do raio X também, sem o que medico esgará grandemente tolhido para poder raciocinar com desembaraço e sobretudo com convicção.

REGRESSARA NO DIA 22 O DR. WALDEMIR MIRANDA

RIO, 17 (Meridional) — Pelo Richard Princeps, seguiu para ahi no dia 22 do corrente, o dr. Waldemir Miranda, clinico de nossa capital.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

IMITAÇÃO DA VIDA, da Universal, com Claudette Colbert, Warren William, Louise Beavers e Fredric Washington — no Ideal.

QUERIDINHA DA FAMILIA, da Fox, com James Dunn e Shirley Temple — no Eneasilhada.

FOLIES-BERGERE DE PARIS, da United, com Chevalier, Merle Oberon e Ann Sothern — no Fina.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

tornando sem effeito a portaria n. 278, de 1.º de corrente, na parte referente a transferência do cargo de Brigada Militar, Gastão Ferreira da Silva, para a Celeridade de policia do municipio de Correntes e transferindo-o para a de Gulpapé, em substituição ao sargento da mesma Brigada, Adenagdo de Oliveira Correia, que fica exonerado;

exonerando o sargento da Brigada Militar José Pedro dos Santos, do cargo de commissario de policia do 1.º districto (cidade) do municipio de Garanhuns e nomeando-o para o cargo de delegação de policia do municipio de Correntes, actualmente vago, nomeando para o cargo de commissario do 1.º districto (cidade) de Garanhuns, o sargento da mesma Brigada José Soares Queiroz, que fica exonerado do de 1.º supplente de delegação de policia do municipio de Goyanna;

Thematocles Dantas de Noronha, do cargo de 1.º supplente de delegado de policia do municipio de Panellias e nomeando para o referido cargo Manoel Benito da Silva;

nomeando para o cargo de commissario de policia do 1.º districto (cidade) do municipio de Panellias, actualmente vago, o cidadão Antonio Gomes da Silva; guarda civil de 2.ª classe, Waltrido Gonçalves do Nascimento;

FORO JUDICATÓRIO

PROMOTORIA PUBLICA DE CARUARU

Mandato Criminal; requisitos — Independência a prova do mandato de testemunhas presenças — Importância aos indícios veementes na sua constatação — Inteligência do art. 18 § 3.º da Consolidação das Leis Penais

NATUREZA E VALOR DAS PROVAS

5. Outra espécie de prova, chamada natural, consiste neste processo — a confissão.

Destas, livremente, usaram os réus: Tiburcio Felix do Carmo e Angelo Oliveira Lima, e os seus respectivos advogados, a saber: Tiburcio Felix do Carmo, advogado, e Angelo Oliveira Lima, advogado, e os seus respectivos advogados, a saber: Tiburcio Felix do Carmo, advogado, e Angelo Oliveira Lima, advogado.

Vê-se dos autos que as confissões produzidas pelos réus supracitados, tiveram lugar perante a autoridade policial, mais tarde, porém, confirmadas à comissão judiciária.

Deveremos salientar de logo que, nas declarações feitas à polícia, isto no último dos interrogatórios ali verificados, foram devidamente autenticadas por testemunhas presenças, as quais, autenticadas, fôra subscritas a autoridade policial respectiva, os termos daquelas correspondentes.

Perante a comissão judiciária, quando tiveram de depor ditas testemunhas estas confirmaram que tais confissões assistiram, não tendo precedido as mesmas violência ou coação.

14. No império romano, a confissão era tida como uma prova de grande valor; assim preconizava a lei Carolina.

O Cod. Bavaro — que muito do nosso se assemelha — dá a confissão excepcional importância desde que ela se harmonize com as demais circunstâncias que envolvam o facto.

Tratando particularmente da confissão — da Mittermayer — trata-se o produto de um fenómeno psicológico do espírito, a voz da consciência, é na mais das vezes mais forte que o instinto de conservação; impelle irresistivelmente, o criminoso a confessar o seu crime para aliviar o peso do remorso, que se torna insuportável na solidão do cárcere.

A auto-punição — consoante a teoria exposta pelo Ilustre desembargador Correa de Araujo — no seu Criminallogia e Psychanalyse — vem em apoio das sabias lições de Porto Carrero, no seu Ensaio de Psychanalyse — que, encontram naquella phenomeno psychologico, a explicação da confissão por parte dos delinquentes.

Ponderam, porém, Malatesta e Mittermayer — que a confissão extra-judicial é colada entre as confissões, isto é, de fato, de pesar como uma prova directa para valer como uma prova indirecta.

No caso in-judicio, occorre, porém, a circunstancia de que, as confissões feitas à polícia foram confirmadas, no inquerito judiciário, pelos próprios réus e autenticadas ali.

Ocupando-se largamente do assumpto, objecta Malatesta e nato encontra apoio por parte de outros juristas:

“A confissão para ser verdadeira, é mister que se apresente revestida de não-não”.

Por confissão revestida — entendem os autores precitados — (Malatesta e Mittermayer) —

“aquella que encontra a sua contra-prova na circumstancia de facto e de direito”.

As circumstancias de facto que vem confirmar a confissão, não são mais do que provas que vem juntar-se a ella; bastando que as circumstancias de facto venham confirmar a confissão do accusado, em parte do seu conteúdo ou que, pelo menos, essas circumstancias não a contradigam, para que a sua credibilidade fique legitimada.”

Sobretudo a leitura das paginas, enfileiradas nos presentes autos, que as confissões prefaladas se encontram perfeitamente revestidas pelas provas — pericial, testemunhal e indiciária, de que atrás nos occupamos. Predomina dentro de a theoria de que, a palavra do acusado perante o poder judicial — quando empenhada em investigação de crime determinado facto criminoso — não assume, somente, o caracter de confissão propriamente, mas ainda vale como um testemunho contra o seu co-réu ou cúmplice, se é que houve pluralidade de agentes na pratica da acção penal que se procura esclarecer.

Sob este aspecto da questão dizem Malatesta e Mittermayer: “O testemunho do accusado tem o valor de qualquer outro testemunho contra o seu cúmplice ou co-réu desde que este tenha sido como tal apontado pelo que consta dos autos; o mesmo não acontece quando esse cúmplice ou co-réu não apparece nos autos pela palavra do accusado.”

O illustre jurista, que foi Tobias Barreto — no seu Estudo de Direito, pag. 304 — citando Helme, diz:

“Em qualquer processo penal o accusado é ao mesmo tempo uma parte e um objecto de execução futura; o terceiro papel que lhe cabe é o de servir de um meio de prova.”

tal. A arma usada no delicto que anteriormente achava-se em poder do accusado, é um indício causal de ordem material.” (Log. das Provas, pag. 293 e 294.)

São indícios de efeito dos vestígios materiais do crime:

“o silencio, o temor da pena, a fuga do accusado, etc.”

A negra e complicada historia do appello geol. Angelo da Gila, induz-nos a crer, bastamente, na sua capacidade para delinquir. Sabemos que este cultivava volutariamente a predominação no seu municipio, que estava privado das posições de mando em Tacaratu; que votava odio a vítima de quem era inimigo e temia esta na direcção politico-administrativa do já citado municipio.

Também é do nosso conhecimento que, a arma usada por um dos mandatários pertencia ao prefalado réu, e os depósitos do tel. Angelo da Gila, pag. 189 e seguintes, 1.º vol. e fig. 328 e seguintes.

Nestes autos, convem ressaltar, as testemunhas abusaram até, de uma phrase que se celebrava, pronunciada por Tiburcio Felix — um dos mandatários — quando alvejou a vítima: Toma tiro posto, agora vai ser prefalado no inferno e dar queixa de homem no Recife.

Essa phrase constitui um bem rico vocabulário proibido, exteriorizando, em synthese, o objecto do crime e o concerto havido entre mandante e mandatários.

Se robustas são as provas naturaes de que tratamos linhas atrás, claro que não menos poderosa é a prova indirecta ou artificial de que ultimamente nos occupamos.

Conjugados estes elementos probatórios com os ajustados a personalidade de Angelo da Gila, que afinal apparece como sendo, em verdade, o autor intelectual do delicto em causa.

Não é condição essencial à prova do mandato criminal, a assistência de testemunhas ao acto em que teve lugar o ajuste das vontades, do mandante e mandatário; nem tão pouco, a falta de prova por testemunhas presenças, somente, por intermédio de provas documentaes, se possa ter noticia e constatação fidei e pacis coactiva.

Enganam-se os que assim pensam, pois, toda e qualquer infracção penal capaz de admitir na sua pratica a acção de agentes physicos e moraes, poder ser provada, como em geral, com o concurso de provas naturaes e artificiaes.

O mandante que com o mandatário concerta determinado crime, o faz sempre discretamente, e de modo a não ser descoberto de terceiros, por isso, é inconcebível a prova do mandato criminal exclusivamente, por testemunhas presenças.

Varios são, finalmente, os meios utilizados pelo mandante para induzir o mandatário a execução de um delicto por si idealizado.

Ademais, é conhecida a lição do illustre jurista, que foi Tobias Barreto:

“É impossível enumerar os meios de que o mandante pode servir-se para fazer ouvir no animo do mandatário o conhecimento do mal e a intenção de o praticar.” (Estudo de Direito, pag. 286 e seguintes.)

Tais argumentos corroborados com os dados probatórios constantes dos presentes autos, geram a nossa convicção respectiva de participação de Angelo da Gila, como autor intelectual do assassinio de que fôra victimo Manoel Rodrigues Lacerda.

A parcella criminosas attribuída, no delicto em foco, ao appellado Angelo da Oliveira Lima, collocando-o na posição de co-autor por auxilio necessário (art. 13, § 3.º da Cons. das Leis Penais), está também fartamente demonstrada em face do concurso de provas que aos expozemos.

Pris atribue a qualidade de co-autor por auxilio necessário, a todo aquelle que, por qualquer facto, prestar auxilio a quem, sem a sua assistência, o crime não poderia ser commetido.

A questão — diz Galvão Siqueira — deve ser encarada, não no sentido absoluto, mas relativo.

É bastante — refere Hams —

CÓRTE SUPREMA

APPELAÇÃO CIVIL N. 3995

Contracto — Não cumprimento — Força, maior; o que seja — A paralisação dos negocios, por si só, não justifica o cancelamento de encomenda feita e a recusa ao recebimento de mercadoria — A desvantagem, mesmo imprevisível ou imprevisível não autoriza de modo algum em direito, a rescisão dos contractos.

Relator: Ministro Costa MANSO

RELATORIO

Ministro Costa Manso (relator) — Azevedo, Barros, e Gila, do Distrito, emcomendaram ao Consórcio Rodolpho Crespi, de S. Paulo, a 29 de junho e 15 de julho de 1918, 120 caixas de Brim e 100 fardos de rascado, pelo preço total de 555.000.000. Foram entregues 36 caixas de brim, no valor de 177.000.000, recebidas sem reclamação. Mas, a 2 de outubro do dito anno, os compradores dirigiram ao vendedor a carta de fig. 9 pedindo fossem suspensas as remessas, até segunda ordem, pois as vendas estavam completamente paralisadas e não havia mais espaço para mais mercadorias. A 15 do mesmo mez, foi expedida a carta de fig. 11, em que era solicitada a paralisação do restante da encomenda, pela os negocios continuavam paralisados e diversos clientes da firma haviam retirado as suas encomendas.

O cotofício não tomou estas pedidas em consideração, e despachou seis caixas de fazenda, que a firma recusou, devolvendo o conhecimento e a factura, com carta de fig. 10, datada de 23, ainda de outubro.

A 7 de março de 1919, o Cotofício requereu ao Juiz de Direito da 3.ª Vara Civil do Distrito Federal a intimação dos compradores, para, em dia, hora e lugar que fossem designados, receber a mercadoria despachada, no valor de 13.722.800, sob pena de serem depositados por conta e risco, protestando os requerentes haver pelos meios apropriados aquela importância, como os juros de mora e penal e rescisão do contracto sem indemnização de danos.

Os compradores não compareceram. Effectuou-se o depósito, sendo os autos da intimação entregues aos requerentes.

Foi então, intentada a acção ordinária ora em julgamento, em que o Cotofício ora effectivo o pedido por que havia protestado, dirigindo-se agora à Justiça Federal.

Os réus opposeram a contestação de folhas 38, onde allegam que não havia contracto de compra-venda perfeito e acabado e sim convenções sem caracter definitivo, mais de uma vez violado pelo autor.

Demais, o procedimento delles, réus, foi devido a força maior, que obstará o cumprimento das convenções. Na contestação não vem declarado o motivo de força maior. Em resumo, declaram os réus que alludiam a epidemia de gripe, que assolou o país na época em que ocorreram os factos da causa.

Na dilacção probatoria, depois o exame dos réus e effectuou-se o exame dos seus livros mercantis.

A fig. 8.º de réus Secção profere sentença, julgando procedente a acção, e condemnando os réus no pedido. O facto allegado pelo autor — declara a sentença — foi confessado pelos réus em depoimento pessoal; e o motivo de força maior invocado, sobre não estar provado, é inaceitável em face da lei.

Os réus appellaram. O recurso foi devidamente interposto, processado e apresentado, tendo as partes arrazoadas e contra-arrazoadas.

É o relatório.

Ministro Costa Manso (relator) — O autor provocou effectiva a intimação, que allegara na petição inicial.

Na contestação, os réus negaram a existencia do contracto, mas em depoimento pessoal se retrataram confessando. As razões de appellação tratam exclusivamente da allegada força maior. Estas, somente, é pois a matéria por examinar.

Não tenho duvida em admitir a notoriedade do facto invocado, pelos appellantes. A epidemia constituiu, realmente, uma calamidade publica, de larga extensão e a ella se referiram a imprensa do tempo e a diversos actos officiaes.

Mas para a extinção da obrigação, não era bastante houvesse occorrido aquella epidemia e sim que dahi tivesse resultado a impossibilidade da execução.

Allegam os réus nas cartas que dirigiram ao autor, que os negocios estavam paralisados. Que diversos frequentes da casa haviam retirado as suas encomendas. Que não havia mercado para seus armazens para novas mercadorias.

Ora, segundo mostra o Causo de Mendonça, em nota a pag. 356 do vol. VI do seu Tratado de Direito Commercial, as circumstancias imprevistas, que avolumam o sacrificio do devedor, tornam a divida mais onerosa, mas não impossibilitam o adempimento. E acrescenta, em n.º 129, que o devedor só fica liberado quando se torna absoluta e objectivamente impossível o adempimento. “As difficuldades, ainda graves, não liberam o devedor. São positivas as fontes romanas.”

Ministro Costa Manso (relator) — Azevedo, Barros, e Gila, do Distrito, emcomendaram ao Consórcio Rodolpho Crespi, de S. Paulo, a 29 de junho e 15 de julho de 1918, 120 caixas de Brim e 100 fardos de rascado, pelo preço total de 555.000.000. Foram entregues 36 caixas de brim, no valor de 177.000.000, recebidas sem reclamação. Mas, a 2 de outubro do dito anno, os compradores dirigiram ao vendedor a carta de fig. 9 pedindo fossem suspensas as remessas, até segunda ordem, pois as vendas estavam completamente paralisadas e não havia mais espaço para mais mercadorias. A 15 do mesmo mez, foi expedida a carta de fig. 11, em que era solicitada a paralisação do restante da encomenda, pela os negocios continuavam paralisados e diversos clientes da firma haviam retirado as suas encomendas.

O cotofício não tomou estas pedidas em consideração, e despachou seis caixas de fazenda, que a firma recusou, devolvendo o conhecimento e a factura, com carta de fig. 10, datada de 23, ainda de outubro.

A 7 de março de 1919, o Cotofício requereu ao Juiz de Direito da 3.ª Vara Civil do Distrito Federal a intimação dos compradores, para, em dia, hora e lugar que fossem designados, receber a mercadoria despachada, no valor de 13.722.800, sob pena de serem depositados por conta e risco, protestando os requerentes haver pelos meios apropriados aquela importância, como os juros de mora e penal e rescisão do contracto sem indemnização de danos.

Os compradores não compareceram. Effectuou-se o depósito, sendo os autos da intimação entregues aos requerentes.

Foi então, intentada a acção ordinária ora em julgamento, em que o Cotofício ora effectivo o pedido por que havia protestado, dirigindo-se agora à Justiça Federal.

Os réus opposeram a contestação de folhas 38, onde allegam que não havia contracto de compra-venda perfeito e acabado e sim convenções sem caracter definitivo, mais de uma vez violado pelo autor.

Demais, o procedimento delles, réus, foi devido a força maior, que obstará o cumprimento das convenções. Na contestação não vem declarado o motivo de força maior. Em resumo, declaram os réus que alludiam a epidemia de gripe, que assolou o país na época em que ocorreram os factos da causa.

Na dilacção probatoria, depois o exame dos réus e effectuou-se o exame dos seus livros mercantis.

A fig. 8.º de réus Secção profere sentença, julgando procedente a acção, e condemnando os réus no pedido. O facto allegado pelo autor — declara a sentença — foi confessado pelos réus em depoimento pessoal; e o motivo de força maior invocado, sobre não estar provado, é inaceitável em face da lei.

Os réus appellaram. O recurso foi devidamente interposto, processado e apresentado, tendo as partes arrazoadas e contra-arrazoadas.

É o relatório.

Ministro Costa Manso (relator) — O autor provocou effectiva a intimação, que allegara na petição inicial.

Na contestação, os réus negaram a existencia do contracto, mas em depoimento pessoal se retrataram confessando. As razões de appellação tratam exclusivamente da allegada força maior. Estas, somente, é pois a matéria por examinar.

Não tenho duvida em admitir a notoriedade do facto invocado, pelos appellantes. A epidemia constituiu, realmente, uma calamidade publica, de larga extensão e a ella se referiram a imprensa do tempo e a diversos actos officiaes.

Mas para a extinção da obrigação, não era bastante houvesse occorrido aquella epidemia e sim que dahi tivesse resultado a impossibilidade da execução.

Allegam os réus nas cartas que dirigiram ao autor, que os negocios estavam paralisados. Que diversos frequentes da casa haviam retirado as suas encomendas. Que não havia mercado para seus armazens para novas mercadorias.

Ora, segundo mostra o Causo de Mendonça, em nota a pag. 356 do vol. VI do seu Tratado de Direito Commercial, as circumstancias imprevistas, que avolumam o sacrificio do devedor, tornam a divida mais onerosa, mas não impossibilitam o adempimento. E acrescenta, em n.º 129, que o devedor só fica liberado quando se torna absoluta e objectivamente impossível o adempimento. “As difficuldades, ainda graves, não liberam o devedor. São positivas as fontes romanas.”

Ministro Costa Manso (relator) — O autor provocou effectiva a intimação, que allegara na petição inicial.

Na contestação, os réus negaram a existencia do contracto, mas em depoimento pessoal se retrataram confessando. As razões de appellação tratam exclusivamente da allegada força maior. Estas, somente, é pois a matéria por examinar.

Movimento do Fóro

CÓRTE DE APPELAÇÃO

Sob a presidência do des. Santos Pereira, reuniu-se a Corte de Appellação cando-se os seguintes julgamentos:

Relatório pelo des. presidente: Lista de antiguidade dos des. Juiz de direito aprovada unanimemente com as alterações apresentadas pelos des. Severino Correia de Araújo, Juiz de direito de Amaral; Joaquim Coelho Brandão, Juiz de direito de Quipua; e José Benedito de Padua Mendes, Juiz de direito de Bom Jardim.

Embarços ao accordo no agravo de petição n.º 23904 — Bom Jardim. — Embarço José Rodrigues da Costa e sua mulher, Embar. A. Theonilla Maria da Conceição, Relator o des. Cunha Barreto. Resposta a preliminar de não se tomar conhecimento contra os votos dos des. Rodolpho Galvão e Orlando de Aguiar. De merit, despresaram-se os embargos unanimemente.

Relatório pelo des. Rodolpho Galvão — Embarços ao accordo na ep. civil n.º 21193 — Goyanna. — Embarço Carlos de Mello e sua mulher, dona Maria Tavares de Mello, Embar. A. Irmanildo de S. Barreto de Goyanna, Relator o des. Embarços ao embargo em parte contra os votos dos des. Rodolpho Galvão e A. Oliveira Lima que os rechemam em totum. Immediatos os des. Neves Filho, Padua Walfrido João Jungmann e Orlando de Aguiar.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA O des. presidente convocou para hoje uma sessão extraordinária para julgamentos de appellações civis constantes da pauta.

FORUM CRIMINAL 1.º cartorio Proseguimento de sumario: Proseguo, hoje, ás 9 horas, no juizo municipal da 1.ª vara, o sumario crime de Amarel, Viegas Felto, incurso no artigo 303 da Cons. das Leis Penais. Início de sumario: Inicia-se, hoje, ás 10 horas, a formação da culpa de José Miguel Pereira, denunciado no artigo 303 da C. L. P.

2.º cartorio Terço Início, hoje, ás 14 horas, na audiência do dr. Carlos Valente Ribeiro, Juiz municipal da 3.ª vara, o sumario crime de Amarel, Viegas Felto, incurso no artigo 303 da C. L. P. Proseguimento de sumario: Terço confirmação, hoje, ás 14 1/2 horas, o sumario de culpa de Augusto Martins Moreira, incurso no artigo 304 da C. L. P.

3.º cartorio Terço Juiz municipal da 3.ª vara será interrogado, hoje, ás 15 horas, o sumariado Sigmund Felipe da Costa, vulgo “Mundinho”, denunciado nas penas do artigo 294 e 2.º da C. L. P.

4.º cartorio Denuncia: O 4.º promotor publico denunciou de João Gomes da Silva, como incurso no artigo 304 e unico da C. L. P.

FORUM CIVIL Exame de livros: O Juiz de direito da terceira vara designou o dia 22 do corrente para ter lugar ás 15 horas, o inicio do exame requerido nos autos da fallencia da firma Nicolau Muzza Zarnar e Companhia. Depoimento pessoal: Hoje, ás quatorze horas e meia, terá lugar no gabinete do Juiz da terceira vara o depoimento de Antonio Francisco Elthinas do representante da firma Elthinas e Filhos, nos autos da acção summaria revocatoria de credito que lhes move a firma Azaora e Filhos, e a requerimento desta.

Edição de prego: O Juiz de direito da quinta vara mandou publicar editaes de praça para venda em hasta publica, dos bens penhorados na acção executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco.

Relatório pelo des. presidente: Lista de antiguidade dos des. Juiz de direito aprovada unanimemente com as alterações apresentadas pelos des. Severino Correia de Araújo, Juiz de direito de Amaral; Joaquim Coelho Brandão, Juiz de direito de Quipua; e José Benedito de Padua Mendes, Juiz de direito de Bom Jardim.

Embarços ao accordo no agravo de petição n.º 23904 — Bom Jardim. — Embarço José Rodrigues da Costa e sua mulher, Embar. A. Theonilla Maria da Conceição, Relator o des. Cunha Barreto. Resposta a preliminar de não se tomar conhecimento contra os votos dos des. Rodolpho Galvão e Orlando de Aguiar. De merit, despresaram-se os embargos unanimemente.

Relatório pelo des. Rodolpho Galvão — Embarços ao accordo na ep. civil n.º 21193 — Goyanna. — Embarço Carlos de Mello e sua mulher, dona Maria Tavares de Mello, Embar. A. Irmanildo de S. Barreto de Goyanna, Relator o des. Embarços ao embargo em parte contra os votos dos des. Rodolpho Galvão e A. Oliveira Lima que os rechemam em totum. Immediatos os des. Neves Filho, Padua Walfrido João Jungmann e Orlando de Aguiar.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA O des. presidente convocou para hoje uma sessão extraordinária para julgamentos de appellações civis constantes da pauta.

FORUM CRIMINAL 1.º cartorio Proseguimento de sumario: Proseguo, hoje, ás 9 horas, no juizo municipal da 1.ª vara, o sumario crime de Amarel, Viegas Felto, incurso no artigo 303 da Cons. das Leis Penais. Início de sumario: Inicia-se, hoje, ás 10 horas, a formação da culpa de José Miguel Pereira, denunciado no artigo 303 da C. L. P.

2.º cartorio Terço Início, hoje, ás 14 horas, na audiência do dr. Carlos Valente Ribeiro, Juiz municipal da 3.ª vara, o sumario crime de Amarel, Viegas Felto, incurso no artigo 303 da C. L. P. Proseguimento de sumario: Terço confirmação, hoje, ás 14 1/2 horas, o sumario de culpa de Augusto Martins Moreira, incurso no artigo 304 da C. L. P.

3.º cartorio Terço Juiz municipal da 3.ª vara será interrogado, hoje, ás 15 horas, o sumariado Sigmund Felipe da Costa, vulgo “Mundinho”, denunciado nas penas do artigo 294 e 2.º da C. L. P.

4.º cartorio Denuncia: O 4.º promotor publico denunciou de João Gomes da Silva, como incurso no artigo 304 e unico da C. L. P.

FORUM CIVIL Exame de livros: O Juiz de direito da terceira vara designou o dia 22 do corrente para ter lugar ás 15 horas, o inicio do exame requerido nos autos da fallencia da firma Nicolau Muzza Zarnar e Companhia. Depoimento pessoal: Hoje, ás quatorze horas e meia, terá lugar no gabinete do Juiz da terceira vara o depoimento de Antonio Francisco Elthinas do representante da firma Elthinas e Filhos, nos autos da acção summaria revocatoria de credito que lhes move a firma Azaora e Filhos, e a requerimento desta.



Um sofrimento evitável

... com uma Gillette

Passa a fazer a sua barba em casa. Só assim não correrá o risco de apanhar infecções como as navilhas que servem todo o mundo. Proteja-se desse perigo! Ha estojo Gillette para todos os preços. Compre um, hoje mesmo, e use-o sempre com as laminas Gillette Azues, as melhores até hoje fabricadas.



BARCELINO AFFIRMA: Gillette

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO N.º 8.271

Suspensão de Juiz — não é fundada aquella que se baseia na circumstancia de serem entre só irmãos dos magistrados A lei processual só se refere a suspensão do Juiz com alguma das partes, art. 181 do Cod. do Proc. Crim. do Estado.

Averbar-se de suspeito um Juiz por ser irmão do que deveria funcionar na causa, também impedido, é distender em demasia o conceito do motivo moral ou de consciência.

Accusado, os desembargadores da Corte de Appellação, por maioria absoluta de votos, e depois de vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso do habeas-corpus preventivo da comarca de Caruaru, n.º 8.271, em que é peticionário Oscar Theodorico de Lyra Mercês, em favor do qual se pede a concessão do habeas-corpus preventivo da comarca de Caruaru.

Em substancia, como se viu da leitura feita em mesa, do despacho de fig. 97 dos autos appensados, o motivo da suspensão do Juiz de direito da 3.ª vara, em substituição legal, ficando, si se tem quantum, sem effeito, por força desta decisão, o mandado de prisão expedido contra o paciente pelo dr. Juiz de Direito de Caruaru.

Em substancia, como se viu da leitura feita em mesa, do despacho de fig. 97 dos autos appensados, o motivo da suspensão do Juiz de direito da 3.ª vara, em substituição legal, ficando, si se tem quantum, sem effeito, por força desta decisão, o mandado de prisão expedido contra o paciente pelo dr. Juiz de Direito de Caruaru.

Em substancia, como se viu da leitura feita em mesa, do despacho de fig. 97 dos autos appensados, o motivo da suspensão do Juiz de direito da 3.ª vara, em substituição legal, ficando, si se tem quantum, sem effeito, por força desta decisão, o mandado de prisão expedido contra o paciente pelo dr. Juiz de Direito de Caruaru.

Em substancia, como se viu da leitura feita em mesa, do despacho de fig. 97 dos autos appensados, o motivo da suspensão do Juiz de direito da 3.ª vara, em substituição legal, ficando, si se tem quantum, sem effeito, por força desta decisão, o mandado de prisão expedido contra o paciente pelo dr. Juiz de Direito de Caruaru.

Em substancia, como se viu da leitura feita em mesa, do despacho de fig. 97 dos autos appensados, o motivo da suspensão do Juiz de direito da 3.ª vara, em substituição legal, ficando, si se tem quantum, sem effeito, por força desta decisão, o mandado de prisão expedido contra o paciente pelo dr. Juiz de Direito de Caruaru.

Em substancia, como se viu da leitura feita em mesa, do despacho de fig. 97 dos autos appensados, o motivo da suspensão do Juiz de direito da 3.ª vara, em substituição legal, ficando, si se tem quantum, sem effeito, por força desta decisão, o mandado de prisão expedido contra o paciente pelo dr. Juiz de Direito de Caruaru.

Em substancia, como se viu da leitura feita em mesa, do despacho de fig. 97 dos autos appensados, o motivo da suspensão do Juiz de direito da 3.ª vara, em substituição legal, ficando, si se tem quantum, sem effeito, por força desta decisão, o mandado de prisão expedido contra o paciente pelo dr. Juiz de Direito de Caruaru.

Em substancia, como se viu da leitura feita em mesa, do despacho de fig. 97 dos autos appensados, o motivo da suspensão do Juiz de direito da 3.ª vara, em substituição legal, ficando, si se tem quantum, sem effeito, por força desta decisão, o mandado de prisão expedido contra o paciente pelo dr. Juiz de Direito de Caruaru.

Diário de Pernambuco

SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLLEY-BALL - GOLF

O America, que hoje comemora a passagem do 22.º aniversário de sua fundação, bem merece as homenagens de todos os "sportmen" e da sociedade recifense

INSTANTANEOS

A data de hoje é tão especial para os desportistas pernambucanos, que em sua homenagem adiantamos para depois a publicação do artigo que a delegação sportiva de um clube entendido de mimosar-nos. Faz anos o "America". Para elle são os protestos especiais de prosperidade que fazemos. Seize "America".

L UTARAO amanhã, em disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, as turmas do seleccionado pernambucano e rio-grandense do Norte. Vae ser um jogo interessante.

T RUMPHARM os bahianos na sua primeira partida com o quadro do "Vasco da Gama". O triumpho foi conquistado pelo "Victoria", com o lindo e expressivo score de 4 a 1.

O mal da multa pente é não reflectir nunca no que faz. Dahi surgem muitos erros e se avolumam os exemplos da insanidade humana. Que julgo fardo os homens de bem daquelles que mudam de idea com a mesma facilidade com que esquecem os favores recebidos?

L ENOS hontem todos os fôrmas da primeira e ultima columna. Das manchetes as entrelinhas capitulos; dos editoriais as inditorias, com a vista bem aberta para os serviços de clicheis. Depois começamos a matular. E o nosso pensamento inquiria a si proprio: — "Dize por favor o que fizesse?" — E o pensamento, tomando ares de quem sabe ser discreto, respondeu: — "TIBETI CONCLUSOES." — E foi na verdade o que fizesse.

A cidade ficou por certo escandalizada com a alameda propaganda de mentira. Mas a arte de mentir tem subleas que revelam os apatronados. O que se dirá depois quando se descobrir de que lado está a "verdadeira verdade"?

PELA F. P. D.

BASKET BALL

O director da secção de basket, em vista da proxima temporada do Basquete de Tenna, nesta capital, convide os jogadores abaixo para comparecerem hoje, ás 19 e 30, afim de se reunirem, para organização do seleccionado, no campo do Derby.

SPORT — Raul, Chaves e Gallindo. BRIGADA — Assumpção, Angelo e Nelson.

FLAMENGO — Araújo.

MEDICINA — Fred, Casiano e Hilario.

NAUTICO — Pedro Jacques, Roberto Rosa Borges e Debb.

São convidados igualmente os srs. representantes do Tramways e do Nautico, afim de comparecerem a sede da F. P. D., hoje, ás 19 horas, afim de escolherem campo e juizes para o jogo de quarta feira proxima.

CENTRO SPORTIVO DA ENCRUZILHADA

Assembleia geral

Estão sendo convidados todos os socios quites e fundadores do Encruzilhada para a assembleia acima, afim de serem tratados assumptos de grande importancia.

Caso não tenha numero sufficiente para a 1.ª convocação, ás 8 horas, será realizada, em 2.ª convocação no mesmo dia, ás 9 horas.

SAO PAULO x SAO CRISTOVAO

Promette ser animada a tarde sportiva de amanhã, no campo da Agua Fria, onde virá empenhar-se num prelo de foot ball os clubs acima.

No ultimo encontro dos mesmos saiu vencedor o São Paulo pela contagem de 3x1.

O São Cristovão diz que está em forma e vai fazer surpresa ao club de Agua Fria. O quadro do oliviburo suburbano será o mesmo que vem disputando ultimamente.

PREOCUPADA COM A VIDA?



NAO HA RAZAO PARA TAL FOIS, MATRICULANDO-SE NA

ESCOLA REMINGTON

sob a direcção de EMILIO KUHLMANN, no curso de DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA OU CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

Neará em breve habilitada a occupar bons empregos, como tem succedido a muitas moças que já tiveram as mesmas preoccupações.

RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.ª (altos da CASA PRATT)

IMPERIAL x PINA

Jogário amanhã á tarde os clubs acima. O director do Imperial convidará os seus jogadores para comparecerem ás 12,30 em sua sede.

SPORT CLUB FLAMENGO

O director de sports convide os amadores do 1.º e 2.º quadros para um rigoroso treino com o Tramways, amanhã, pelas 7 horas, no campo do Tramways Sport Club. Os faltosos serão punidos de accordo com o regulamento interno.

SPORT CLUB DO RECIFE

O director de foot-ball juvenil do Sport convide os amadores abaixo para um rigoroso treino, amanhã, em seu campo social, ás 8 e 12, fazendo lembrar aos mesmos o proximo jogo de campeonato com o Club Nautico Capibaribe: Eurico, Castello, Salazar, Chiquinho, Calco, Nelson, Mulatinho, Amaury, Aldrico, Pitota, Uchoa, Aldo, Morato, Ferreira, Bessa, Ademar, Ademir, Vanildo, Rivaldo, Amaral, Guilherme, Tavares, Viola, Crodoval, Moreira, Americano, Cordova, Lula, Waldemar, Deudeth, Peixoto, Cabral e os demais inscriptos.

Departamento de Volley Ball

Para o jogo de campeonato amanhã, 1.º campo do America, em Ponte D'Uchoa, ás 8 horas, com o Santa Cruz Foot Ball Club, pede o director tecnico do Sport o comparecimento dos jogadores abaixo escalados: Orlando, Martins, Symphonio, João Louro, Lauro, Josa, Clovis, Genaro, Ayrton, Jorge, Mauricio, Jonas, Amaury, Zé Santos, Deco, Arthur.

EM TORNO DA ENTREVISTA DE WELFARE

Um officio do Santa Cruz Do presidente do Santa Cruz recebeu um officio hontem á noite, datado de 16 do corrente, e no qual daram divulgação amanhã.

COLLEGIAL SPORT CLUB

O director de sports do Collegial Sport Club pede o comparecimento de todos os amadores do 1.º e 2.º quadros para se acharem em sua sede social, á rua do Hospicio n.º 104, 1.ª andar, ás 7 horas, de onde seguirão incorporados para o campo do Derby, afim de darem um rigoroso treino e lembra o proximo jogo na terça feira com o Destemido do Barro.

O BOTAFOGO EMPATA UMA PARTIDA EM SAINT LOUIS

SAINT LOUIS (Meridional) — O Botafogo bateu-se hontem mais uma vez com o team do "Shamrock" empatando pela contagem de 3x3.

No primeiro tempo o club yankee fez dois pontos e os brasileiros somente um. No segundo tempo, porém, a reacção dos visitantes foi tamanha que os fez vazar por duas vezes a barra adversaria, no curto espaço de tres minutos.

O brasileiro Darocha foi autor de um goal em cada tempo, sendo o terceiro marcando por Queiroz.

O America festeja

a passagem do 22.º aniversário de sua fundação

A SOIRÉE DE HOJE

Passa hoje o 22.º aniversário do America Foot Ball Club, um dos grandes esteios dos desportos pernambucanos.

A sua vida em prol dos nossos desportos é toda reamada de feitos gloriosos. E' que o gremio americano sempre se conduziu com honradez, decencia e fidelidade. As sympathias conquistadas pelo club campeão do Centenario foram producto da maneira moralizada de como sabe guiar a sua vida. Nunca se levantou contra o America campanhas repressivas á pratica de actos censuraveis. Ao contrario, o querido club constantemente recebe demonstrações de solidariedade da sociedade pernambucana, tal o impertubavel respeito que preside a todos os actos de sua administração.

O America é hoje no Recife uma das sociedades de maior relevo.

A sua nova directoria, por compreender assim, deu-lhe esse prestigio que ora destructa. Não se pratica somente o foot-ball no grande club. Todos os sports são ali desenvolvidos com regularidade. E porque tudo isso não bastasse, a direcção americana cuidou do outro lado puramente social, realizando festas de arte e reuniões diversionaes. E faz gosto ver a maneira de como o respeito é ali impressionantemente mantido. O ambiente torna-se agradável e de uma alegria communicativa.

Na passagem do 22.º aniversário da sua fundação, a direcção do America vai comemorar esse acontecimento premiando aos seus socios e admiradores com uma linda festa que será brilhante como as demais.

A frente dos destinos do America estão dentre outros nomes: Hecliano Pires, Argemiro Costa, Marconillo

Lins, Jayme Loyo, Sigismundo Cabral, Luiz Lapa Filho, nomes que se recomendam pelo seu amor aos sports.

Temos por diversas vezes falado da pessoa do presidente do America.

A FESTA

Hoje á noite a directoria do Ame-

aniversario da sua fundação e lhe incita a proseguir na campanha benfictora do saneamento dos nossos sports.

A FESTA

Hoje á noite a directoria do Ame-



A sede do America

E' um administrador de fibra, Dahi, pelo seu estorço e dedicação, bem como pelo concurso eficiente dos seus companheiros, o novo rumo do America e os seus grandes melhoramentos.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, que tem uma justa attenção ao America, pela correção dos seus actos, registra com satisfação a passagem do 22.º

ria offerecerá uma festa chic em seus salões. Ao som das musicas de hollitas tocadas pelo Banco Academico, defilarão nos salões americanos, fericamente illuminados, os elementos de esol da sociedade recifense.

Como nota interessante da soirée, a directoria do America fará sortido de um customo brinde, lembrança da data que hoje passa.

A CIDADE UNIVERSITARIA DO DISTRICTO FEDERAL

ESCOLHIDOS OS TERRENOS DA MANGUEIRA PARA SUA CONSTRUÇÃO

RIO, 8 — (Via aere) — Conforme antecipaamos, reuniu-se hontem a Grande Commissão do Plano da Cidade Universitaria, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema.

Dessa commissão, cujos complexos trabalhos se vêm realizando desde julho do anno passado, fazem parte os seguintes technicos em assumptos educacionais, representantes dos diversos institutos de ensino:

Raul Leitão da Cunha — Rocha Vas — Philadelpho de Azevedo — Ignacio Azevedo do Amaral — Carneiro Felipe — Souza Campos — Newton Cavalcanti — Lourenço Filho — Antonio Sá Pereira — Flixia Ribeiro — Jonathan Serrano — Riquetto Pinto — Luiz Canthadeo — Paulo Pires.

A MARCHA DOS TRABALHOS

A reunião de hontem fora convocada para que se tomasse uma decisão final sobre a escolha do terreno em que se deverá construir a Cidade Universitaria. Presidia pelo ministro Capanema, a ella compareceram todos os seus membros, á excepção do general Newton Cavalcanti e do prof. Sá Pereira, que, por ausentes, enviaram por scriptos os respectivos votos.

Decorreu bastante movimentada a reunião, durante a qual se debata pela ultima vez diante dos pareceres definitivos, a escolha do terreno, segunda phase dos trabalhos da commissão.

Representantes de todos os fôrmas, vivamente interessados pelo assumpto, acompanharam as discussões.

Após a sessão, o ministro Capanema declarou julgar necessario levar ao conhecimento da commissão as criticas ultimamente feitas na imprensa carioca a respeito da localização da Cidade Universitaria, para que se pensem, mais

NO MUNDO DOS JOGOS

EDWARD LEE E O NOVO CAMPEÃO DE BILHAR

NOVA YORK, 17 (Meridional) — O amador Edward Lee derrotou por 50 contra 36 carambolas o campeão hollandez Hendrycks, conseguindo para os Estados Unidos o campeonato de bilhar de tres tabeas.

uma vez, os argumentos apresentados em favor desta ou daquela solução.

AS CRITICAS DA IMPRENSA

Foi então provida a leitura de alguns artigos e topicos recém-publicados. Em seguida, obtendo a palavra o prof. Jonathan Serrano declarou considerar improcedentes as criticas formuladas nas mesmas. Refreiu-se a nenhuma importancia do barulho dos trens no terreno da Mangueira, afirmando que, o professor do Instituto de Educação, que funciona junto á ferrovia, jamais o ruído dos trens perturbou ali o estudo e o ensino.

O professor Souza Campos, com a palavra, lamentou que a imprensa, antes de criticar os trabalhos da Commissão, não procurasse, para obter esclarecimentos, dissipar duvidas, e que evitaria os erros de apreciação em que tem incidido. Lembrou que um jornal carioca, que tivera essa iniciativa, apresentara excelente exposição sobre o que se tem feito até agora.

INICIO DA VOTAÇÃO

Conhecidas as conclusões do parecer da Commissão Especial destinada da Commissão Geral para opinar sobre o terreno, composta dos professores Leitão da Cunha, Rocha Vas, Ignacio Azevedo Amaral, Souza Campos e Canthadeo, concluiu-se a leitura do ministro Capanema realizou, foi iniciada a votação.

Os membros da Commissão Especial, já referida, votaram de accordo com o parecer, isto é, pela escolha dos terrenos da Mangueira, que também reuniu os votos dos srs. Riquetto Pinto Lourenço Filho, general Newton Cavalcanti e professor Sá Pereira.

DOIS VOTOS DIVERGENTES

Nessa altura da votação, ao chegar a vez do professor Philadelpho Azevedo, representante da Faculdade de Direito, este discordou do parecer da Commissão Especial, entendendo que, apesar das difficuldades apresentadas, a Cidade Universitaria deveria ser construida na Praia Vermelha. Considerava este local muito mais apropriado.

O professor Flixia Ribeiro leu, logo após, o seu voto, combatendo a escolha dos terrenos da Mangueira, aconselhando pela Commissão Especial.

O professor Flixia Ribeiro leu, logo após, o seu voto, combatendo a escolha dos terrenos da Mangueira, aconselhando pela Commissão Especial.

Na Praia Vermelha, a Universidade seria vista só pelos turistas. Na Mangueira, por brasileiros que vêm do interior do

paiz. Acrescia que as obras ali podiam ser executadas desde já e eram mais economicas.

Após esse debate, em favor de uma e de outra solução, a proposta do parecer da Commissão Especial, num comprehensivel excesso de escripto, o ministro Capanema quis saber se esta maninha o seu voto, ou se os argumentos dos professores Philadelpho Azevedo e Flixia Ribeiro o haviam, acaso, modificado.

Retiraram, então, os seus votos os professores Leitão da Cunha, Azevedo Amaral, Souza Campos, Rocha Vas e Canthadeo.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Antes de encerrar a sessão, em breve e clara exposição, o ministro Capanema fez o historico dos trabalhos da Commissão Geral. Incumbida de organizar o "Plano da Universidade", ella traçara para o mesmo o seguinte desdobramento natural e tecnico:

a) o programa;

b) o terreno;

c) o projecto.

O programma fora a definição do que se comprehendia como uma "Universidade" e como deveria ser constituída a Universidade Federal, a Universidade do Brasil.

Tratou esse programma, depois de longos e minuciosos estudos, a respeito das Faculdades a serem installadas, os seus institutos complementares, os seus edificios accessorios, cuidou-se de escolher o terreno em que esse "programma" pudesse ser executado.

Era o que se acabava de fazer. A Commissão escolheu os terrenos da Mangueira, por entender que offercem todas as condições exigidas para a execução do programma acima esboçado. Entravamos, portanto, na terceira e ultima phase do "Plano da Cidade Universitaria" — a do projecto.

Para organizar este, tendo o Club de Engenharia, o Instituto Central de Architectos e o Syndicato de Engenharia manifestado o interesse de dar vida a obra, a realizal-los entrega a technicoes brasileiros, podra ali a essas instituções lhe envassem cada uma sua parte, contendo cinco nomes.

Fuizilla, assim, 14 nomes de engenheiros architectos, uma vez que duas das associações indicaram um mesmo nome. Devesse, escolher cinco, para organizar o projecto sobre o terreno indicado.

Entretanto, essa nossa commissão não dispensava, antes exigit, a assistência da Commissão Geral, que continuaria funcionando como orgão de consulta, de esclarecimento, de controle, quanto á observancia do "programma" no projecto, a orientar, a rectificar caminhos.

Accoutou o ministro Capanema que ia levar ao presidente da Republica a designação dos membros da Commissão geral encarregada de tomar, escolhendo os terrenos da Mangueira para edificação da futura Universidade. Estava certo de que o sr. Getulio Vargas, sob cujo estimulo vêm sendo realizados todos os trabalhos relativos ao "Plano da Universidade", como as reformas associativas, aprovára o parecer dos technicos ali reunidos.

Quando de posse do projecto, o Presidente da Republica ordenará o inicio das obras, a começar pela edificação do instituto que realçava com mais urgencia uma nova sede. A Universidade não é, como se vê, um sonho. O governo sabe que ella é imprescindivel, é a obra do dia, e quer realizal-a.

O ministro Capanema ainda louvou o zelo, a dedicacão, a cultura, o patriotismo dos membros da Commissão e encorajou os trabalhos.

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

A delegação sportiva do Rio Grande do Norte chegou hontem a esta capital

Pelo interestadual da Great Western, chegou hontem a esta capital a embaixada sportiva do Rio Grande do Norte, que traz o "scratch" da A. R. A., que enfrentará amanhã o conjunto pernambucano da Federação.

O desembarque foi concorrido, tendo a elle comparecido "sportmen" e autoridades sportivas.

A delegação está hospedada no Hotel Caxias.

A embaixada veiu sob a presidencia do sr. Gentil Ferreira de Souza, sendo director tecnico o sr. Vicente Farache Netto, dois acatados sportistas.

EM VISITA AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Em nossa redacção recebemos a visita dos dois citados sportistas, os quaes entreteram amistosamente palestra com o nosso redactor sportivo.

Inquirido sobre o estado do conjunto potyguar, o sr. Vicente Farache Netto declarou que os seus companheiros vinham tomar lições dos pernambucanos.

Que não alimentava esperanças de vencer mas o seu quadro jogaria com o mesmo ardor do sempre. Fez ainda algumas referencias sobre jogadores do seleccionado.

A visita dos dois potyguares muito nos sensibilizou.

DELEGACIA REGIONAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

XIº Campeonato Brasileiro de Foot-ball

O Conselho Regional da F. P. D., na sua reunião de hontem, tomou varias deliberações para a realização do jogo de amanhã, entre os seleccionados da Federação Pernambucana de Desportos e Associação Rio-grandense de Athletismo, sendo indicado para actuar a referida partida o sr. Harry Lega.

O delegado da C. B. D. resolveu mais o seguinte:

Chronometrista: Alberto Gomes Alves.

Campo: do Tramways S. C.

Início: 14 horas.

UM PROTESTO

A representação da A. R. A. na sessão do Conselho Regional, fez um protesto sobre a inclusão no scratch pernambucano de jogadores de outros Estados com residencia inferior a 6 meses. Foi lançado em acto o protesto, conforme nos declarou o sr. Vicente Farache Netto.

AO POVO PERNAMBUCANO

Em obediencia a imperativos de ordem disciplinar, está novamente, o Rio Grande do Norte desportivo, — representado pela "Associação Rio-Grandense de Athletismo" — attendendo ao seu compromisso para com a "Confederação Brasileira de Desportos", nesta gloriosa terra, para, de braços abertos e de coração na mão, receber mais uma lição proveitosa da fraternidade pernambucana.

As saudações da "A. R. A." ao povo e aos desportos do rinçao pernambucano são, também, ás do povo e dos desportos potyguares sempre satisfeitos e sempre felizes de convívio e do cavalheirismo do nobre povo, irmão pelo sentimento irmão pelo soffrimento, irmão pelas mesmas tradições gloriosas.

(a) Gentil Ferreira de Souza.

(a) Vicente Farache Netto.

FÓRO E JUDICATURA

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO N. 8.271 (Conclusão de 1.ª pagina)

causa que se confessa suspenso por motivo superveniente, o que affirma sob juramento.

J. Aureliano, vencido. Negava o habeas-corpus, porque, a meu ver, o Jul de Bezzeros averbava-se de suspenso no processo, a que responde o paciente e nenhum pode cogit-o a proferir a sentença no mesmo processo.

Posto que singular a forma por elle amotada, o facto é que, ditando ter algumas reticencias na consciencia, terminou pela affirmacão de suspenção.

Esta Corte de Appellação em accordo de 5 de março de 1934, decidiu que o Jul que se declara suspenso, embora sem motivos justificados, não se pode deixar de consideral-o como tal, porque a suspenção é acto exclusivo do juiz, dependendo de causas intimas do ambito de sua consciencia.

Desde que a suspenção é confessada, os Tribunaes têm dispensado a revelação dos motivos que a determinou, principalmente tratando-se de suspenção em materia criminal.

Neste sentido manifestou-se o Supremo Tribunal Federal decidido que a circumstancia de não haver o juiz declaracão do motivo da suspenção, não justifica a concessão do habeas-corpus ao réo pronunciado pelo juiz, a quem o juiz suspenso passou o processo. (Accórdio publicado na Rev. do Sup. Trib., vol. 8, pars. 49 e 50).

Os motivos que o Jul de Bezzeros deu para se averbar de suspenso, bem que inaceitaveis, equivaliam a não se ter exteriorizado. De modo que me parece applicavel ao caso a doutrina acima exposta, relativamente á hypothese em que o magistrado julga-se suspenso sem fundar o seu procedimento em motivos apparentes e claros, por não se poder declarar, em virtude de serem de ordem intima.

Orlando de Aguiar, Vencido, pelos mesmos fundamentos do voto do exmo. sr. desembargador J. Aureliano. A. Oliveira Lima, Vencido, pelos motivos que expoz por occasião do julgamento.

Lacerda de Almeida, Vencido. Cote-

ramente com optimo e votos já anteriormente emitidos em casos identicos, votei pela denegação do habeas-corpus impetrado, attenta a improcedencia do fundamento invocado. Naquella occasião da lei, penso que nenhum juiz podia ser compelido a declarar, em toda e qualquer hypothese, os motivos de consciencia que possa ter para averbar-se de suspenso em relação a uma causa. Foi presente. — Dirceu Borges.

Educação e Instrução

FACULDADE DE MEDICINA

A Secretaria da Faculdade de Medicina está avisando que termina hoje o prazo para a inscrição dos chamados da turma especial, prevista pelo Regulamento Interno.

ESCOLA ROYAL PRATICA

Realiza-se hoje, na Escola Royal Pratica, ás 19 horas e meia, a 18.ª conferencia do Curso Regular de Palestras Instructivas.

Falará o academico Paulo Guedes sobre o thema: Literatura pernambucana.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Realizou-se ante-hontem, ás 18 horas, na Faculdade, a 1.ª sessão ordinaria da Sociedade Academica de Medicina.

Falaram os academicos Gilberto Rosa e Leuro Gama.

— O secretario da referida Sociedade está convidando todos os socios para uma reunião a realizar-se hoje, ás 18 horas, na Faculdade de Medicina.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA

RIO, 17 (Meridional) — Foi hoteado que no decorrer do despacho de hoje será assignado um decreto transferindo a pedido para a reserva, o capitão de administração Rubens Azevedo Guimarães.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CUTIS REPRESENTA UM THEATRO

EM ESTUDO DE UM PROPOSTO PARA AUMENTAR E DE SUPPLY IMPORTANCIA VERIFICAR A IMPORTANCIA DESENVOLVIDA DO SEU TRABALHO E DE UM THEATRO ESPECIALIZADO (COM UTIL)

Cidade de Colonia

MINHAMANAYAS AU TOUTATE FACHINHA

Penedo está comemorando festivamente o tri-centenario de sua fundação

A cidade, suas construcções e seus bonds de burro

NOTAS ALARMANTES SOBRE BANDITISMO

PENEDO, abril (Do enviado especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Vindo-se a Penedo já se pode fazer uma ideia do que está significando para a economia alagoana a fixação, na zona sertaneja, dos grupos de sequestradores que nestes ultimos annos acabaram definitivamente com o soco das populações de uma vasta faixa territorial do nordeste.

O commercio, o industrial, não falam outra coisa.

Penedo é bem o termometro da situação do longo pedaço de terra

deixar o cangaço e restituir a tranquillidade ás populações sertanejas mediante o pagamento de uma quota fixa de 60 contos annuos, e se fosse possível obter de facto o cumprimento desse accordo, commerciantes, fazendeiros, industrias e agricultores destes lados garantiriam de bom grado essa aposentadoria remunerada ao chefe da formidável mafia nordestina. Com tanto que passassem a ter os seus movimentos livres, pois do recolhimento das providencias officiaes já estão desesperançados.



Praça Comendador Peixoto, de Penedo

que vai dos seus limites até á cachoeira de Paulo Afonso, no longo da margem esquerda do São Francisco e penetrando na região sertaneja. Penedo é que compra todos os seus productos, o seu algodão e os seus cereaes. Penedo é que lhe vende os tecidos e todos os demais generos que necessita. Por isso, daqui se pode lançar um largo olhar abrangendo todo um vasto panorama. É a impressão é desoladora.

Acossado pelo banditismo sem freio, o produtor nada produz, nada tem o que vender. Para produzir um pouco, aliás-se aos bandidos, acolta-se para não ser esmagado por elles. Então, sofre da polleia, ás vezes mais noiva do que Lampeão...

Se quasi nada compra, o commercio local menos ainda pode vender. O viajante commercial não pode ir até onde estão os seus melhores freguezes, porque é assaltado nas estradas, como ainda há pouco tempo acontecia a um vendedor de importante firma commercial desta praça.

Nesse estado de absoluta insegurança tem vivido nos ultimos tempos isto aqui que é um grande celeiro. O chefe de uma firma que negocia com fazendas por atacado nos affirmou que os seus negocios haviam sofrido uma redução de noventa por cento, o que, a parte todo exagero, é de qualquer modo assombroso.

Outro — um dos maiores commerciantes da região — deu-nos a ler copia de uma carta dirigida a um seu socio e que é um documento verdadeiramente impressionante. Depois de pintar a situação em que se encontram os negocios em face da agressão permanente do cangaço e da manifesta impotência do governo para evitá-la, annuncia o provável fechamento da casa — a maior exportadora de cereaes do baixo São Francisco — se aquella situação não se modificar.

E' fora de qualquer duvida que, se é verdade que Lampeão prometteu

A LINHA DA CONDOR

As communicações de Penedo com a capital são feitas, conforme as condições do automovel, no verão, num tempo que varia entre 4 e 8 horas. No inverno, fallam sempre as previsões...

Entretanto, num avião da Condor, que mantinha escala por ali, a viagem era feita apenas em 40 minutos. Constituía, por isso mesmo, uma das melhores conquistas da cidade, essa escala dos hydroes que, em poucos minutos, a punham em contacto, cada domingo e cada quinta feira, com as capitães de Sergipe ou de Alagoas.

O dia 5 foi, porém, o ultimo dia. Apesar do intenso movimento de passageiros que sempre houve, os passagens da Condor não descerão mais sobre as aguas do São Francisco.

No meio das festas do tri-centenario da cidade, foi essa uma homenagem deplorável.

ASPECTOS SOCIAIS E URBANOS

Este caso, com uma galocha acostada, este rio muito largo, esta praça Comendador Peixoto, fazem lembrar, como uma miniatura, o porto de Belem, o Amazonas, a praça dos Pescadores.

Do outro lado, em vez de Macaé, que apenas se adivinha, Villa Nova e Passagem, bem a vista, com um trafego incessante de canoas pra lá e pra cá, custando a crer que ali não seja mais Penedo, mas até cidades de Sergipe.

Penedo respira como que dois climas de civilização inteiramente diversos. A praça Floriano Peixoto não oferece aspecto melhor do que o ponto principal das demais cidades do interior, sendo de notar que existe até um bar que fecha aos domingos...

Mas se nos dirigimos um pouco para cima encontramos como que um bairro perfeitamente chic de grande

(Conclui na 2.ª pagina)

SÃO FRANCISCO, MAGDALENA E BOM SUCESSO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Manoel Diégues JUNIOR

Ha tres seculos passados Duarte de Albuquerque Coelho, quarto donatario de Pernambuco, elevava á categoria de villa as povoações de Penedo, Lagoa do Sul e Porto Calvo. Deu-lhes o nome de Duarte Coelho, o patriarca fundador de Olinda, os nomes respectivos de São Francisco, Magdalena e Bom Sucesso.

Os tres nomes, todos elles simples e expressivos, não vingaram. E hoje as então villas são as cidades de Penedo, das Alagoas e de Porto Calvo. Que representa o acto de Duarte Coelho III para a vida das Alagoas? Muita coisa. Muita coisa mais que o simples evocar de datas para effeito oratorio nos institutos gravitantes e solennos como são os brasileiros.

A epoca em que foram as tres povoações erigidas em villa é das mais significativas na historia do nordeste. Pernambuco lutava, por todos os meios, contra a invasão hollandesa.

Em 1635, quando a sorte das armas pendia para os flamengos e estes dominavam Pernambuco, regista-se o exodo da população. Guiados por Mathias de Albuquerque, o governo e os fidalgos, estes acompanhados dos seus escravos, transportam-se para o territorio das Alagoas. É uma marcha epica. Homens, mulheres e crianças acompanham o donatario Duarte Coelho e o general Mathias de Albuquerque, seu irmão.

Este facto historico, nas suas consequências e effeitos, vem a se reproduzir, com menos proporções dramaticas e muito menos ainda heroicas, quasi duzentos annos depois: quando a familia real emigra de Portugal para o Brasil.

Duarte de Albuquerque Coelho, ven do perdidas as posições pernambucanas, marcha com os fidalgos, os senhores de engenho e seus escravos, os padres e frades, para as Alagoas. Depois de derrotar os hollandeses em Porto Calvo, de que resultou o enforcamento de Calabar, visitou as outras povoações alagoanas e por fim installou ali o governo pernambucano. A capitania de Pernambuco ficou assim, praticamente, reduzida ao territorio que forma hoje o Estado das Alagoas. Porque o territorio pernambucano estava sob o dominio da Companhia das Indias Occidentaes.

Para que pudesse abrigar a gente nobre que o acompanhava o governador elevou Porto Calvo á villa e ainda Lagoa do Sul e Penedo, pelo heroismo com que se bateram contra os hollandeses.

Em verdade, os invasores flamengos sempre encontraram resistencia nas Alagoas. As suas tentativas, antes de se firmar o seu dominio com Mauricio de Nassau, foram sempre rechaçadas. A destacar a que foi chefiada pelo mulato Calabar.

A povoação da Lagoa do Sul foi

tomada de assalto e saqueada. Mais de 100 casas reduzidas a escombros, incendiaram a matra do povoado, que veio a ser reconstruida em 1783, emgenhos e fazendas, suppliciam pesonhas respeitaveis. Mas, em Lagoa do Norte organiza-se a resistencia. Violenta e forte, os hollandeses são derrotados por um punhado de caboclos obscuros, lavradores daquellas terras, á frente Antonio Lopes Figueiras. Resistencia tremenda, morrem muitos dos que defenderam o torrão alagoano, enquanto o destacamento da Companhia das Indias Occidentaes foge das Alagoas.

Alagoas ficou sendo a sede do governo de Duarte de Albuquerque Coelho e foi com a sua gente que se organizaram forpas para enfrentar os flamengos. O episodio é daquelles que mostram o estoicismo de um povo.

Dahi conclui-se sobre os graus de semelhança e differença com o espectáculo de 1808.

Um Instituto Historico em Penedo

Dr. Oceano CARLEIAL
(Professor da Escola Normal de Penedo)

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

PENEDO — Como Olinda. Ouro Preto e outras cidades, Penedo é um alto-relevo da nossa historia.

Na sua existencia de tres longos seculos, accumulou eloquentemente um valioso patrimonio historico, cuja defesa deve constituir, hoje, imperativo sagrado para a consciencia das novas gerações.

Por uma fatalidade geographica, Penedo se levantou nos seus primitivos humilhanços, na porta principal da estrada real da civilização brasileira — o rio São Francisco.

De facto, fez pouco aqui, ainda na madrugada nebulosa de nossa historia, a primeira entrada que levava ao coração do Brasil, o caminho da cruz benedita da fé christã e da iniciativa renovadora do trabalho e do progresso.

Debi, por diante, ao phenomeno natural dessa canoagem pacifica da civilização através destas paragens, succedeu o acenário epico de lutas sanguinarias, em que o espirito nativo de nossa gente se debateu denodadamente, numa affirmativa de coragem todonista.

E Penedo, que lampa, assim, as suas raizes tão longe no amago do passado, assiste a tudo isso. Nasceu, creceu e creceu cabellado branco testemunhando o drama desigual da historia do Brasil. Como Olinda e Ouro Preto, deve igualmente reivindicar o titulo merecido de Cidade-Monumento.

Por isso mesmo, no instante em que se comemora festivamente o tri-centenario de sua elevação á categoria de villa, é muito justa e opportuna a suggestão de se criar-se o Instituto Historico de Penedo, que seja o repositório de tudo o que seja de porto á tradição gloriosa de nossa terra.

Que eram as tres povoações naquellas eras do seculo XVII?

Porto Calvo deve a sua fundação ao fidalgo Christovão Lima. As suas explorações datam dos fins do I seculo e foi ponto que logo se desenvolveu por ser intermediario entre a sede do governo da capitania e as povoações das Alagoas. Seu povoamento foi rapido, tão rapido como a sua decadencia posterior, depois dos episodios gloriosos que assistiu.

Logo do Sul foi conhecida desde o primeiro donatario, Duarte Coelho I deve ter sido mesmo o seu descobridor. Mello Moraes refere que o donatario deixou pessoas para lá se estabelecerem. A primeira povoação, segundo o autor da "Chronica Geral", foi no couteiro conhecido por outeiro da Guerra e se mudou depois para onde está hoje a cidade.

O povoamento deve ter sido feito já nos fins do seculo XVI. As suas primeiras noticias mais documentadas datam de 1602: Diogo Soares da Cunha (pai do chronista Gabriel Soares) instituiu seu procurador, o capitão-mor Henrique de Carvalho, que veio a ser sogro do seu filho. Diogo Soares, dono das terras, somente chegou em 1614. Encontrou fazendas e engenhos em máo estado. Teve de reconstruir tudo. Seu successor foi Gabriel Soares, seu filho, o mesmo que escreveu o "Tratado descriptivo do Brasil".

No extremo sul da capitania, á margem do São Francisco, erguia-se a povoação do Penedo. Foi tambem fundada por Duarte Coelho Pereira que iniciou a construção de casas para povoamento na rua do Sol. E' esta a mais antiga rua de Penedo, conforme lembra Caracatá.

Defronte ao povoado que o donatario fundou, desfilava o São Francisco. Sereno, na magestade de suas aguas, o "rio sem historia", na feliz expressão de Vicente Licínio Cardoso, acompanhava a vida do povoado. Deu-lhe prestigio de centro commercial cada dia maior. Penedo observou Villa Nova, que em territorio sergipiano, fica na outra margem do rio. Até longa fabricada em Villa Rica é tida como penedense. Aliás, é curiosa observar que ha essa compensação de intercambio commercial na margem do São Francisco: enquanto Penedo absorveu o commercio de Villa Nova, Porto Real do Colégio é absorvida por Propriá que lhe fica defronte.

O nome de São Francisco que lhe deu o marquez de Basto ao elevá-lo a villa, não é o mesmo que o de cordilheira e o rio opprimem; a primeira parecendo querer sobrepor-se-lhe; o segundo, traga-o.

E' um pequeno tracto de terra que a cordilheira e o rio opprimem; a primeira parecendo querer sobrepor-se-lhe; o segundo, traga-o.

E' um pequeno tracto de terra que a cordilheira e o rio opprimem; a primeira parecendo querer sobrepor-se-lhe; o segundo, traga-o.

E' um pequeno tracto de terra que a cordilheira e o rio opprimem; a primeira parecendo querer sobrepor-se-lhe; o segundo, traga-o.

E' um pequeno tracto de terra que a cordilheira e o rio opprimem; a primeira parecendo querer sobrepor-se-lhe; o segundo, traga-o.

E' um pequeno tracto de terra que a cordilheira e o rio opprimem; a primeira parecendo querer sobrepor-se-lhe; o segundo, traga-o.

(Conclui na 2.ª pagina)

A REGIÃO DO SÃO FRANCISCO (MARGEM ESQUERDA)

Prof. Moreno BRANDAO
(Do Instituto Historico de Alagoas)

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



Uma canoa do São Francisco

Arida, selvatica, cheia de asperos frarugados, sem uma nota que amenize o paizal que se avista, é a região que se contempla desde Piranhas até um pouco acima de São de Assucar.

Em uma e outra margem do São Francisco tudo é rochas, montes escavados, de um conspecto hostilissimo, com uma pequena falda, em determinadas épocas verdejante, mas quasi sempre lembrando a terra combusta de que nos fala a Bíblia.

E' um pequeno tracto de terra que a cordilheira e o rio opprimem; a primeira parecendo querer sobrepor-se-lhe; o segundo, traga-o.

E' um pequeno tracto de terra que a cordilheira e o rio opprimem; a primeira parecendo querer sobrepor-se-lhe; o segundo, traga-o.

E' um pequeno tracto de terra que a cordilheira e o rio opprimem; a primeira parecendo querer sobrepor-se-lhe; o segundo, traga-o.

pro... e vai definhando, lentamente, até que um dia proprio lhe traga a revivencia cujos elementos jaseem ocultos no solo avaro de seu solo.

Mas nem um nem outro têm ainda uma historia cultural.

Simplez e empreito commercial, ao primeiro valeu o facto de ser banhado pela parte, onde, depois da zona enchabada, começa a ser navegavel o São Francisco.

O segundo provem da acção do Jesuita que, passando ali para uma estância bucolica que lhe fora provavelmente doada, entendeu montar um deposito de viveres sempre convenientemente abastecido pelas canoas que abicassam ao porto do sítio, baptizado a principio com o nome de Armazem.

Recanto primitivo, onde o lyrismo dos poetas bem poderia achar assumpto para idyllas e elegias, tem um grande facto glorioso em sua historia, que pode ser encerrada em duas linhas: foi o primeiro lugar do Brasil que libertou todos os seus escravos!!!

Segundo em demanda da foz do São Francisco, depois dos laranjeiros descriptos, encontra-se São de Assucar, a ridante Jacyntho dos chochos.

Nasceu de uma dadia regia de D. João VI aos alludidos indios, aos quaes os indios da aldeia proxima da ilha de São Pedro vieram, encimados do presente, dar combate em que saíram victoriosos.

Expatriaram-se então os aborígenes do lugar, trasladando a taba para um ponto fronteiro, a que deram, pelas suggestões da nostalgia, o nome antigo da terra abandonada. Os caboclos de São Pedro assestaram-se da data de terra habitada outrora por seus rivales.

O governo de Portugal extinguiu por decreto a aldeia de Jacyntho, mandou por

(Continua na 2.ª pagina)

COMMERCIARIOS DE PENEDO

A ASSOCIAÇÃO QUE DEFENDE OS INTERESSES DA CLASSE

Para defesa de seus legitimos interesses, os commerciantes de Penedo fundaram uma associação que se denomina União dos Empregados no Commercio de Penedo.

Sua actual directoria muito tem feito pelo desenvolvimento da instituição, pois é composta de distintos elementos da classe, como: presidente, José Canuto; vice-presidente, Elycio Nogueira; 1.º secretario, Alberico Lima Netto; 2.º secretario, João Rio Branco Junior; Thesoureiro, João Pinheiro; archivist, Agobar Canuto.

No ultimo relatório, apresentado em 30 de outubro ultimo, diziam os seus directores sobre o quadro social:

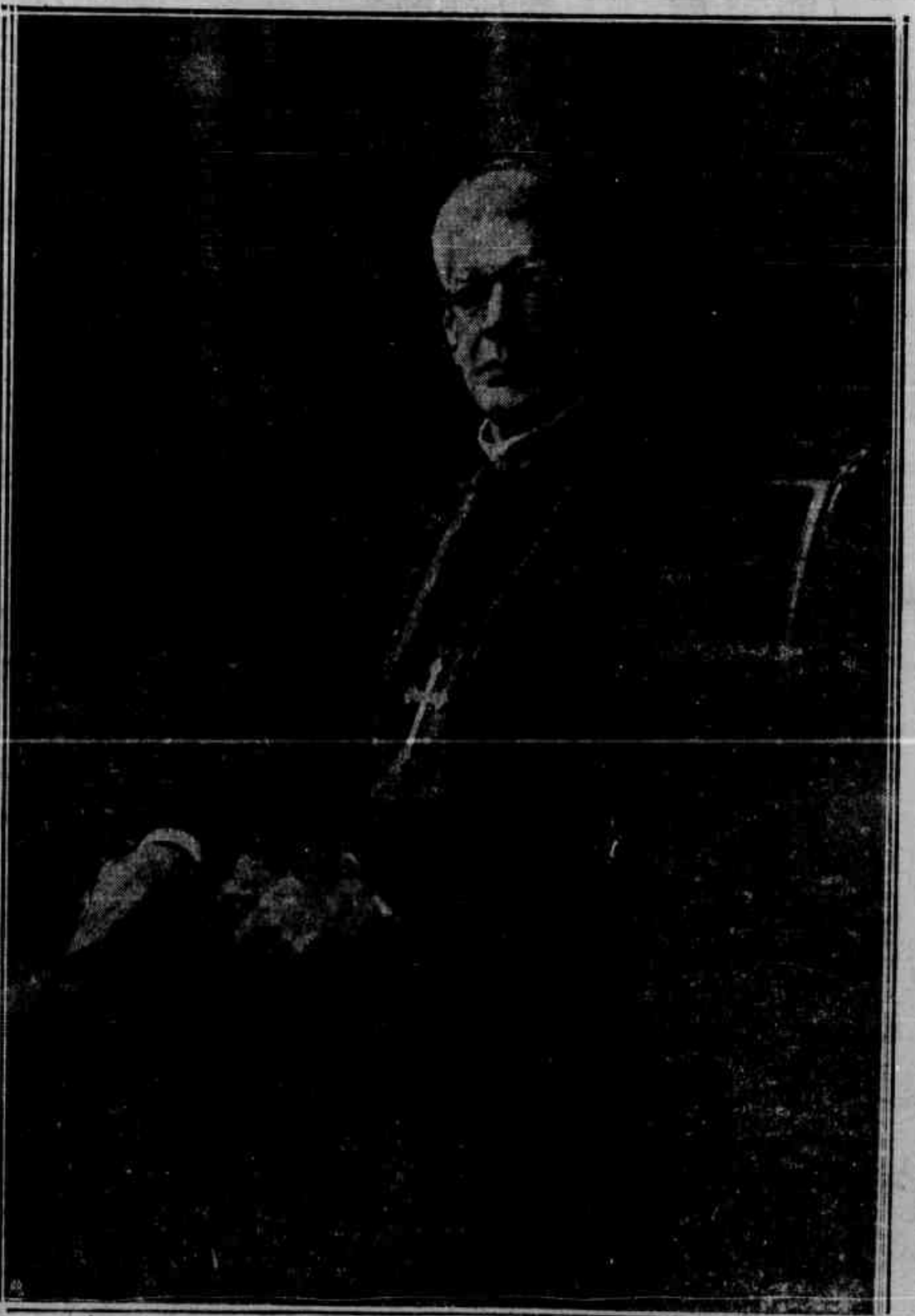
"Não obstante o ambiente de incerteza com que lutara este orgão de classe através da sua fundação,

merecem especial registo as admissões de socios, que tem sido successivas e de perfeita solidariedade. Possui actualmente esta associação 89 socios effectivos, o que demonstra, de modo eloquente, o gráo de sua prosperidade".

A "União" cogita de edificar um predio para sua sede, já se achando em entendimentos nesse sentido com a administração municipal para a escolha de um terreno.

Arrecadou no anno passado 2:435\$000 de mensalidades.

Como conquista que muito recommenda a instituição, a União dos Empregados no Commercio de Penedo destaca a applicação da lei de oito horas naquella cidade, com fechamento obrigatorio do commercio das 11 1/2 ás 13 1/2 horas, tal como em Macaé.



Dr. Jonas Baptista, bispo de Penedo

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PENEDO

SERVIÇOS PRESTADOS A'S CLASSES CONSERVADORAS DO BAIXO S. FRANCISCO — A CONSTRUÇÃO DA SEDE SOCIAL

A Associação Commercial de Penedo, dirigida por um grupo de homens de grande abnegação e dotados de espirito de iniciativa, muito tem feito em beneficio das classes conservadoras do baixo São Francisco.

Batendo-se pela consecução da escala dos aviões do Syndicato Condor naquella cidade, pelos interesses dos risicultores no caso das tapagens dos rios Boassica e Itiuba, pela facilidade da applicação da lei do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciantes, pela construção de sua sede social e pela solução de outras questões, além de uma participação destacada nos movimentos civis e sociaes da região, a Associação apresenta, no seu relatório do anno findo, uma notavel folha de serviços á collectividade.

Bem justo foi, por isso, o acto do governo do Estado que a considerou de utilidade publica.

São os seguintes os seus actuaes directores, quasi todos

reeleitos por mais de uma vez: presidente, Olivio Reis; vice-presidente, Virgilio Mendonça; 1.º secretario, Othon Silva; 2.º secretario, Edmundo Lopes; thesoureiro, Argemiro Cavalcante.

O mais importante commettimento a que se acha entregue a Associação, presentemente, é a construção de um edificio condigno para sua sede social e cuja pedra fundamental será lançada por occasião das comemorações do terceiro centenario de Penedo. A suggestiva planta é da autoria do engenheiro Aloysio Freitas Melro.

Lê-se no ultimo relatório apresentado pela directoria que a instituição, ao terminar o exercicio de 1934, contava 72 socios, numero que se acha accrescido para 81.

Além das contribuições dos socios, constitue renda da Associação Commercial uma sobretaxa, cobrada pelo fisco estadual, de \$100 por volume na exportação no 2.º grupo de Recebedorias do Estado

EMPRESA DE TRANSPORTES**"SANTA CRUZ"****Virgilio Soares da Cunha****PENEDO — MACEIÓ**

Serviço de cargas e passageiros entre Maceió e Penedo em possantes caminhões e confortáveis carros mixtos absolutamente novos oferecendo o máximo conforto e segurança

Partida de Penedo — Terças e quintas-feiras

Volta de Maceió — Quartas e sextas-feiras

Informações:

Em Maceió com o agente João Rio Branco — Rua Pontes de Miranda (antiga Verduras) n. 144 — Phone 599

Em Penedo com o agente

PRAÇA COMMENDADOR PEIXOTO
(baixos do Hotel dos Viajantes) n. 11

SABINO ROMARIZ

Jurandyr GOMES
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

PENEDO — A pequena cidade alagoana do Penedo, que deu à diplomacia o grande barão do seu nome e da nossa literatura a actividade proveitosa de Eliseo de Carvalho, gaba-se, entretanto, modestamente, de ser a patria de um poeta — é a terra de Sabino Romariz!

Romariz pertence á bohemia-dourada no tempo do Guinã e teve a amizade e consideração de Biao.

Jungueiro conheceu-o pelas produções. Se não brilhou mais intensa e duradouramente, de modo a ficar na historia literaria do Brasil, foi porque o regresso ao obscuro torrio patrio e uma paixão terrível, o inutilisaram.

Seu nome riscou o céu de nossa poesia, com o esplendor ephemero do meteor.

Escrepta ao gosto da epoca, sua poesia está, hoje, muito inactual.

No entanto, ainda podemos gozar a beleza da sua intelligencia de sonetista.

—

Certa vez (dizem) estava o poeta em uma casa publica. Vê passar á rua um caixão mortuario de jovem, ostentando na tampa uma cruz formosa de roxos lyrios. E Romariz, inspirado, compõe sobre o balcão ou a mesa redonda, estes lindos versos, que Cypriano Jucá — um dos seus maiores admiradores — me deu em copia, reproduzindo-os de memoria:

O lyrio era uma flor immaculada.
Custa como um sorriso de Maria;
Flor de uma alvura tal, que parecia
Ter sido feita de hostia consagrada.

Em Gethsemani, a face enanguentada,
Jesus tragava o caliz da agonia.

E uma gota de sangue lúida
Sobre um lyrio calu crystallizada
E nisto, a flor sem mancha concebida.
Foi se tornando como que dorida.
Tomando aquelle tom violaceo — trouxo.

E, de como era outr'ora alvinhenta,
O lyrio da Judá finalmente
Crepuscular ficou — tornou-se roxo."

A molestia cruel minava as ultimas energias de Sabino. Elle conheceu o seu proximo fim. E — syne da poesia — do



Sabino Romariz

leito de morte lançou ao céu, através dos olhos da bem-amada, este canto de suprema dor e suprema belleza — a "Ultima Lagrima".

"Quando eu morrer, verás. Delma adormada.

Qual ave do mundo se intimida
A derradeira lagrima perdida
Rolar-me pela face amargurada...

E como outr'ora, em plena madrugada,
Solicita enxugou-me e compungida,
A primitiva lagrima da vida

Minha saudosa mão desencarnada;
Assim, quando algum dia finalmente,
Muito tremula e pouco refulgente

A luz do meu olhar morrendo fôr,
Alguem ha de guardar e é tu quem
[ha-de]

A peregrina estrella da Saudade,
A derradeira lagrima de amor..."

A região do S. Francisco

(Continuação da 7ª pagina)

em hasta publica em Penedo as terras da referida aldeia, sendo arrematadas pelo Capitão-mór João de Souza Vieira, que a cedeu a seu amigo Antonio Rodrigues Delgado, morador na Barra do Ipanema.

Antonio Rodrigues Delgado mudou-se para São de Assucar, cujo solo começou a lavrar.

Em 1855, já tendo algum desenvolvimento a terra, foi creada a freguesia do S. S. Coração de Jesus, inaugurada a 9 de agosto do mesmo anno.

Em virtude da lei n. 933 de 3 de

A cidade, suas construções e seus bonds de burro

(Conclusão da 7ª pagina)

cidade. Estes bellos edificios de residencias particulares, este jardim Jacome Calheiros, este elegantissimo Penedo Tennis Club, onde se reune, num ambiente de luxo, um grupo de gentilemen de intelligencia e bom gosto, estas limousines cortando as ruas bem calçadas, tudo faz um ambiente que nenhuma outra cidade do interior de Alagoas pode apresentar.

BONDS DE BURROS

O serviço de transportes urbanos é feito aqui por um omnibus e por dois bondinhos de burros, burros bem magros que, subindo as ladeiras, são quatro, e descendo são dois, porque de ladeira abaixo tudo ajuda...

Como todos os bonds de burros que existam no mundo, estes dão lugar a todas as anedotas. A que vamos contar é autentica.

Tinhamos tomado um e nos achavamos ao fim da linha, em Cajueiro Grande. O fim da linha fica sob uma arvore bem frondosa para abrigar os burrinhos do sol medonho. Estavamos ali já ha um bocadinho de minutos e um companheiro inquietou-se. Dirigiu-se ao boileiro e perguntou:

— Zé Paulo, são onze e dez. Você esqueceu?

E o boileiro:

— Não m'esqueci. Estou descansando da quentura do sol...

CIDADE DE TURISMO

Penedo, como uma das mais antigas cidades do Brasil, ostenta algumas construções colonias que justificam o interesse de artistas e interessados da nossa historia. Além disso, para quem vem do sul, aqui é o caminho para a maravilha da cachoeira de Paulo Afonso. Está a cerca, por isso, a attenção dos homens de intelligencia e de acção para se transformar numa cidade de turismo.

Algumas casas aqui podem ostentar ao alto da porta de entrada, como brazão, a data em que foram construidas: 1700 e tantos...

Ha ainda o convento de São Francisco, grandes, velhas, notaveis igrejas de dois seculos, a Casa da Força, o Oratório...

INDUSTRIA TYPICA

A industria typica da região é a louça de barro. São celebradas em todo o Estado as louças de Penedo. Mas não é somente aqui que a louça de barro é a industria principal da gente pobre. Ali defronte, na margem direita, Carrapicho é celebre.

Na feira, aos sabbados, o caos da praça Commendador Peixoto fica colalhado de potes, panelas, moringas, também jarros, estatuetas, quasi tudo que se pode fazer de barro.

E ainda por cima os arrabaldes da cidade se chamam assim: Barro Du-ro, Barro Vermelho...

Em 1854 foi São de Assucar elevado á categoria de villa e termo judicial. Em 1876 foi constituído em

(Conclusão da 8ª pagina)

EMPRESA PENEDENSE DE TRANSPORTES**MARIO DANTAS****Serviço de Cargas e Passageiros****Viagens regulares entre Penedo e Maceió**

Segundas, Quartas e Sextas — Penedo—Maceió

Terças, Quintas e Sabbados — Maceió—Penedo

Séde: - Rua Motorista Isauro Cunha

PENEDO

Agencia: PRAÇA PEDRO II, 68 — MACEIÓ

— Fone 473 —

BANCO DO BRASIL

Praça Commendador Peixoto, 109 — PENEDO-ALAGOAS
TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite) 2% a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000\$000) 3 1/2% a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depositos subsequentes, minimos Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de selo desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000\$000) 3% a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Deposito subsequentes minimos Rs. 100\$000. Retiradas minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

Prazo Fixo 2 1/2% a. a. — de 9 a 11 meses 3 1/2% a. a.

de 3 a 5 mezes 3% a. a. — de 12 mezes 4% a. a.

de 6 a 8 mezes 3% a. a. — de 12 mezes 4% a. a.

Deposito minimo Rs. 1:000\$000

De aviso 3% a. a.

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até..... 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000.

Letras a premio — (Sello proporcional)

Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS: Descontos, Empréstimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

GONÇALVES & CIA.**IMPORTADORES E EXPORTADORES****MATRIZ EM PROPRIA' - SERGIPE -- Grande exportação de cereaes****CAIXA POSTAL N. 1****FILIAL EM MACEIÓ - ALAGOAS -- Agencia Ford e artigos de electricidade****Rua do Commercio, 91 — Phone 435****FILIAL EM PENEDO - ALAGOAS -- Importação e exportação de tecidos por atacado****Rua Barão de Penêdo, 95 — Caixa Postal 12****Telegrs. para Matriz e Filiaes: MINHO**

ELEVACÃO DE PENEDO A VILLA

DADOS HISTÓRICOS

Foi elevada a villa com o título de S. Francisco, a 12 de abril de 1636, como se acha declarado nas memorias da guerra do Brasil, descriptas por Duarte de Albuquerque Coelho, quarto donatario, a quem Felipe III de Hespanha fez conde de Pernambuco e marquez de Bastos.

Em ditas memorias lê-se a seguinte nota escripta em Porto Calvo no anno de 1636: "Em 12 de abril desta proprio anno foi levantada em villa com o título de Bom Sucesso a povoação de Porto Calvo".

"Assi lo hizo tambien con las poblaciones de la Laguna del Sur y del Rio de S. Francisco, llamando villa de la Magdalena a la primera, y de S. Francisco a la segunda, dando los terminos y jurisdicciones conforme a los poderes y privilegios que tenia del Rey para hacer las que le pareciesen".

Na exposição feita pela camera ao governo dos movimentos que aqui ocorreram por occasião da revolução de 1817, a qual se acha registrada num dos livros do archivo, affirmou ella que foi o Penedo elevado a villa em 1614, fundando-se na carta dirigida a El-Rei em 14 de fevereiro de 1732, pelo senado da camera de então e mais numa provisão de 15 de dezembro de 1710 em uma certidão passada em 28 de dezembro de 1713, documentos que acompanhavam por copia a referida exposição, mas que infelizmente não foram, como ella, registrados.

De livro "Chronica do Penedo", do dr. José Prosenor da Silva Jehovah Caratá — Penedo, 1914).

S. Francisco, Magdalena e Bom Sucesso

(Conclusão da 7.ª pagina)

A villa, desapareceu nos fins do século XVII, quando começou a ser chamado de Penedo. Documentos da era de 1680, mais ou menos, não ainda os dols nomes: Penedo e São Francisco. Nos principios de 1700 os dols se juntam num só: Penedo do Rio de São Francisco. Até que um dia o primeiro dominou e ficou sozinho.

Do que eram as tres povoações na época de ereção em villa ha um depoimento precioso: o do hollandes Adriano Verdonck. Este chronista conheceu Porto Calvo, Alagoas e Penedo em 1630 e da sua visita apresentou uma memoria ao Conselho Político do Brasil. Recorda o hollandes que Porto Calvo tinha uns 7 ou 8 engenhos dos quaes alguns fazem um pouco de assucar. Cultivavam a farinha e o fumo. A principal riqueza — e o gado. Como o era também da Lagoa do Sul e principalmente do Penedo. Na Lagoa do Sul havia poucos habitantes: uns 5 ou 6 engenhos fabricando também pouco assucar. Alguns até, ha annos, não molam. A quantidade de bois e de vacas é que era grande. Os moradores plantam mandioca de que a maior parte dessa farinha é mandada para Pernambuco.

Em Penedo, os habitantes "quasi todos são pastores, vivem de bois e vacas", escreve Verdonck. Nas suas terras ha excellente pão brasil, comecado desde os primeiros dias do século pelos cahetés com os francezes e lusos. A fabricação de louças de barro é hoje uma das culturas mais curiosas de Penedo.

Suas velhas igrejas—Rosario, Corrente, São Gonçalo, Convento dos Franciscanos — guardam as linhas architectonicas do seu passado. E uma de suas coisas mais preciosas é um nicho erguido na praça da Cadeia — hoje com o erudito nome de Ruy Barbosa. Neste nicho, com as suas linhas caracteristicas, celebraram-se missas para os presos ovi-rem. No seu frontispicio estão inscriptas estas palavras:

Na sessão de 22 de setembro de 1924 respondendo a camera ao officio do presidente da provincia de 13 do mesmo mes, em que pedia copia dos lols e originaes das quaes foram creados os officios de escriptas e tabelliães desta villa, declarou que não sabia ao certo o tempo da fundação da villa pelo qual não fizessem os hollandes nos cartorios e no archivo municipal, perdendo-se os papeis que nelles havia; porém que constava-lhe ter sido creada esta villa em 1614 com dols escriptas do judicial e notas e um dos orphãos.

Esta asserção da camera, embora baseada numa tradição antiga, não tem a força precisa para destruir a nota do marquez de Bastos, acima transcrita, que merece toda fé, por ser verossimil e escripta por pessoa muito autorizada. O marquez como governador do rei durante o periodo de 1630 a 1638, registrou o que elle proprio fez. Denota, sendo estabelecidos os três núcleos de população, Porto Calvo, Alagoas e Penedo, no anno de 1555, como lá dissemos, é muito provavel que fosse em villa erectos em villa, numa só data, segundo affirmar a nota citada; e nem ha razão para supôr que Penedo fosse vinte e dois annos antes, como pretende a camera, constando allás que esteve elle, por sua posição na extremidade austral da capitania, por muito tempo esolado.

Conseguir a villa a ser denominada Penedo nos fins do século dezesseis; parece que este nome, naturalmente tomado do rochedo em que elle assenta, foi sendo admitido pouco a pouco pelo uso.

Deparamos com uma procuração lançada em nota a 5 de setembro de 1684, em que o tabellião faz menção do nome de villa de S. Francisco, capitania de Pernambuco e em seguida com uma carta de alforria, lançada no dia subsequente, isto é, a 6 de setembro do mesmo anno, e passada pelo proprio tabellião fca da villa, em cujo cabeçalho fez elle a seguinte declaração: "nasce o rio de S. Francisco, termo da villa de Penedo". Depois desta data encontramos numas escripturas a denominação de villa de S. Francisco, isto até 1704; empregaram os tabelliães dahi em diante exclusivamente a ultima denominação. Teve o título de muito nome e sempre real, como as outras duas villas de Alagoas e Porto Calvo, o que prova de documentos antigos.

Foi elevada a categoria de cidade pela lei provincial n. 3, de 18 de abril

rente, São Gonçalo, Convento dos Franciscanos — guardam as linhas architectonicas do seu passado. E uma de suas coisas mais preciosas é um nicho erguido na praça da Cadeia — hoje com o erudito nome de Ruy Barbosa. Neste nicho, com as suas linhas caracteristicas, celebraram-se missas para os presos ovi-rem. No seu frontispicio estão inscriptas estas palavras:

Oratório que acusta da sua fa' mandou faz o sarg mor João de Ar' S. An Dno 1769.

A elevação de São Francisco, Magdalena e Bom Sucesso a categoria de villa, foi um premio á bravura de sua gente. Para Pernambuco tem esta significação historica: foi a terra que abrigou os bravos de Mathias de Albuquerque e o governo do quarto donatario e deu os ultimos arrancos de resistência aos invasores flamengos. Para Alagoas é muito maior ainda: foi o primeiro passo para a sua emancipação. Que somente chegaria em 1817, quasi dois seculos depois, periodo em que ficou esquecida da metropole.

A REGIÃO DO S. FRANCISCO

(Conclusão de 8.ª pagina)

cidade, recebendo, no anno seguinte, a graduação de comarca. Pão de Assucar é uma das cidades mais lindas do Estado de Alagoas.

O seu solo é plano e sem ondulações notaveis. Quem desembarca nessa pitoresca cidade depara em primeiro lugar uma praia de areia favela, que formam, ao ponto, vastas dunas e medos, os quaes já se avolumaram tanto que ameaçavam submergir as casas, formando montes elevados no rumo do noroeste.

As ruas da cidade são largas e ornadas de frondescentes tamarindos, copados gmelheiros e encantadores flamboyants.

É uma terra pobre e sem movimentação habita, por um povo intelligente, mordaz e chocante.

O estado de suas industrias é incipiente e retardatario. A industria pastoril e extractiva são as mais praticadas.

Al municipio da Pão de Assucar pertence um povoado que apenas desponta: Limoeiro.

Junto a este villa fica Belmonte, designação official da Lagoa-Funda, erigida em um montículo e cujas falhas se abrem lagos muito fertis.

Bojando para uma enseada semi-circular, banha o rio o municipio mais pastoril de Alagoas, aquelle cujas pastagens orlam os melhores tipos bovinos do Estado: Traipu.

É um lugar bello, salubre, porém desolado quasi da communhão com os demais municipios. Tem, entretanto, muitos elementos de vitalidade e o seu progresso será lento, porém seguro.

Data sua fundação dos fins do século XVII. Traipu evoluiu, como quasi todas as povoações marginaes ao S. Francisco, de uma fazenda de gado. Teve primitivamente a denominação de Porto da Felha, posteriormente mudada na de que ora usa.

São Braz e Collegio, duas pobres localidades entre-las á actividade unica dos dissidos locais, obscuramente vejam, al mendicância de que facilmente sahem, al quizessem aproveitar as benignas e ridentes d'itadas da natureza.

Porto Real do Collegio, ou simplesmente Collegio, representa a actividade do seu povoado, pois foi de um abastecimento que os dissidos de Loyola, visando intulos de cathechesa fundaram pelo meado do século XVII que desportou o municipio em questão. Desportou e se manteve sempre num estado embruado, numa estagnação lastimosa, como Piranhas, Pão de Assucar, Belmonte, Traipu e São Braz, jungida á servidão de Penedo, cidade crescente e florescente, a primeira do S. Francisco.

É um emporio commercial e industrial de valor, tomographicamente muito accidentado, com lindos pontos de vista, e vastos edificios, frequentado habitualmente por navios costeiros.



Um aspecto do cães do porto

Parece a quem a divida do rio, imponente e sumptuoso presépio.

Foi o seu solo o theatro de renhidas pugnas com os hollandes, em cuja expulsa aquella cidade foi cooperadora efficaç.

De todos os povoados erigidos pelos primitivos fundadores da capitania de Pernambuco foi um dos que escaparam á inexplicavel decadencia que avassalou os demais.

Entre Penedo e a foz do São Francisco ficam: Piaçabussu e Pontal da Barra, constituindo um municipio, de que o primeiro é a sede.

Piaçabussu é uma villa arenosa, pauperrima, apesar da abundancia de seu solo proprio á cultura da canna de assucar e do arroz, e mau grado a proximidade das salinas que tão bons lucros poderiam dar.

Pontal da Barra consta de uma população de pescadores junto á qual se exhibe a luta perenne do rio que avança pelo mar e do oceano que estrondosa colhe, espumante, bravo, aos corcovos, empilhando a vaga, de hienie espuma corada.

Prestar-se-la o Pontal da Barra para uma excelente estação balnearia, porquanto fica junto ao mar, ribeiro lagoa e encharcado de verde coqueiral e orlado de uma enseada esplendida.

Já fica longe o sertão: tudo ali tem outras modalidades.

Sente-se o influxo das proximidades do Atlantico, reservatório inagotavel e precioso de infinitos bens cedidos generosamente a quem tiver a coragem de afrontar-lhe as iras incoercíveis e a instabilidade perpetua.

All a vento, rugindo, sacode os espalhos dos coqueiros e as frondes do cajueiro, que verga carregado de aureos cajus.

Em quasi todos esses lugares mencionados: é acabrunhante a psamaceira que domina.

Muitos d'elles rotulados com a designação pomposa de cidade, são miseras aldeolhas, onde uma população semi-barbara gasta os dias em palestras infundadas nas tavernas sujas, ou entregue a uma jogatina furiosa, em espeluncas escuras e sordidas.

Não ha decencia, nem conforto, nesses logares a que falta igualmente o menor cunho de arte.

Trabalha-se pouco e gosa-se ainda menos.

São innumeros os individuos sem profissão que vegetam no meio de uma natureza convidativa entregue ao ocio, vivendo de expedientes ou agarrados a um misero emprego, ás vezes custeados pelos redditos que obtêm de uma taverna sem sortimento.

Para não dispendermos maior esforço reduzem ao minimo as suas despesas, vivendo com uma parcimoniosa asombrosa.

Falta-lhes o menor estimulo para a

Santa Ritta & Cia.

Praça Comm. Peixoto, 30

End. Teleph.: FERRAGENS

CAIXA POSTAL N. 5

Codigos:

RIBEIRO e PARTICULARES

PENEDO

Estado de Alagoas

BRASIL

IMPORTADORES

— DE —

Ferragens em geral, Ferro,

Aço, Chapas de ferro galva-

nizado e pretas, Armas,

Cutelarias, Cabos, Ob-

jectos para lavoura,

Balanças, Fogões,

Arame farpado,

Folhas de

Flandres, Ar-

tigos Sani-

tarios, Obje-

ctos para pre-

sentes, Canalisa-

ção de agua e luz,

Camas, etc.

DEPOSITO

PERMANENTE

— DE —

Oleos, Lubrificantes, Tin-

tas nacionaes e extran-

geiras, Anilinas, Car-

boreto, Zinco, Estanho,

Gaxeta, Chumbo, Sali-

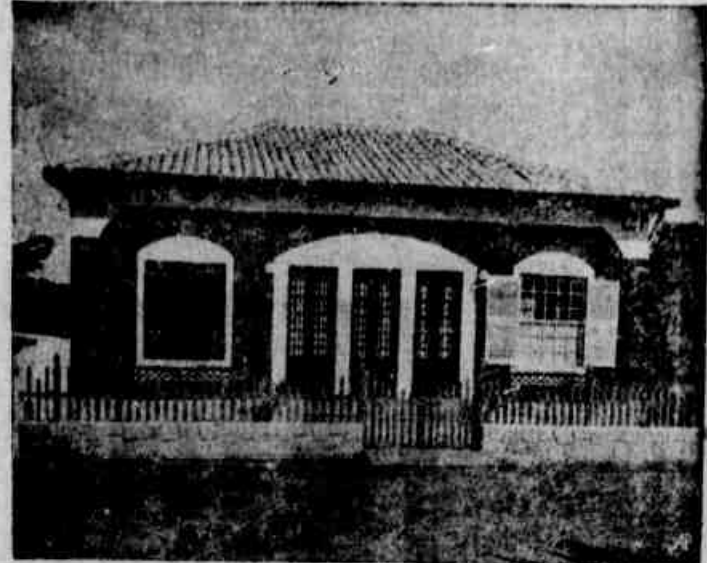
tre, Breu e outros

artigos.

PENEDO TENNIS CLUB

O "Penedo Tennis Club" deve constituir, sem favor, um motivo de justo orgulho para a cidade que lhe serve de nome.

Aggregação de fins desportivos, é, ao mesmo tempo, um centro elegante de convergencia social.



Sede do "Penedo Tennis Club"

Dotado de uma interessantissima sede, construida em lugar aprasivel e possuindo uma architectura de feição moderna e atrahente, aquelle Club constitue um recanto de aprimorado bom gosto, onde a sociedade penedense, no que ella conta de mais expressivamente representativo, encontra um ambiente condigno para suas reuniões festivas.

O "Penedo Tennis Club" foi fundado em 1928. Dahi por diante, vem desenvolvendo acentuadamente, dentro da finalidade a que se propoz. As suas actividades desportivas são multiplas (tennis, basket-ball, xadrez, athletismo, deck, tennis, etc).

Presentemente, alem de manter com regularidade um torneio permanente de classificação, o "Penedo Tennis" zeta empenhado na disputa da Taça Angelita, criação sua e para cuja conquista se inscreveram o "Jaguá Lawn Tennis" (Maceió), o "Club Regatas Brasil" (Maceió), a "Associação Athletica" (Aracaju) e o "12 Tennis Club" (Propriá).

Al lado de tão animada parte de desportos, o "Penedo Tennis Club" desenvolve igualmente um amplo programma social.

Mensalmente realiza reuniões dançantes, sem falar no tradicional reveillon de anno-novo, no baile de aniversario, de posse da directoria e nas festas infantis.

Todos os annos, o "Penedo Tennis" promove também o Natal das Creanças Pobres, festival de caridade, em que se faz abundante distribuição de divérs e roupas á infancia desprotegida da cidade.

A Directoria actual do "Penedo Tennis Club" está assim constituída: presidente de honra, José da Silva Peixoto; presidente effectivo, Antonio Gonçalves de Oliveira; vice-presidente, Othon Silva; secretario, Oceano Carleial; director de sport, Carlos Martins; vice-director de sport, Hildergardo Mendonça; thesouroiro, Antonio Rocha; vice-thesouroiro, Mavignier Araújo.

O seu quadro social se compõe de 65 socios effectivos.



Praça Barão de Penedo, vendo-se a Cathedral e á direita a "Casa da Força"

Administração Municipal de Penedo

Penedo é, depois da capital, o municipio mais importante do Estado, já pela elevada situação economica — entreposto principal de todo o baixo São Francisco — já pela belleza e progresso da cidade sede da circumscripção.

A receita foi orçada para o exercicio de 1936 em 242:270\$000, previsão perfeita-mente de accordo com a arrecadação do anno findo, a qual montou em 248:404\$683. A despeza está fixada em igual importancia da receita, estando destinados 49:602\$000 para construção e conservação de obras, 23:027\$000 para Instrucção publica municipal, etc.

O actual prefeito do municipio é o sr. Antonio Joaquim Athayde, nomeado pelo governo do Estado em dezembro de 1934 e recentemente eleito.

Sua preocupação inicial foi o restabelecimento das communicações rodoviaras com os municipios circumvisinhos, as quaes, devido o máo estado das estradas, se achava virtualmente cortado, principalmente nas épocas invernosas. Reconstruiu, assim, um total de 184 kilometros de estradas pedrestre e de rodagem.

Na cidade, cuja area principal é quasi toda calçada, fez urgentes e completos reparos em varios pontos, alem de realisar o calçamento da rua Damasco do Monte, com 608 metros quadrados, e o do becco

Realizações do prefeito Antonio Athayde-Defesa dos interesses economicos da região do baixo São Francisco



Prefeitura Municipal de Penedo

Dr. Jehovah Caratá, com 221 metros quadrados. Merece salientar também o calçamento feito aos lados do pavilhão de



Praça 12 de Abril, vendo-se a Igreja de N. Senhora da Corrente. Neste local levanta-se agora o monumento comemorativo do 3.º centenario, offerecido pelo municipio.

prolongamento do mercado municipal, o qual era uma imperiosa necessidade.

A administração municipal tem cuidado zeloso de tudo quanto interessa ao progresso e bom aspecto da cidade, fazendo terraplenagens, reformando o mercado publico, concertando o matadouro, o cemiterio e outros proprios municipios.

Nenhuma outra cidade em Alagoas tem tão bellos jardins e mostra tanto asseio nas ruas como Penedo.

O edificio da Prefeitura Municipal, bella construção colonial, foi completamente reformado, apresentando os departamentos de serviço bem mobiliados, como também a sala do jury, no andar superior.

O municipio mantém 12 escolas de instrucção primaria, auxiliando a manutenção da Escola Normal.

O prefeito Antonio Athayde tem demonstrado vivo interesse pela solução dos problemas vitais de seu municipio e de toda a região do baixo São Francisco, occupando-se, no seu ultimo relatório apresentado ao governo do Estado, da necessidade de melhorar os serviços de luz e agua da cidade, e prin-



Rua Damasco do Monte, cujo calçamento foi feito na actual administração

principalmente o de agua, como também batendo-se pela necessidade da restauração do serviço de hygiene publica no municipio, outrora mantido pelo governo.



Praça Jacome Calheiros, uma das mais lindas e arborizadas de Penedo

A actuação do sr. Antonio Athayde, ainda, no caso das tagapens dos rios Boassica e Itiuba, feitas pelos pescadores da região com enormes prejuizos para os plantadores de arroz dos municipios de Penedo, Igreja Nova, Collegio e Piaçabussu, foi realmente consideravel, existindo no archivo da Prefeitura uma vasta documentação das providencias tomadas por sua administração. Fazendo ver através de correspondencia com as autoridades do Estado e da União os grandes prejuizos soffridos pelos risicultores e pela fazenda municipal em consequencia das inundações dos campos de risicultura, fonte de riqueza da zona, o sr. prefeito de Penedo tem desenvolvido intenso esforço no sentido de evitar que se reproduza em 1936 o formidavel desequilibrio economico verificado no anno passado, em consequencia de evidente infracção doCodigo da Caça e Pesca.

A actual administração municipal muito contribuiu para o maior relevo das comemorações do terceiro centenario da elevação de Penedo á categoria de villa, sendo para destacar, entre outras providencias que tomou para maior brilho das festividades, a construção de um monumento num dos pontos mais antigos da cidade.

COMPANHIA INDUSTRIAL PENEDENSE

PENÊDO - ALAGÔAS

Codigos: Ribeiro e Mascotte - End. teleg. "Penedense"
CAIXA POSTAL 38

Sociedade Anonyma fundada em 1893, tendo começado
a fabrica a funcionar em 1897

CAPITAL 2.100:000\$000

RESERVAS:

Fundo de Reserva	518:575\$530	
Fundo de Depre- ciação de Machi- naria	507:468\$670	
Fundo Casas de Operarios.	36:648\$290	
Reserva Especial .	<u>14:270\$490</u>	1.076:962\$960

250 teares e 7.700 fusos produzindo excellentes brins, zephires, colchões e bulgarianas

DIRECTORIA:

José Gonçalves -- Director-Presidente

José Peixoto -- Director-Thesoureiro

UM ERRO JUDICIÁRIO

FRANCISCO XAVIER, O MEDIUM MINEIRO, CHIROGRAPHIA UMA CHRONICA DE HUMBERTO DE CAMPOS SOBRE O CASO DO "BABY" LINDBERGH

RIO, 13 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — Toda a imprensa do Brasil já noticiou amplamente as atividades mediumnísticas de Francisco Xavier, mais conhecido por Chico Xavier, em Pedro Leopoldo.

Ha tempos, foram divulgados poemas e chronicas de Hermes Fontes, Humberto de Campos e outros escriptores já falecidos, que Chico Xavier chirographou durante seus momentos de transe.

Chico Xavier deixou o emprego de caixa e ocupa, agora, um lugar na Fazenda Modelo, de Pedro Leopoldo. Lá o fomos encontrar. O reporter queria saber qualquer coisa sobre Hauptmann.

Impossível. Apenas uma Chronica de Humberto de Campos sobre o electrocutado de Trenton. E Chico Xavier, sempre reservado, sem gostar de publicidade, sincero, modesto, depois de dizer que os reporters con-

tumam deturpar o que se diz, concedeu-nos os originaes do que Humberto de Campos, através delle, escrevera sobre o caso de Hauptmann. E' essa a chronica que ahi enviamos.

Francisco Xavier foi apenas o aparelho que funcionou para escrever.

Os originaes dessa chronica foram cedidos aos "Diários Associados".

H A U P T M A N N

Humberto de CAMPOS

"Na Casa da Morte. Em Trenton, Bruno Ricardo Hauptmann desfolha, pela ultima vez, o calendario de suas recordações. E' de tarde. O condenado sente esvaziar-se-lhe a derredora a esperança. Já não ha mais possibilidade de adiamento da execução, depois das decisões do Grande Jury de Mercer, e o caso Wenzel representaria o unico elemento que modificaria o epilogo doloroso da tragedia de Hopewell.

O governador do Estado de Nova Jersey já havia desempenhado a sua imitação de Pilatos, e o senhor Kimberling nada mais poderia realizar que o cumprimento austero das leis que condemnaram o carpinteiro alemão à cadeia electrica.

Hauptmann sente-se perdido, desatento do irreversível e chora, protestando a sua innocencia. Recapitula a série de circumstancias que o conduziram à situação de indigitado matador do "baby" Lindbergh, e espera ainda que a justiça dos homens reconheça o seu erro, salvando-o, à ultima hora, das mãos do carrasco. Mas a justiça dos homens está cega; taceando na noite escura de suas vacillações, não viu senão a elle, no amontoado das sombras.

A policia norte-americana precisava que alguém viesse à barra do tribunal responder-lhe por um crime nefando, satisfazendo assim as exigências da civilização, salvaguardando o seu renome e a sua integridade.

E o carpinteiro de Bronx, o olhar mareando de lagrimas, recorda os pequenos episodios da sua existencia. A sua velha humilde de Kamentz, o ideal da fortuna nas terras americanas, a esposa afflicta e desventurada e a imagem do filhinho brincando nas suas pupilas cheias de pranto. Hauptmann esquece-se então dos seus nervos de aço e da sua serenidade perante as determinações da justiça, e chora convulsivamente, enfrentando os mysterios silêncios da morte. Para no seu cerebro a delusão de todo o esforço diante da fatalidade e, sentindo o escoamento dos seus derradeiros minutos, foge espiritualmente do torvelinho das coisas humanas para se encolher nas meditações das coisas de Deus. Suas mãos cansadas tomam a Bíblia do padre Werner e o seu espirito excursiona no labirinto das lembranças. Ao seu cerebro atormentado voltam as orações aprendidas na infancia, quando sua mãe lhe punha na bocca os psalmos de Davi e o santo nome de Deus. Depois disso elle viera para o mundo largo, onde os homens se devoravam uns aos outros no circulo nefasto das ambições. Suas preces de menino se perderam em meio a restos de um naufragio em noite de procella. Elle não conhecera nenhum apostolo e jamais lhe mostraram, no turbilhão escuro das lutas humanas, uma figura que se assemelhasse a aquelle Homem Suave dos Evangelhos; entretanto, nunca como naquela hora, elle sentiu tanto o desejo de ouvir-lhe a palavra seductora do Sermão da Montanha. Aos seus ouvidos ecoavam as derradeiras palavras do cantico de glorificação ao mais benaventurado do mundo, pronunciado num crepusculo, há dois mil annos, para aquelles que a vida condemnou ao infortúnio e uma voz mysteriosa lhe segredava aos ouvidos os segredos da cruz, chela de belezas ignoradas. Hauptmann toma o capitulo do Psalmo XXIII e repete com o Propheta: "O Senhor é o meu Pastor, nada me faltará".

O relogio da Penitenciaria prossegue, cedendo os enigmas do tempo, e o carrasco já havia chegado, para o seu terrível mistério. Cincoenta testemunhas ali se conservam para presenciar a scena de supremo desespero pelas vidas humanas. Medicos, observadores das actividades judiciais e guardas, ali se reúnem para encerrar tragicamente um drama sinistro que emocionou o mundo inteiro.

O condenado, à hora precisa, cabelllos raspados à machina zero e a calça fendida, para que a execução não falhasse, entra, calado e sereno, na Camara da Morte. Havia no seu rosto um suor pastoso, como o dos agonizantes. Nenhuma syllaba se lhe escapou da garganta silenciosa.

Contemplou calmamente o olhar curioso e angustiado dos que o rodeavam, representando ironicamente o testemunho das leis humanas. No seu peito não havia o perdo de Christo para os seus verdugos, mas um vulcão de prantos amargos torravão-lhe o intimo nos instantes derradeiros; considerando toda a inutilidade de sua acção, diante do destino e da Dó, deixou-se amarrar à poltrona da morte, enquanto os seus olhos tangíveis não viam mais os benefícios alegres da claridade, morgulando-se nas trevas compactas em que iam entrar.

Elliot imprime o primeiro movimento à roda fatidica; correntes metálicas anseiam o cerebro do condenado, e, dentro de quatro minutos, pelo prego mesquinho de alguma centelha, os Estados Unidos da America do Norte exercem a sua justiça, não obstante as duvidas tremendas que pairam sobre a culpabilidade do homem, sobre cuja

cabeca recaíram os rigores de suas sentenças.

Muito se tem escripto sobre o doloroso drama de Hopewell. Os jornaes de todo o mundo focalizaram o assumpto, e as estações de rádio emprehenderam a atmosfera com as repeticões dessa historia emocionante; eusões dessa historia emocionante; não é demais, portanto, que "um morto" se interesse por esse processo mortal? se interessar por esse processo mortal? se interessar por esse processo mortal?

As leis penaes da America do Norte não possuem elementos comprobatorios da culpa de Bruno Hauptmann, como autor do nefando infanticidio.

Para conduzi-lo à cadeia da morte não se prevaleceu senão dos argumentos dubitativos, inadmissíveis dentro da cultura jurídica dos tempos modernos.

Muitas circumstancias preponderavam no desenrolar dos acontecimentos, e que não foram tomadas na consideração que lhes era devida. A historia de Isidoro Fisch, e a acção de Betty Cow e de Violette Scharp, a levandada das acusações de Jazie Condon e a duvida profunda de todos os corações que acompanharam, em suas etapas dolorosas, o desdobramento desse processo sinistro.

Mas em tudo isso, nessa tragedia que feriu cruelmente a sensibilidade christã, ha uma Justiça pairando mais alto que todas as decisões dos tribunales humanos, somente acessível aos que penetraram no escuro

O alvoroço internacional creado pela Allemanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção em negociações até que o ultimo soldado alemão se haja retirado da zona rhena e se restaure a legalidade absoluta. Não cedem uma polle-gada.

Por outro lado, a Inglaterra já aprendeu e não se esquecerá facilmente do perigo que ha em concordar muito prontamente com as propostas francezas.

Anthony Eden está se esforçando sinceramente para que Hitler melhore sua ultima concessão, mas não vejo como poderemos reconciliar a exigencia franceza de uma completa evacuação com a recusa categorica do Fuhrer nesse ponto.

Os francezes pedem, não a censura moral, e sim sanções economicas. Não exigem agora sanções militares, mas estão certos de que a applicação de sanções economicas, no caso actual, poderia facilmente produzir acontecimentos invocadores de uma acção militar.

E ahi está o perigo, porque elles não se opporiam à acção militar se obtivessem um pretexto para ellas.

A pejeia actual, portanto, é a respeito da applicação de sanções contra a Allemanha. Isso significa o adiamento da acção militar para um futuro incerto.

Pelo que ouço, não ha unanimidade na opinião franceza relativamente à conveniencia de uma declaração de guerra à Allemanha. Mesmo que a França sabsse victoriosa, o conflito seria muito sanguento e as devastações não ficariam, de modo algum confinadas ao territorio germanico, pois a aviação allema é bastante poderosa para infligir terribes represalias.

Nenhum outro país, com excepção da França, está prompto a considerar o derramamento de sangue por causa dessa discussão.

Moscú já esclareceu que a Russia não está preparada para guerrear por causa de um tratado em que não teve parte, e não se, certamente, que a Allemanha commettesse um definido acto de aggressão contra um de seus vizinhos, pela invasão de seus territorios.

O governo soviético, todavia, votará quaesquer sanções que obriguem a Allemanha a se render pela fome. Nada lhe seria mais conveniente: uma Allemanha faminta pôde bem se transformar em uma Allemanha vermelha.

A questão a ser decidida, em seguida, é se a Liga se decidirá a applicar contra a Allemanha as mesmas sanções que tão relutante e tardamente, têm sido applicadas no conflito Italo-abissínio.

Os precedentes abissínios não são animadores. Já tivemos alguma experiencia na tentativa de intimidar uma grande nação resolutamente dirigida, embora esta se achasse flagrantemente sem razão, no consenso de todo o mundo civilizado.

mysterio da Vida, no resurgimento das reencarnações.

Hauptmann sacrificado na sua innocencia, Harold Hoffman na sua prestigio politico perante a opinião publica do seu país, e Lindbergh, herde de um século, idolo do seu país e um dos homens mais afortunados do mundo, fugido de sua terra a bordo do "American Importer", onde quasi lhe faltava o conforto mais cozinho, como se fora um criminoso vulgar, são personalidades interpelladas na Terra pela Justiça Suprema.

Nos mundos e nos espaços ha uma figura de Argus, observando todas as coisas.

No seu tribunal do direito absoluto a Themis divina architecta a trama dos destinos de todas as creaturas. E só nessa Justiça pode a alma guardar a sua esperança porque o direito humano, quasi sempre filho da supremacia da força, é ás vezes falho de verdade e de sabedoria.

Dia virá em que a Justiça humana compreenderá a extensão do seu erro, condemnando um innocente. As autoridades jurídicas hão de se preparar para a enunciação de uma nova sentença, mas o processo terá subido integralmente para a alçada da equidade suprema. Debalde os juizes da Terra tentarem restabelecer a realidade dos factos com os recursos de sua tardia argumentação, porque nesse dia, quando Bruno Richard Hauptmann for convocado para o ultimo depoimento em favor do resgate de sua memoria, o carpinteiro de Bronx, que os homens electrocutaram, não passará de um punhado de cinzas.

mas não ultrapassaram uma jarda além da soleira de suas proprias portas e não tem intenção de o fazer.

Ha dez mezes que os estadistas francezes vem conseguindo adiar e oppor-se à acção efectiva da Liga no primeiro exemplo. Têm insistido na necessidade de negociações como preludio ás sanções, mesmo enquanto os exercitos abissínios, bombardeavam aldeias abissínias, templos e hospitais da Cruz Vermelha.

Com a Allemanha, a França exige que as tropas germanicas se afastem immediatamente de suas proprias cidades, como condição e precedencia ás negociações.

O publico inglez tem o vivo sentimento desses contrastes, e, por esse motivo, o governo terá dificuldade em obter o apoio nacional a qualquer acção drastica.

A França é responsavel pela revolta dos allemees contra os tratados.

Novos tumultos nas ruas de Madrid

(Conclusão da 1.ª pagina)

A greve geral teve inicio ás 19 horas.

IMPOSSIVEL A CIRCULAÇÃO DO A. B. C.

MADRID, 17 (Meridional) — E' impossivel se distribuir a edição do jornal monarchista A. B. C. porque em muitos lugares da capital os grevistas se apoderaram de caminhões e tocaram fogo em todos os exemplares.

A GREVE SE LIMITARÁ A CAPITAL HISPANOLA

MADRID, 17 (Meridional) — A Confederação Nacional do Trabalho imprimiu e publicou instruções sobre a greve geral, que deverá se limitar à capital hispanola e subúrbios.

QUEIMADO NA RUA O MOBILIARIO DO CONVENTO

MADRID, 17 (Meridional) — Na cidade de Getafe os desordeiros sacaram um convento e queimaram o mobiliario em plena rua.

PRESSO OFFICIAL DA CORPORAÇÃO MOTORISADA

MADRID, 17 (Meridional) — Foi confirmado que um official da secção motorizada da Guarda Civil e mais seis officiaes, da mesma corporação, foram recolhidos a uma prisão militar.

AS SONDAGENS DE PETROLEO EM S. PAULO

INFORMAÇÕES DE VARIOS GEOLOGOS

RIO, 17 (Meridional) — Na reunião de hontem da comissão de Inquerito do petroleo, o geologo Constancio Badeco prestou informações sobre as sondagens que realizou em S. Paulo.

Desenhada em fumo no céu de Addis-Abeba a bandeira italiana

(Conclusão da 1.ª pagina)

O ALISTAMENTO DOS ITALIANOS RESIDENTES NO BRASIL

RIO, 17 (Meridional) — A propósito das insinuações de que o Brasil não permitiu o alistamento de italianos residentes no país à guerra Italo-ethyopica, o "Diário da Noite" mostra que o caso é bastante differente, pois os italianos seguem como voluntarios após a campanha feita pelo consulado, não podendo as autoridades impedir, mesmo que fossem brasileiros, pois elles iam como voluntarios.

PEDE-SE UM BREVE AMISTICIO A' ITALIA

GENEIRA, 17 (Meridional) — O sr. Paul Boncour, ministro francez, apellou para o representante italiano na Liga, barão Aloisi, no sentido de que a Italia accete um breve armisticio que permita o inicio das negociações de paz, de um modo mais favoravel para as mesmas.

"O NEGUS TERÁ DE FICAR SOZINHO"

GENEIRA, 17 (Meridional) — Western) — A Liga resolveu esta noite que o negus terá de ficar e combater sozinho contra a Italia, até que a estação das grandes chuvas venha em seu auxilio.

A decisão da Liga resultou do accordo celebrado entre os sr. Anthony Eden, ministro dos Negocios estrangeiros da Grã Bretanha, e Paul Boncour, delegado francez, que visam o estabelecimento da tregua entre as divergencias anglo-francezas, em torno do problema da Ethyopia.

A tregua vigorará até que se realizem as eleições na França.

OS QUATRO PONTOS DO ACCORDO ACEITO PELA LIGA DAS NAÇÕES

GENEIRA, 17 (Meridional) — Western) — O accordo tacitamente acceto pelos membros da Liga consta das seguintes pontes:

I — A comissão dos treze reconhecerá que fracassaram os seus esforços para a implantação da paz na Africa Oriental.

II — O conselho da Liga reunir-se-á segunda-feira a fim de reconhecer aquelle fracasso e traçar nova politica para a Liga, em face da disputa.

III — A comissão dos dezotto não se reunirá senão depois das eleições francezas. Dessa maneira ficam adiadas até mais as discussões de novas sanções contra a Italia.

IV — As sanções financeiras applicadas à Italia continuarão de pé.

O IMPERADOR DA ETHYopia ABDICARIA EM FAVOR DO PRINCEPE MERDEIRO

ROMA, 17 (Meridional) — Western) — O negus informou aos representantes italianos acerca de sua disposição em abdicar em favor do principe herdeiro Asfowossen. Esta é pelo menos a noticia que corre nos circulos mais chegados a Mussolini. Durante a tarde o Duce instruiu o marechal Badoglio acerca dos termos do armisticio que os italianos estão preparados para diclar sobre o programma que regularia a abdicação do imperador ethyope.

Soubese que o principe herdeiro consentiria em aquiescer e concordar com as propostas feitas junto aos quartéis generaes das tropas peninsulares, enquanto essas avançavam sobre o territorio ainda não occupado da Ethyopia.

DIZ-SE QUE O NEGUS CONSENTIRÁ EM DISCUTIR AS CONDIÇÕES DE PAZ

GENEIRA, 17 (Meridional) — Western) — As noticias procedentes de Roma, segundo as quaes o negus consentiria em dis-

cutir as condições de paz com a Italia incondicionalmente, foram recebidas com scepticismo nos meios da Liga. Observa-se que o secretario da mesa da Liga hoje recebeu um telegramma directo de Addis Abeba denunciando um ataque aereo italiano à capital. Simultaneamente a delegação ethyope que, segundo é de se presumir, estaria em contacto com Addis Abeba, enviou uma nova nota dizendo que a Ethyopia se entrará em negociações dentro dos quadros da Liga e de conformidade com os principios desse instituto.

O representante ethyope informado das noticias de Roma sobre o supposto efferecimento do negus, dando uma gargalhada, declarou ao correspondente da United Press:

— "Isso é completamente falso. Estou em comunicação constante com a capital do meu país."

MUTILADOS VARIOS SOLDADOS NATIVOS

GENEIRA, 17 (Meridional) — A Liga publicou um telegramma do sr. Savick que accusa os ethyopes de terem mutilado esta noite os soldados nativos que combatiam sob a bandeira da Italia e que foram capturados em oito de mes findo.

O "NEGUS" DIZ LUTAR COM 20 MIL HOMENS

ADDIS-ABEBA, 17 (Meridional) — Acaba de ser publicada a mensagem do "negus" dizendo que se encontra lutando a frente de vinte mil homens. São assim desmentidas e consideradas ridiculas aqui as noticias de que o "negus" pretendia fugir para a colonia britannica de Kenya.

ABYSSINIA REJEITARA AS PROPOSTAS ITALIANAS

GENEIRA, 17 (Meridional) — O Comité dos Treze recebeu um comunicado de que a Abyssinia rejeitara as propostas italianas e as possesões offerecidas pelo barão Aloisi.

"FRACASSARAM OS ESFORÇOS PARA A OCUPAÇÃO"

GENEIRA, 17 (Meridional) — O sr. Paul Boncour declarou à imprensa o seguinte:

— "Receio que seremos forçados a reconhecer que fracassaram os nossos esforços tendentes a conciliar a Italia e a Abyssinia."

FRACASSARAM OS ESFORÇOS DE PACIFICAÇÃO

GENEIRA, 17 (Meridional) — O Comité dos Treze decidiu hoje que os esforços para pacificação da disputa Italo-ethyope redundaram num completo fracasso.

O Comité resolveu proceder a uma convocação do Conselho da Liga para Informal-o do facto.

OCUPADA A LOCALIDADE DE BIDERSA

ROMA, 17 (Meridional) — As autoridades foram informadas da occupação da localidade de Bidera a quinze kilometros ao sul de Dessié. A investida contra Addis-Abeba deverá começar dentro de alguns dias, logo que cheguem contingentes suficientes de tropas italianas brancas.

UM PROJECTIL ATINGIU O PALACIO IMPERIAL

ADDIS-ABEBA, 17 (Meridional) — Um projectil de metralhadora attingiu esta manhã o novo palacio imperial por occasião do bombardeio da aviação italiana.

Nas ruas daqui foram apanhadas diversas balas. Ua mulher recebeu queimaduras graves produzidas por uma tocha que caiu ligada a um paraquedas de um dos aereoplanos.

memnon Magalhães recebeu do Syndicato dos Operarios de Fiação e Tecelagem de Jundiaby um telegramma em nome de seis mil operarios, hypotecando solidariedade.

"Ao patriótico governo do sr. Getúlio Vargas e de vossencia e obediência a finalidae syndical todos os promptos a cumprir em qualquer emergencia seu dever de brasileiros, em defesa dos interesses da Patria.

Jundiaby, um centro commercial com dez mil operarios e com um Syndicato de Fiação e Tecelagem, não permitirá que os inimigos da Patria e da ordem classe trabalhadora perturbem a marcha progressiva do governo altamente patriótico do sr. Getúlio Vargas. — a) Farina, presidente."

A MUNICIÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL

RIO, 17 (Meridional) — Hoje a policia especial prossequendo no seu trabalho, conduziu da milicia municipal para outra unidade a municição constante de cinco caixas de cartuchos para fuzil, metralhadoras e "parabellum."

A POLICIA CUIDARA DA PRISÃO DO EX-CORONEL MOREIRA LIMA

RIO, 17 (Meridional) — Depois que o boletim do Exercito divulgou os termos da deserção do coronel Moreira Lima, as autoridades do D. P. F. communicarão à policia o acto e pedirão à mesma que capture aquelle ex-militar.

Consta que Moreira Lima não está mais no Brasil.

Esteve a um passo da força

Juan Jover Corral conta as emoções dramaticas por que passou, encerrado numa capella, á espera de ser levado para a execução — A pena de morte commutada para 20 annos de prisão

RIO, 10 (Meridional — Via aérea) — A historia de Juan Jover Corral tem episodios emocionantes. Trata-se de um homem tres vezes criminoso — um assassino e dois attentados — que foi condemnado à força e, á espera da execução, passou horas dramaticas encerrado numa capella de Cullera, na Hespanha.

Emquanto o criminoso estava entregue ao desespero, e até já se confessava, preparando-se, assim, para a morte — sua mãe, com o auxilio de um notavel advogado, trabalhava em Madrid para conseguir o seu indulto.

O rei se commoveu ante o apello da infeliz mãe e commutou a pena de Juan Jover Corral para 20 annos, que elle cumpriu.

Em torno do episodio dramático que se desenrolou na capella de Cullera, um reporter escreveu as notas seguintes:

"Juan Jover Corral, autor de dois attentados e um assassinio, com a aggravante de reincidencia, foi condemnado a tres penes de morte, com inhabilitação para pena de prisão perpetua, como indulto. A autoridade policial determinou que a execução se effectuasse na cidade onde se desenrolaram os crimes. O depulrado Peria Manel, ao saber da determinação, telegraphou ao capitão general de Valencia, pedindo-lhe se cumprisse a execução em Turia a fim de evitar a Cullera, o triste espectáculo a que jamais tinha assistido.

O conde de Sarriall negou-se a attender ao pedido nos seguintes termos:

"Não é justo que Valencia soffra as consequências de um crime commettido em Cullera".

Para o cumprimento da terrivel sentença, no dia 13 de janeiro de 1912, Juan Jover Corral foi conduzido a Cullera encerrado em uma prisão á entrada de Ayuntamiento, collocando-se uma sentinella á vista.

O "Chato de Cuqueta", como era Juan conhecido, passou o dia sob rigorosa incomunicabilidade e durmida aquella noite, que julgava ser a ultima de sua vida, com a cabeça sob o travesseiro.

Na madrugada do dia seguinte, domingo, chegaram a Cullera os verdugos de Madrid e Burgos.

Seguiram directamente para a praça da execução, cujo accesso era impedido por um cordão de isolamento de soldados da Benemerita.

Sobre uma plataforma de madeiro ajustaram o garrote que traziam preparado.

A cidade de Cullera, tomada militarmente, apresentava um aspecto tristissimo. Ninguém andava nas ruas e um silencio de morte pairava em toda parte.

Em um trem da manhã chegaram a Cullera innumeros jornalistas e sacerdotas que, juntamente com o parcho deviam assistir os ultimos instantes do condemnado.

A capella foi instalada antes do meio dia no local occupado pelo juiz municipal. A janella que dava para a sua Arriba, foi coberta com um pano negro; em frente a porta de entrada se collocou um altar e sobre este, uma imagem do Coração de Jesus.

RECORDAÇÕES DO CONDENADO

— A' uma hora da tarde daquelle domingo, que jamais poderá apartar-se de minha memoria — nos diz o protagonista desta reportagem de emoções — penetramos na prisão o juiz instructor e o secretario; ambos me notificaram sobre a sentença maxima. Immediatamente após, convenientemente guardado, me trasladaram para o local onde se havia instalado a capella.

— Sentia-se você tranquillo nestes momentos difficeis?

— Tranquillo? — responde o "Chato de Cuqueta", pondo nas suas palavras uma entonação amarga: — impossivel! Ponha-se o sr. em meu logar!... Recordo-me que quando entrei na capella me deixei cair e, durante horas, não falei e nem quizer cousa alguma.

— Comeu enquanto esteve na capella?

— Sim; varias horas depois, recordo-me que o fiz e com grande appetite. Consistiu o meu jantar em um fillet de lombo, pão e vinho. Depois, uma chicara de café e um cigarro.

(Assim succedeu, de facto. Entretanto, Jover Corral esqueceu de dizer que por muito tempo se negou a comer, dizendo que não o faria se sua mãe não fosse almoçar em sua companhia.

Se o fez depois, foi aquiescendo aos rogos de seu irmão mais velho, que lhe disse estar sua mãe trabalhando em Madrid por seu indulto.)

— Logo após a merenda — continuou o "Chato de Cuqueta" — voltei-me ao meu paé. Estava velho, doente e, desde então, paralytico. Sua visita me trouxe uma dor enorme. Prodigalizei-me palavras de consolo, me deu um beijo e se retirou chorando. Nunca mais havia de tornar a vel-o...

— Durante a visita, você estava sozinho na capella?

— Acompanhava-me o tenente Manuel de Juan, a quem dei quel grande affecto por suas maneiras amáveis; foi elle o chefe do piquete que me recebeu quando cheguei a Cullera.

Alem delle, estavam varios sacerdotes e o parcho da cidade. Ao salí meu paé, veio ver-me soror Alexandra, uma irmã de caridade a quem eu estimava muito, porque se interessava extraordinariamente por mim um anno antes, quando estive no hospital em tratamento de grave accidente. Assim que a religiosa deixou a capella, me pareceu que o mundo desabava em cima de mim. Compreendi minha triste situação e, num accesso de desespero, me dirigi ao sr. Manuel Jan, rogando-lhe intercedesse em meu favor a fim de que não me enforcassem aquella tarde. Os religiosos que se encontravam na capella acalmaram minha inquietude, prodigalizando-me palavras de con-

solo. A's 5 horas da tarde, tendo por certa minha morte, me confessei com d. Clemente Lozano, capellão do Regimento de Cavallaria de Victoria Eugenia. Quando terminei de me confessar era já quasi noite. Eu me sentia cada vez mais desamparado, mais triste. Não podia mever-me, porque me haviam collocado grilhões nos pés e, não obstante os esforços de minha imaginação, não lograva explicar como viera ter aquella desesperada situação."

ENQUANTO ISSO...

Enquanto isso, Enselma Corral, mãe do "Chato de Cuqueta", que havia ido a Madrid com um pouco de dinheiro recolhido entre os conhecidos de Cullera, em companhia do advogado de seu filho, d. Eduardo Barriero, levava a termo os ultimos esforços que haviam de conseguir o indulto do sentenciado.

Uma comissão de valencianos illustres: Joaquim Sorolla, Mariano Benlliure, Luis Morote, o bispo de Madrid — Alcalá, o maestro Lico, foram até a rainha solicitando o perdão.

Canalejas, ainda que pensasse o contrario, se mostrava inexoravel. O rei, entretanto, ante a presença daquella pobre mãe trasiada de angustia, contra a vontade do seu primeiro ministro, que apresentou sua demissão — perdoou.

Barriero, que se encontrava em palacio, apressou-se em comunicar a boa nova à mãe do "Chato de Cuqueta". Encanecida, com um tremor nervoso nas mãos, o tronco curvado pela velhice, desfeita em lagrimas, abraçou o illustre advogado, gemendo surdamente:

— Filho de minha alma! Meu filho! Já não matarão meu filho!...

VINTE ANNOS DE PRESIDIO

A primeira noticia do indulto do "Chato de Cuqueta" foi um telegramma enviado pelo governador civil de Valencia ao alcalde de Cullera, que dizia textualmente:

"Tenho a satisfação de participar a v

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Hospital Pedro II

Doenças Nervosas e mentes.
Doenças do coração, fígado e rins.
Sífilis.
Malaria e terapia na syphilis nervosa.
Cons. — Rua Sigismundo Gonçalves, 94 — 1.º — Phone 6403
Resid. — Rua Visconde Suassuna — Phone 2383

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina do Hospital Pedro II e do Hospital Português
DOENÇAS INTERNAS E NEUROSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estômago — Intestinos — Fígado — Bexiga — Tratamento do Diabetes e estados diabéticos — Glandula Thyroidea, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residência — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 3-7-3-5

DR. NELSON CHAVES
(Prof. Livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glândulas de secreção interna
DIABETE
Socios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Ams e Injúrias
Aparelhos: circulatório, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 às 18 horas

HEMORRHOIDAS VARIAS
HYDROCELLE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 às 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

Aos Srs. Fazendeiros e Criadores
defendam o seu gado contra **OS CARRAPATOS** usando **CARRAPATICIDA INCTEZA COOPER**
nas principais casas de ferragens ou com o agente: **W. E. BRAGA**
Rua Vigarito Tenorio, 105-1.º
Phone 6217

DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta, estômago, intestinos, fígado, rins, sangue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual. Sífilis
Electricidade medica, Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1.º. Consultas diarias de 10 às 18 horas. Nas 2as., 4as. e 6as. de 11 às 12 horas
Residência: José de Alencar, 333 Phone 2730

DR. BEIRO UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistente a Patologias
De regresso da sua viagem ao sul do país, assumiu a clinica de moléstias das vias-urinares, de senhores e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 às 19 horas
Residência — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
Residência: Rua Visconde de Goyanna, 621 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIA DENTISTA
CURA RADICAL DA PYORRHEA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS sem fioando curado será devolvida a importância
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 38, 1.º andar
RECIFE

DOENÇAS DA CRIANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — de Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura de magreza e da asma infantil
Consultorio: — Rua João Pessoa, 362
Residência: — Rua do Espinheiro, 388
Phone 26.534

RAIOS X

Dr. Avelino Cardoso de volta de sua viagem ao sul do país avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu gabinete radiológico.
Consultas diarias das 16 às 19 horas.
Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar.

DR. CASTRO SILVA
Diretor do Pronto Socorro
Com 25 annos de pratica das moléstias clinicas de Alemanha e França. De regresso da sua viagem, reassumiu a clinica
Moléstias das senhores, vias urinares, operações e partos
Cons. — Rua João Pessoa, 963 De 2 às 5 horas
Res. — Av. Vis. Suassuna, 863

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequências (resfriados frequentes, accessos de espirros, zumbido nasal, serofagia, catarro do nasofaringe, zeddas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Froetz
Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. A tarde, das 3 em diante. Residência: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telephone: 28056

Prof. Arthur de Sá
avisa a transferencia da sua residência para a rua Barão de Contendas, 79, Afflicto
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.º andar
PHONE — 2-3-7-3

CLINICA DENTARIA
e das moléstias da bocca e seus anexos
Ondas Ultra-Curtas, Diatermia, Vacinothérapie
Tratamento Radical da Pyorrhée Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
Cirurgião Dentista
— Curso na Escola de S. Paulo — Rua da Aurora, 103, 1.º andar

Dr. ERNESTO ROESLER
Moléstias de Senhores. Moléstias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diatermia
Electrotherapie
Instituto de Radium e Radiologia (Defronte do Hotel Central)
— Fone 2477 —

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 às 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dor (Ondas de curta, equidistantes, raios, criptas, fissuras, prurido (coceira). Cura radical das fistulas de margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prichas de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telep. 6784 —

DOENÇAS DA URETERA, PROSTATA, BEXIGA E RINS
Estreitamentos, prostaticas, cistites, micções imperiosas, incontinência de urina, hemorragias renaes e renaes, etc.
Cura radical da bionorrhagia e suas complicações
Impotencia, ejaculação dolorosa e precoce, frequência de micções
CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO
DR. ALBERTO CAMPOS
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 às 12 e das 3 às 6 — Telep. 6640

DR. ALCINO COIMBRA
Assistente da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 102 — 1.º
Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telep. 2737
Consultas de 2 às 6 horas
Residência — Praça do Derby, 17, telep. 28561
Aceita chamados a qualquer hora

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — tumores pleurais bronchais
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVICO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 às 18 horas. Residência: Rua Visconde de Góias, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Português e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciantes — Affecções dos Intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dor. Applicações das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diatermia — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 às 12 e de 2 às 6
Telephone 9180
Residência — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residência: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2383 —

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residência: Paymandú, 381
Telephone: 2779

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinica cirurgica e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do país reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 às 18 horas. Aos sabbados das 10 às 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com pratica dos Hospitais de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessoa, n.º 306 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 às 12 e tarde, de 15 às 17 horas

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Moléstias do aparelho genito urinário do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residência — Rua Luiz do Rego, 364 — Telephone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Português
Clinica de Doenças Internas
Residência — Av. Beira Mar, 2780 Bós-Viagem
Consultorio — Rua João Pessoa, 371, 1.º andar
De 11 às 12 e de 16 às 18 horas
Telephone 6215

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Português e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das moléstias de senhores. Cura rapida e segura de bionorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 143-1.º andar. Tel. 6271 10 às 12 horas e 15 às 18

DRA. OLGA MOURA MATHIAS
Cirurgia-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Assistente do Instituto Moncorvo e da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro. Recentemente chegado do Sul Clinica — Cirurgia e Prothese Odontologica
Cons. — Rua Duque de Caxias, 211-1.º andar. (Altos da Sapataria Cruzeiro)
Das 8 às 11 e das 13 às 17

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparehos electricos para ver o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 às 12. De 3 às 6. 148, Rua larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORRHOIDAS —
Especialista:
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dor. Cura garantida das fistulas ano-rectaes. Applicações das ONDAS ULTRAS CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funcional. Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 às 12 e 3 às 6 horas. Telephone 6548

ADVOCADOS
Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphãologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

NELSON COUTINHO
ADVOGADO
Escritorio:
RUA DO IMPERADOR, 474
Phone 6393
RECIFE

EDGAR DE TOLEDO
ADVOGADO
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
SALA 508
RIO DE JANEIRO

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 17 (Contelburo).	Hoje	Anterior
Intermediario.		
LONDRES a Nova York a vista	por £ 4.94.14	£ 4.94.14
Genova a vista	por £ 1.62.62	£ 1.62.62
Madrid a vista	por £ 1.36.23	£ 1.36.23
Paris a vista	por £ 110.12 Esc.	£ 110.12
Lisboa a vista	por £ 12.38 M.	£ 12.38
Berlim a vista	por £ 7.28 Fl.	£ 7.28
Amsterdã a vista	por £ 15.17 F.	£ 15.17
Berna a vista	por £ 29.21 B.	£ 29.21
Bruxella a vista	por £ 29.21 B.	£ 29.21

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado estavel. Os bancos abriam sacando: comp. £ 878400
£ 17870

MERCADO DE OUTRAS MOEDAS

Lira	19405
Francos	18175
Peletas	29425
Escudo	8600
Florim	123000
Peso (Uruguay)	88120
Peso (Argentina)	48900

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (Contelburo).	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
American "Futures" para Maio	11.40	11.35
" " Julho	11.90	11.85
" " Outubro	10.92	10.87
" " Janeiro	10.48	10.43

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido compras do estrangeiro.
DESEJO O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17 (Contelburo).	Hoje 12.30 p. m.	Anterior Estavel
Dispositivo.		
Noticias intermediarias — Termo		
Mercado		
Pernambuco Fair	6.28	6.39
Mexico Fair	6.28	6.39
American Fair Middling	6.17	6.15
American "Futures" para Maio	5.99	5.97
" " Julho	5.68	5.66
" " Outubro	5.61	5.60
" " Janeiro	5.63	5.64

Melhorou depois da abertura devido compras geras mas tornou a baixar devido presso dos operadores do "hedg".

MERCADO DO ALGODAO NA PRAÇA

Em posição estavel funcionou o mercado algodoeiro.
Os compradores offereciam negocios nas seguintes bases:
Para o tipo Bostons 543000 e para a Matia 528300 a arroba, respectivamente.
As cotações que vigoraram foram as seguintes:
Setião 523900 a 535000
Matia 508000 a 535000 a arroba.
Form estas as entradas:
De produção do Estado 5.336.177 kilos
De produção de outros 3.308.067
Não houve movimento de exportação.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

Em posição calma funcionou o mercado de assucar, tendo vigorado as seguintes cotações:
Usina de 1.º 449000 o sacco; de 2.º 380000; Refinado 43000; Cristal 38000; Demora 335300; 2.º jacto 22000; Branco 78000 a arroba; Bruto (Mascavo) 48000 a 42000
Hontem entraram 12.375 saccos, com a seguinte procedencia:
Atripiti 830
Cucua 832
Fiel Caneca 416
Bubões 416

Calende	1.030
Central Barreiros	330
Rio Una	290
Santa Theresinha	2.890
Total	12.375

As entradas de Banguês foram de 2.000 saccos.
O movimento de exportação foi de 8.031 saccos para os portos do Sul, com o seguinte destino:
Para RIO DE JANEIRO, 5.231 saccos, de crystal.
Para PELOTAS, 2.450 saccos de usina e para PORTO ALEGRE, 350 saccos de usina.
O stock actual é de 1.445.885 saccos. CAFE

O mercado cafeeiro soffreu uma baixa de \$500 em arroba, vigorando as cotações seguintes:
178000 a 178500.

FEIJAO
Continua inalterado o mercado. O tipo Multinho está sendo cotado de 329000 a 608000 e o Preto de 283000 a 308000.

MILHO
Tem melhorado o mercado desde genero. A cotação do milho é a seguinte:
138500 a 158500, o sacco.
MAMONA
A mamona apresenta uma ligeira alta-ção nos preços, estando cotada de 98900 a 99500.

ALCOOL E AGUARDENTE
O alcool está sendo cotado do modo seguinte:
Alcool puro, 40° — 25300.
Alcool puro, 42° — 25500.
O alcool desnatado — 29700.
O preço da aguardente é de 18700.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS
Recife, 17 de abril de 1936.

Apollies Federaes	Comp. Vend.
Uniformizadas 5 "a"	773800 800800
Diversas Emisões 5 "a"	773800 800800
Do Portador 5 "a"	800800
Reajustamento do vin	1:0000
Apollies Estaduaes	630800
Nominativas 7 "a"	553400
Ao Portador (Portu-	800800
ria 7 "a"	800800
Ao Portador Emisso	600800
1927 7 "a"	600800
1930 7 "a"	600800
Bonus do Tesouro 5 "a"	930800
Apollies Municipaes	500800
Consolidadas 5 "a"	500800
Apollies de Bancos e Companhias:	
Banco Auxilior do Com-	708000
mercio vin 408	630800
Banco do Povo vir 308	120800
Banco Central de Per-	120800
nambuco vin 1008	200800
Cia. Fiação e Tecidos de	200800
Pernambuco vir 308	600800
Banco Regional de Per-	600800
nambuco vir 308	600800
V A E O S	
Letras hypothecarias	

Banco de Credito Real
de Pernambuco. Juros
de 6 "a" vin 1008 649000
Negocios realizados:
12:000000 Bonus do Tesouro a
500800 p. conto.

ARRECAÇÃO DA RECEBERIA DO ESTADO
Dia 16 de abril de 1936.
Renda ordinaria 211:134800
Dia 1 a 10 de 1.742:378400

MOVIMENTO MARITIMO
VAPORES ESPERADOS
Mez de abril

HOJE — Prudente de Moraes, de Belem e escalas; **Bospendy,** de B. Aires e escalas; **Aurigny,** de Buenos Aires e escalas.

AMANHã — Alm. Alexandrino, de Hamburgo e escalas; **Aleixandra,** de Buenos Aires e escalas.

20 — Macéio, do sul; **Itaquati,** do sul.
22 — D. Pedro II, de Santos e escalas.

23 — Itapó, do sul.
24 — Highland Princess, de Buenos Aires e escalas; **Highland Patriot,** de Londres e escalas.

25 — Persier, de Buenos Aires.
26 — Georgia, de Hamburgo.
27 — Tres de Outubro, de Santos e escalas; **Highland Brigade,** de Londres e escalas.

28 — Olinda, do sul.
30 — Andaluia Star, de Londres e escalas; **Itaquati,** do norte.

VAPORES A SAIR
Mez de abril

HOJE — Aurigny, para Dunkerque, e escalas; **Prudente,** para Manaus; **Prudente** de Moraes para o sul.

AMANHã — Almirante Alexandrino, para o sul; **Astrida,** para Antuérpia.
20 — Itaquati, para Cabedello.
22 — Macéio, para Porto Alegre; **D. Pedro II,** para Belem e escalas.

23 — Itapó, para o norte.
24 — Highland Princess, para Londres e escalas; **Highland Patriot,** para B. Aires e escalas.

25 — Persier, para Antuérpia, directo.
26 — Almirante Jacaguary, para o sul; **Georgia,** para B. Aires.
27 — Tres de Outubro, para Tutuya e escalas; **Highland Brigade,** para Buenos Aires e escalas.

28 — Olinda, para Tutuya e escalas.
30 — Andaluia Star, para Buenos Aires e escalas; **Itaquati,** para Porto Alegre e escalas.

ros pilado, kilo 18000; Bagaes de mamona, kilo 6000; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de manihoba, kilo 28200; Cacaú, kilo 8000; Café em caroco, kilo 18150; Carope de algodão, kilo 3190; Cera camacaba, kilo 38500; Cocos decapados, kilo 6200; Cocos secos apichados, kilo 48170; Cocos secos salgados, kilo 78900; Couros ver e salmourados, kilo 28330; Farinha de mandioca, kilo 9450; Feula de mandioca, kilo 3300; Feijão, kilo 9980; Milho, kilo 3210; Ouro, gramma 180000; Prata, gramma 8000; Pelos de cabra, kilo 138530; Pelos de castoreo, kilo 98900.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISÓRIO DO ARMAZEM PRIOGRITICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fração

MERCADORIAS — Abacaxi, 0.010; Amêndoas, 0.040; Avelãs, 0.030; Aves, 0.070; Bacalhau, 0.030; Bananas, 0.008; Batatas, 0.008; Bexiga, 0.008; Bexiga, 0.008; Caramelões frescos, 0.001; Caramelões secos, 0.003; Carne congelada, 0.003; Carne verde e resfriada ou resfriada, 0.004; Castanhas, 0.010; Cebolas, 0.010; Cevada, 0.010; Cerveja, 0.030; Ervilhas secas, 0.015; Feijão, 0.010; Figoes frescos, 0.003; Fumo em folhas não especificadas, 0.003; Fumo em folha ou preparado, 0.003; Laranja e limes, 0.010; Damascos secos, 0.003; Doces, 0.040; Legumes, 0.003; Leite, 0.003; Maça, 0.025; Mangas, 0.010; Manteiga, 0.015; Milho, 0.048; Feijão secos ou salgados, 0.003; Queijos, 0.020; Salame, 0.020; Tomatillo, 0.015; Uva, 0.003; Vinhos, 0.060; Pelos confeccionados, 0.003; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE
A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 19 horas para os demais subúrbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cimo Postas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabaryana.

A's 21 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior de Pernambuco e Alagoas, Paratyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagoas de 24.30, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala às 13 horas.

HORARIO DOS TRENS
RECIFE A CADELLLO E NATAL — Partida: 14 horas nas segundas, quartas e sextas-fe

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"
Esperado neste porto no dia 8 de Maio, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS
"Almansora" 15.5.36
"High. Chieftain" 23.5.36
"High. Princess" 5.6.36
"Arlanza" 12.6.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Laspalmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sairá depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruna, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot" 23.5.36
"Almansora" 4.6.36
"High. Chieftain" 17.6.36
"Arlanza" 2.7.36
"High. Brigade" 14.7.36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 - PHONE 9.11.3



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAN

O PAQUETE "MADRID"

esperado da Europa em 3 de Maio sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"
esperado do Sul em 9 de Maio sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Madrid" 3.5.36	"General Osorio" 9.5.36
"General Arizaga" 1.6.36	"Monte Pascoal" 15.6.36
"General Osorio" 28.6.36	"Gen. S. Martin" 6.7.36
"Ant. Delfino" 1.6.36	"Madrid" 9.8.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe única e outras terceiras classes.
Abatimento de 90% nas estradas de ferro alemãs.
O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sairá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.
Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande afluência.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:
16.4.36 LA CORUNA
Fins de Abril AMASSIA
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
28.4.36 GEORGIA
(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).
— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 - TEL. 9018
— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL**MACEIO**

Esperado a 20, sairá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE**OLINDA**

Esperado a 28, sairá a 29 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bran. 57 Teleg. BUTIA' Telephone: 9459

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO URICO, ETC.

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglês Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
...TOSSE — BRONCHITE E RESFRIADO..

VINHO BIOGENIO

MARCO GIVON & CIA - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

COMBATE A SYPHILIS!**TOMANDO****Elixir de Nogueira**

VERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Tintas para escrever e**canetas automaticas****STEPHENS**

(inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida

Nas principais livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 105-1.

Phone 9217

NAO TENHA DUVIDA:

Todos nós temos, no fundo da nossa vida, casos complicados, dificuldades que exigem a assistência carinhosa de um ser, que nos oriente, esclareça e inspire. E' incalculavel o numero de pessoas a quem o Prof. Lourane tem beneficiado, prestando os seus serviços e que, procurando o cheiro de tristezas, voltam do seu gabinete trazendo nos labios o sorriso da satisfação. Vamos, um passo para a frente, uma resolução definitiva. Attende diariamente das 8 da manhã às 7 da noite. Rua do Riachuelo n. 317.

O MENOR ANUNCIO DO MELHOR

Jornal Implica no MAIOR reclame

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EURE" esperado no porto em 10 de Maio, sairá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires, após indispensável demora.

PARA A EUROPA

O paquete "AURIGNY" vindo do Sul é esperado no porto no dia 21 de Abril, destinando-se a Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispo de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EURE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

P/informações p/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA E. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9148

OSCAR & Cia. - Seção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9424

PAQUETES

ARARAQUARA — Esperado na terça-feira 21, pela manhã saindo a noite para CABEDELO, voltando e saindo na quinta-feira 23 a noite para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ARASSU — Esperado hoje, sairá para: MACEIO e RIO DE JANEIRO.

CARGUEIROS**NORTE**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

JOHNSON LINE. STOCKHOLM

NAVIO MOTOR

"ARGENTINA"

Esperado em 20 de Abril.
Optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe, camarotes para 1 ou 2 pessoas com banheiro para cada pessoa.
Sahe no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
Informações com os agentes:

WILLIAMS & Co.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 170 — 1.º andar

CALMANTINA

QUELQUER DOENÇA DE ORGÃO

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

PREÇO GIGONACIA E DE MARCO, 17 - RIO

AVISOS FUNEBS

CONVITE**DR. LEOPOLDO PIRES FERREIRA****SETIMO DIA**

Amelia Carneiro Pires Ferreira, Leopoldo Pires Ferreira Junior, sua mulher e filhos, Herculanio Pires Ferreira, sua mulher e filhos, Baryra Pires Loureiro de Carvalho e seus filhos, Almir Pires Ferreira, sua mulher e filhos (ausentes), Renato Pires Ferreira, mulher e filhos, Maria José Pires Ferreira, Maria Olindina Pires Ferreira, Manoel Sá Carneiro, seus filhos, genros e noras, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo devoto eterno de seu sempre chorado esposo, pae, sogro, avô, irmão, genro e cunhado

DR. LEOPOLDO PIRES FERREIRA

mandam celebrar ás 8 horas de segunda-feira 23, na Ordem Terceira de São Francisco.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. JULIETA LEITE TEIXEIRA**BASTO****SETIMO DIA**

Arthur Teixeira Basto, filhos, genros, noras e netos, Curpinto Bastos da Silva, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó D. JULIETA LEITE TEIXEIRA BASTO, — a realizar-se no dia 20 do corrente, ás 8 horas na igreja do Espirito Santo.

A todos que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

ANTONIO LOPES DO SOUTO

Antônio Lopes do Souto e família convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 7 1/2 horas do dia 18 do corrente, pelo eterno repouso do seu filho, irmão, tio e cunhado ANTONIO LOPES DO SOUTO.

A todos hophetam o seu immenso agradecimento.

AYLDE ARRUDA VIEIRA DE**MELLO****SETIMO DIA**

Bella de Arruda Vieira de Mello, José Vieira de Mello, sua mulher e filhos, compungidos com o premissuro desapparecimento na Bahia de sua inesquecivel netta, sobrinha e prima,

Muito agradecem a todos que se dignarem comparecer.

MELLO, vem convidar seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de sua sempre lembrada D. MARIA DE SA PEREIRA MENDONÇA, ás 7 e 7 1/2 horas da proxima segunda-feira (30 do corrente) na Basílica do Carmo.

Desde já agradece a todos que comparecerem.

D. MARIA DE SA PEREIRA MENDONÇA**1.º ANIVERSARIO**

A família de D. Maria de Sa Pereira Mendonça vem pelo presente convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de sua sempre lembrada D. MARIA DE SA PEREIRA MENDONÇA, ás 7 e 7 1/2 horas da proxima segunda-feira (30 do corrente) na Basílica do Carmo.

Desde já agradece a todos que comparecerem.

ALEXANDRINA MASCARENHAS**DE SOUZA LEITE****1.º ANIVERSARIO**

Elvira Mascarenhas Leite, convidada os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º aniversario por alma de sua inesquecivel mãe — ALEXANDRINA MASCARENHAS DE SOUZA LEITE, — ás 8 horas do dia 20 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

Muito agradecem a todos que se dignarem comparecer.

Anos de existência!!

justificam o valor real do

Sanagryppe

o Remedio No 1 contra a Gripe

PO LAB. ALMEIDA CARDOSO, C.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, caudais de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concentra relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 9-9-5 Seção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

**Que Fatalidade!**

A espinhas, erupções e manchas, são frequentemente, o resultado da prisão de ventre.

Uma colherzinha de SAL DE UVAS PICOT pela manhã, estimula a eliminação das impurezas acumuladas; desaparecem as feias espinhas e manchas, voltando ao seu rosto, a cor rosada e aos seus olhos o esplendor da saúde. Comece hoje mesmo a tomar!

Sal de uvas PICOT

Vende-se em todas as farmacias e lojas de produtos de higiene.

Em tres tamanhos:

25000 — 45400 — 75

e em pastilhas a 15

Casa para vender em Boa-Viagem

Vende-se uma linda casa de construção moderna, a Avenida Boira Mar, na Boa-Viagem. Tem terraces de ambos os lados e ao frente, tres bons quartos, muito ventilados, uma boa sala de estar que pode servir de sala de jantar, gabinete sanitario com agua corrente, saleta, despensa, cozinha, e mais um bom comodo interno que pode servir de quarto ou de sala de estudo ou de trabalho. Tem garagem e quarto de empregado com saneamento e mais um lavador de roupa. Quanto regular com alguns coqueiros. A casa é de construção sólida, com alicerces de pedra e se acha em bom estado de conservação. Quem quiser informações procure falar com João Francisco, na redacção do DIÁRIO DE PERNAMBURGO, das 13 ás 19 horas, todos os dias.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas caudais qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

PREPARE A SUA VELHICE



DEPURA O SANGUE!

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

**SILHARES**

— E —

ACCESORIOS

RUA AURORA,

— 103 —

TEL. 2386

RECIFE

POR COMPARAÇÃO

Lauro BORBA

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Vários critérios poderão ser adotados para qualificar os homens por seus gostos e suas inclinações, derivadas do próprio temperamento. Entre os que fazem viagens de prazer, ou de estudos, duas categorias gerais desde logo se denotam: os que não compreendem a vida e a distância das atrações e os que sentem e entendem a felicidade da vida campestre. Há os que na Europa procuram exclusivamente Paris e na América...



Para — Canal de irrigação aberto na encosta da cordilheira dos Andes

ria, Nova York; como há os que se sentiram bem em percorrer as aldeias tradicionais e os campos raios e quietos da Flânderia, ou demorar pelos prados tão cuidados e tão silenciosos, da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, o país de tantas cidades ruidosas.

O viajante da primeira categoria, o que não sabe sentir a vida intensa das aglomerações muito densas, ao percorrer a América do Sul deverá procurar de preferência, Buenos Aires e Santiago. Os outros, os que se fatigam depressa ao contato das multidões, preferirão certamente Lima, ou Rio de Janeiro. Nestas cidades é sempre possível fugir a esse espectáculo das grandes populações que lutam pela vida disputando espaço e bens, com a ansiedade de quem correce do oxigênio no ar rarefeito das grandes altitudes.

O Rio possui ainda uma boa cota de florestas que se vão infelizmente destruindo, e morros cobertos de uma vegetação capaz de descansar a vista fatigada do cinzelado calor das fachadas contínuas e repousar o espírito, longe dos convívios extenuantes.

Em Lima sente-se que o homem está fugindo do centro urbano para o bosque que se estende ao sul. Num extremo desse imenso parque, boa parte era formada por uma secura cultura de oliveira. Pouco a pouco, o proprietário teve de ir cedendo o seu terreno para a urbanização da cidade que se dilata, afastando-se do antigo núcleo colonial para conservar o intacto. E o dono das oliveiras por amor às suas árvores, impôs aos novos proprietários e ao poder público a obrigação de respeitá-las.

Por isto é que, o distrito de Santo Izidro, na cidade de Lima, oferece agora um aspecto verdadeiramente singular e bem característico, de um parque arborizado e jardins ornamentados, exclusivamente de oliveira, a arvore transplantada que ali se destaca e somente ali se encontra. Santo Izidro é um dos recantos mais encantadores de Lima, para os homens que não amam somente as cidades que sejam demasiadamente modernas, como Buenos Aires e Nova York.

Supponhamos entretanto que um viajante da segunda categoria, dos que admirando embora a luta pela formação dos grandes centros urbanos, amam de preferência, o ar tranquilo dos campos, a simplicidade das vilas, os encantos das paisagens naturais, entendesse de percorrer as terras que circundam a capital do Peru. Voltando-se para qualquer dos quatro pontos cardeais, a sua primeira sensação seria a de uma hostilidade invencível: Para a sul, a terra mineralizada e aspera que se confunde com as salitreiras do norte do Chile; para oeste, um oceano rai-

Os estudantes de Medicina vão pleitear 50% de abatimento nos bonds da Tramways

O acad. Dario de Paiva Ramalho explica ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO o plano elaborado para conseguir a redução

Estiveram hontem em nossa redacção os acadêmicos da Faculdade de Medicina, Dario de Paiva Ramalho, representante do 2º ano no Directorio Academico daquelle escola, do qual é thesoureiro, e o acad. Arnaldo Beltr.

Disse-nos o primeiro que apresentara os seus collegas, quegreu o orgão de classe uma proposta no sentido de conseguir redução do preço das passagens de bond, a qual foi aceita com entusiasmo pela classe daquelle escola.

A REDUÇÃO — E como seria distribuída essa redução, perguntamos.

Factos Diversos

PRESO EM FLAGRANTE

Quarta-feira, a noite, no Pina, o ladrão Joaquim de Oliveira, conhecido por Dezenove, penetrou na casa n.º 782 da rua Marcellino, de propriedade do sr. Julio Vieira.

Conseguiu retirar dali um terno de brim branco. Quando se dispunha a fugir, porém, foi perseguido por populares, sendo effectuada sua prisão por dois soldados da Brigada Militar.

O commissario Israel de Castro, do posto policial do Pina, tomou as devidas providencias.

ACCIDENTE DE TRABALHO

Cerca das 9 horas de hontem, em Agua Fria, o operario Manoel Cardoso do Nascimento, feriu-se quando trabalhava. Soffreu o mesmo contusão no 1.º espaço interdigital da mão direita. A victima, que é parda e tem 32 annos, compareceu ao P. S. onde recebeu o tratamento conveniente. Em seguida recolheu-se a sua residencia, á travessa do Bom Conselho, em Agua Fria.

AMPUTOU O ANTE-BRACO

Procedente de Limeiro, chegou hontem ao P. S., cerca das 18 horas e 30 minutos, o menor José Rencato, de 5 annos de idade, que ali foi victima duma queda.

O accidente verificou-se quando a creança brincava em sua residencia, tendo soffrido uma deslocação exposta do ante-braco esquerdo.

Avictima recebeu logo após os curativos necessários.

Como seu estado melhorasse, foi transportada para esta cidade. Chegou tarde, porém, porque já o braço começava a infeccionar-se. O membro foi amputado.

FURTO EM ARMAZEM DE FERRAGENS

Hontem, á rua Duque de Caxias, cerca das 14 horas e 45 minutos, um gatuño entrou na casa de ferragens n.º 232, de propriedade da firma Afonso de Albuquerque.

Sem ser notado, conseguiu retirar dali uma dúzia de facas para sobrema, que encontrou sobre o balcão.

Visto, porém, por empregados da casa, fugiu, sendo dado alarme.

Varlas pessoas o perseguiram, sendo o descuidado preso mais adiante.

Levado para a 1.ª delegacia, o commissario Mesquita Cabral lavrou a flagrancia e apprehendeu em seu poder os objectos roubados. O gatuño chama-se Amaro Mello.

UM SOLDADO PRESO NUM CATIMBO

A policia de Paulista no dia 3 do corrente prendeu o soldado reformado da Brigada Militar José Soares da Costa, quando se dava á pratica de bruxarias na casa n.º 73 da rua do Commercio, daquelle cidade.

Na sala em que funcionava o catimbo havia outras pessoas que também foram detidas.

José tentou reagir, mas foi logo subjugado e recolhido ao xadrez.

O delegado João Machado Dias ouviu-o e pôz em liberdade no dia seguinte.

Hontem a 2.ª delegacia auxiliar teve sciencia do caso.

O caso do Convento dos Perdões

EXPEDIDO AO ARCEBISPO DA BAHIA UM TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE

Foi dirigido hontem ao arcebispo da Bahia, d. Augusto Alvaro, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. arcebispo primaz da Bahia — Tendo os jornaes desta cidade publicado telegrammas da Bahia em que se affirmava ter sido v. excia. valado por duas vezes na cidade, por motivo da demissão da superior da comunidade de Perdões, o clero e povo pernambucano conternados e revoltados com o insolito procedimento p'ra com o mais alto e digno representante de Deus e da igreja no Brasil, vêm com vehemencia protestar perante v. excia. contra actoes tão indignas da nobreza de sentimento do povo brasileiro e do respeito, amor e profunda veneração dos catolicos para com seus legittimos pastores (sa) Mon. Ambrósio Leite, vigário geral; conego José Leal, secretario do arcebispado; conego Getúlio Cavalcanti Uchôa, procurador do arcebispado; padre Antonio Lagares, conego Luiz Gonzaga da Silva, parcho de Santo Antonio; conego Eugenio Medeiros Villanova, reitor do Seminario; padre J. Rodriguez de Carvalho, padre Alberto Francisco, padre José da Costa Carvalho, conego Alfredo Xavier Pedrosa, conego Eustachio de Queiroz, padre José Augusto Guedes, padre João Brásio Uchôa Cavalcanti, padre Luiz Gonzaga de Lira, padre José Venancio de Mello, O. M.; padre Pedro José de Andrade, O. M.; padre Domingos Gomes, S. J., director do Collegio Nobrega; frei Theophilo Virgoletta, O. M. C.; padre Domingos Knurron, vigário do Barro; padre Francisco Seleiz, mon. Ezequiel Cavalcanti, vigário de Afogados; padre Julio Cavalcanti, padre José Fernandes Machado, vigário do Pina; padre Leão Broos, superior do Padre da Missão; padre João Costa, padre Carlos Leoncio, director do Seminario Salesiano; padre Felix Barreto, director do Gymnasio do Recife; conego Sydrônio Wanderley e Dom Conrado Metzger, O. S. B."

O MENOR anuñcio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

nas dos estudantes, enjas aulas funcionam na Faculdade, vem solicitar-vos redução de 50 % nas passagens com omnibus e bonds da Cia que v. s. dirige.

Para melhor solução deste caso, o Directorio Academico resolveu em assembléa geral elaborar um plano que, afastando as multiplicas difficuldades que o cercam, não viesse lesar os interesses de ambas as partes. Assim tem a honra de enviar-vos a proposta ou plano em apreço, sciencia de que será attendido."

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Gocho Lopes

Bucandarte instalado em prédio hygienico e confortavel — Administradora — Euzébia de Moraes

Preço modico

Rua de Paulo de A. A. 1.º and.

A VIDA ROCAMBOLESCA

DE UM PRESIDIÁRIO

Fuga de Cayenne — Comendo o cadaver de um companheiro para sobreviver — Um veio de ouro na Venezuela — Fortuna e liberdade — Regresso á França — Descoberto! — Evadido novamente de La Santé

PARIS, 3. — (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Actualmente todas as brigadas de gendarmaria, todas as brigadas moveis e todas as policias de França possuem os signaes de Armand Spiler, evadido rocambolescamente da prisão de La Santé.

E por que tanto empenho em descobrir-lo?

Armand constitue o maior pesadelo da admiravel policia franceza, á que tem muitas vezes ludibriado, não havendo para elle tanto em França como nas colónias, prisão inviolavel. A sua existencia, que poderia fornecer todo o thema a um genial novelista de aventuras, deixa a impressão, não de uma historia real, mas de um argumento fantastico.

INFANCIA BANAL

Ortuño de modesta familia de artoãos do norte, Armand Spiler conta hoje 34 annos. Tendo passado sua infancia num meio sem attractivos, mas onde ainda agora dominam como em muitos outros meios flamengos, costumes patriarchaes e simples, elle fez seus estudos primarios na escola publica, apda o que praticou como aprendiz, tornando-se bom official em carpintaria em Lille.

Foi ali que conheceu uma joven fiamma, Leontine Van Ieghem, com quem se casou.

A sua existencia promettia transcorrer banalmente, sem accidentes, semelhante á dos outros operarios. Mas já um destino occulto o attraia. Elle parecia já escravo de uma fatalidade á que não podia resistir.

DUPLA PERSONALIDADE

O pequeno artezão, que repentinamente mostrava tacturno, começa desde então a viver uma dupla existencia. Marido exemplar, pai de uma creança encantadora, Armand era também um dos principaes chefes, o "calde" de um bando de arrombadores que devastava os departamentos do norte.

Em janeiro de 1906 a Corte Criminal de Douai o condemnou a dez annos de trabalhos forçados com dez annos de interdicção civil e aguardando embarque para a ilha Reu, foi recolhido ao carcere de Loos.

Para Spiler tal situação era insupportavel. O amor de sua esposa não o deixava e seu temperamento ardente não se acostumava á vida cellular. Fugiu.

Tres mezes mais tarde era recapturado e novamente condemnado por mais cinco annos, por evasão.

PRESIDIÁRIO DA CAYENNE

No fim daquelle mesmo anno partiu Armand Spiler da França, incluído na lista de presos enviados á ilha de "La Martinique" para a terra da expiação. Durante quatro annos Spiler supportou o duro regime da Guayana, alimentando o seu desejo de preparar uma nova evasão.

Em 1910 fez a sua primeira tentativa de escape. Deu-se a uma fuga precipitada, mas foi capturado. Foi interdicção civil e aguardando embarque para a ilha Reu, foi recolhido ao carcere de Loos.

Um amigo companheiro e confidente de Spiler, recentemente libertado da La Santé, recorda assim esse episodio:

"Foi isto que para sempre fez de Spiler um revoltado. Imagine que o accusado deante daquelles tribunaes, é "defendido" por um dos guardas!"

Spiler, porém, supportou o seu insucesso em silencio, fingindo-se indifferente aos acontecimentos. Mas nunca o aborreceram tanto duas saudades bem fortes: a da "vida" e a da esposa que já, longe, em França, o esperava com a filha...

UMA TRAGEDIA EM TROCA DA LIBERDADE

Armand Spiler promette a si mesmo não mais escapar. Durante um tempo priva-se até de alimentos para conseguir os cumplices necessários a seu plano. Com o dinheiro das diarias pagas aos detentos, decide formar o pequeno independentes para comprar uma vela.

E aliado por cinco companheiros de galá, no reconhecido da terra equatorial, o antigo carpinteiro de Lille prepara a sua habitação, durante dez mezes, construindo uma cabana primitiva.

Frágil lenho, a que elles vão confiar todos os seus sonhos de liberdade!

Em 1912 está tudo pronto e os seis homens partem de Saint-Laurent du Maroni para a terra selvagem, o coração opprimido, apenas animado por uma vontade inquebrantavel de fugir á vida infernal do presidio.

É a tragédia fol storm.

A fragil cabana de esperança tornou-se o barco selado. Eram somente dois, e um delles Spiler, os que chegaram a Cayenne. E esse dois desgraçados sobreviventes, para poderem resistir, tiveram que cortar e comer o cadaver de um dos seus companheiros morto a fome!

RESURGIDOS DO MAR

Mas, ficaram livres! E não grado o sol que tortura e causa febre, não obstrangendo a vida.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS 300 REIS

A bomba explodiu-lhe na mão

O OPERARIO SOLTAVA FOGOS QUANDO SE DEU O DESASTRE

Chegou hontem ás 18 horas e 30 minutos ao P. S., procedente de Recife, o operario Pedro Basilio Ferreira.

Quando soltava fogos teve elle a mão direita esphacelada por uma bomba transvaliana. Em consequencia do accidente, soffreu no P. S. amputação conveniente.

A victima, á parda, tem 35 annos e foi conduzida para esta capital em trem da Central.

AS ELEIÇÕES DO DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Declarações do bacharelado Clodio Rodrigues ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A propósito das eleições do Directorio Academico de Direito realizadas ante-hontem, falou ao nosso reporter o bacharelado Clodio Rodrigues.

Referindo-se ao modo de como correram alguns trabalhos eleitoraes dentro da Faculdade de Direito do Recife, disse-nos:

UMA ENCHENTE DE CANDIDATOS — "Logo quando cheguei de Alagoas, uma das primeiras noticias que tive da Faculdade foi de que a politica estava em voga."

Previdido, procurei ouvir os rumores, alguns já propagados muito antes dos quatro cantos daquelle escola.

Candidatos em grande quantidade — avulsos e partidarios.

A meu ver tudo devia de se esperar.

No dia do pleito, logo muito cedo, fui á Faculdade. Lá, os corredores bem apinhados. Duas grandes correntes, em evidencia, disputavam o pleito. Os cabos, em acção, multiplicavam-se, esgotavam-se em beneficio de um interesse que talvez lhes rendesse apenas um pouco mais de intimizadas.

Esse foi o movimento que vim encontrar nos corredores da Faculdade na manhã da eleição, onde a affluencia era grande e o sussurro não era menor.

O PLEITO NO 5.º ANNO FOI SEM INTERESSE

"Limite-me a relatar a maneira como se procedeu a eleição no 5.º anno e a reunião dos candidatos eleitos da facção victoriosa, a que compareci."

O pleito foi pequeno. Correu num ambiente pacato e por isso monotonico. Já se sabia de ante-mão quaes os candidatos que iam ser suffragados; por isso mesmo, nada de atrahente, de interessante.

O "Centro Academico", aggragação que se firmou na Faculdade de Direito, contava com mais de dois terços do eleitorado. E, assim, apresentando candidatos de accordo com suas possibilidades.

O restante formando ao lado da colonia alagoana, indicou um candidato e este foi eu.

A minha candidatura não foi para mim uma surpresa, pois assim seria duvidar de algumas amizades que muito me honro de ter-las.

Realizada a eleição o resultado foi o esperado: Edgardo, Correia e eu. Uma boa representação.

O CAMINHO DUM NOVO DIRECTORIO

"Eleitos os candidatos de todos os annos o leader Theocrito de M-

Pelo "Arlanza", passaram hontem pelo Recife um diplomata norte-americano e um financista austriaco

"A Europa não deseja a guerra", diz o DIÁRIO DE PERNAMBUCO o sr. R. E. Cox — As possibilidades commerciaes do Brasil

significa que mais um passo do grande proporção foi dado em prol dos verdadeiros interesses do continente."

O FINANCEIRO AUSTRIACO

O sr. R. E. Cox, é a primeira vez que vem ao Brasil.

"Venho apenas como observador. Aqui no Brasil estudarei as possibilidades de um maior intercambio commercial com a Austria."

Este paiz possui largos recursos para o commercio se estender com mais intensidade.

Pelas estatisticas que je tive occasião de analisar, é possível facilitar de modo vantajoso o movimento exportador e importador, com lucros apreciaveis.

E' o que venho estudar de perto."

Assassinato em Surubim

U'A MULHER TRUCIDOU O AMASIO POR QUESTÕES DE CIUME

No lugar Benjalos, municipio de Surubim, no dia 7 desse mez, occorreu um barbaro assassinio, que muito constrangimento causou nos habitantes dali.

O delegado José de Araújo procedeu a inquerito em torno do crime, que no dia 9 remetteu a juizo.

Somente hontem chegou á 2.ª delegacia auxiliar comunicação do facto.

A TRAGEDIA

Em Benjalos residiam ha annos Emilia Gemiliana da Conceição e Manoel Miguel, que viviam maritalmente.

A mulher era muito ciumenta e sempre os dois ralhavam. Afinal no dia 7 tiveram forte altercação que foi apaziguada sem maiores incidentes.

Mais tarde, porém, Emilia armouse de uma faca e espreitou a occasião em que pudesse encontrar Manoel descuidado. Chegando o momento de se deitar, a mulher golpeou friamente seu amasio, prostando-o sem vida.

O delegado de policia de Surubim arrolou testemunhas e deu inicio ao inquerito a respeito.

O morto foi submettido a exame medico legal e depois inhumado no cemiterio publico local.



Bacharelado Clodio Rodrigues